ANNO LII. NUMERO 247 — SABBADO 28 DE OUTUBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $020

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 26 de outubro.

O Sr. De Corcelles, que exercia o cargo de embaixador da França junto á Curia Romana, acaba de ser substituido pelo Sr. Baude.

COMMERCIAES

LONDRES, 26 de outubro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.
Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 26 de outubro.

Venderam-se hoje 10,000 fardos com algodão de diversas procedencias: o FAIR de Pernambuco a 5 7/8, e o dito de Santos a 6 1/16 d. por libra.

HAVRE, 26 de outubro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 65 francos os 50 kilogrs.
Nada se tem feito no mercado de café.

ANTUERPIA, 26 de outubro.

Mercado de café pesado.

NOVA YORK, 26 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—83.
Preço do ouro 109 3/4.
Mercado de café com boa procura.
Farinha de trigo EXTRA-STATE de $5-50 a $5-70 CENTS por barrica.

Agencia de Pernambuco, 27 de outubro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

— Por despacho imperial de 18 do corrente, fez-se mercê dos titulos:

De Barão da Estrella, a José Joaquim da Maia Monteiro.

Do conselho de S. M. o Imperador, ao desembargador Silverio Fernandes de Araujo Jorge, presidente da relação da Fortaleza.

Foram nomeados:

Lente da 4ª cadeira do 5º anno da faculdade de medicina da Bahia, o substituto da secção de sciencias medicas, Dr. Ramiro Affonso Monteiro.

Conservador da pinacotheca e restaurador de quadros da academia das Bellas Artes, Vasco José da Costa e Silva.

Concederam-se:

A gratificação extraordinaria de que trata o art. 28, do regulamento que baixou com o decreto n. 1,331 A, de 17 de fevereiro de 1854, ao bacharel Antonio Maria Correia de Sá e Benevides, professor de sciencias naturaes, no externato do imperial collegio de Pedro II, por se haver distinguido no ensino, durante mais de 15 annos de effectivo exercicio.

A pensão de 163$200 annuaes, repartidamente com sua filha D. Carolina Ferreira e D. Nathalia Gonçalves Ferreira, viuva do capitão de mar e guerra Rodrigo José Ferreira.

— Fez-se mercê do titulo de Barão de S. José, a José Ignacio da Silva Pinto, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado á religião, á humanidade e á instrucção publica.

Foi nomeado commendador da ordem de Christo, Ignacio Ribeiro de Azevedo, pelos relevantes serviços que tem prestado á religião e á humanidade.

Foram naturalisados os subditos portuguezes, José da Silva Fraga, Domingos Luiz Affonso Lopes, Francisco Ennes da Costa e João Antonio de Almeida Lisboa; os italianos Januario Musacchio e padre Nuncio Grego e os francezes Jean Leon Sue Surville e Claire Heroien.

— Declarou em 4 do corrente, ao reitor do internato do imperial collegio de Pedro II, em resposta ao officio de 18 do mez findo, que, segundo as disposições em vigor, os empregados publicos soffrem desconto em seus vencimentos, conforme faltam por motivo justificado ou não, desde que deixão o exercicio de seus empregos, até a data em que o reassumem, comprehendendo-se no periodo da ausencia, os domingos e dias santificados.

Ministerio da justiça.

— Foi indeferido o requerimento de Antonio, escravo, preso em cumprimento de pena, no presidio de Fernando de Noronha, pedindo que para alli seja remettida sua mulher Marcellina, tambem escrava.

Ministerio da fazenda.

— Por titulo de 18 do corrente, foi nomeado José Candido Bosklin da Silva Martins, para o lugar de praticante da alfandega do Maranhão.

Ministerio da agricultura.

DECRETO N. 6,356 — DE 11 DE OUTUBRO DE 1876.

Concede garantia do juro de 7 % ao anno, sobre o capital addicional de 250:000$000, á companhia que P. H. Waken, organisar para o estabelecimento de um engenho central, destinado ao fabrico de assucar de canna, no municipio de Ceará-mirim, provincia do Rio Grande do Norte.

A Princeza Imperial Regente, em nome de S. M. o Imperador, attendendo ao que lhe requereu o engenheiro civil e mecanico Pedro H. Waken, ha por bem nos termos do art. 2º da lei n. 2,687 de 6 de novembro do anno passado, conceder a garantia do juro de 7 % ao anno, sobre o capital addicional de duzentos e cincoenta contos de réis (250.000$000) á companhia que incorporar, para a construcção de um engenho central, e de suas dependencias, afim de fabricar assucar de canna, no municipio de Ceará-mirim, provincia do Rio Grande do Norte, mediante o emprego de apparelhos e processos modernos mais aperfeiçoados, ficando assim elevado a setecentos e cincoenta contos de réis (750:000$000) o capital fixado pelo decreto n. 6,146 de 10 de março ultimo, e observadas as modificações de clausulas, que com estes baixam assignadas por Thomaz José Coêlho de Almeida, do conselho do mesmo Augusto Sr., ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, que assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 11 de outubro de 1876, quinquagesimo quinto da independencia e do imperio. Princeza Imperial Regente. — *Thomaz José Coêlho de Almeida.*

Modificações a que se refere o decreto n. 6,356 desta data.

I. Na clausula I do decreto n. 6,146 de 10 de março ultimo, onde se lê: — *sobre quinhentos contos de réis (500:000$000)*, etc.; accrescente-se: *e garantia desse juro sobre o capital addicional de duzentos e cincoenta contos de réis (250 000$000), ficando assim elevado o capital a setecentos e cincoenta contos de réis (750:000$000), effectivamente empregados, etc.*

II. Na clausula IV onde se lê: — *e durará por espaço de dezeseis annos, etc*, lêa-se: — *e durará por espaço de vinte annos, etc.*

III. A primeira parte da clausula X fica modificada pela seguinte fórma:

O engenho central que a companhia estabelecer terá a capacidade para moer, pelo menos, diariamente duzentas e quarenta mil (240,000) kilogrammas de canna e fabricar annualmente, um milhão (1,000,000) de kilogrammas de assucar, no minimo.

IV. Em todas as clausulas, onde se encontra: — capital afiançado, etc.; ou — fiança, etc.; substitua-se por: — capital afiançado e garantido, etc.; ou fiança e garantia, etc. Palacio do Rio de Janeiro, em 11 de outubro de 1876. — *Thomaz José Coelho de Almeida.*

Ministerio da guerra.

Por decretos de 18 do corrente:

Foram promovidos:

A 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito, o 2º cirurgião do mesmo corpo Dr. José Porfirio de Mello e Mattos.

A capitão para a 7ª companhia do 4º batalhão de infantaria o tenente Donaciano de Araujo Pantoja, por antiguidade.

A tenente da mencionada arma o alferes Manoel José Elvas, por antiguidade.

Passou a aggregado á arma a que pertence, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão do 16º batalhão de infantaria Pedro Joaquim Alves.

Foram concedidas:

Ao coronel da guarda nacional da provincia do Piauhy José Lustosa da Cunha as honras do posto de coronel do exercito, e ao doutor em medicina Francisco Joaquim de Oliveira Santos as de 2º cirurgião do corpo de saúde, em attenção aos bons serviços que prestaram na campanha do Paraguay.

Ao alferes do 1º batalhão de infantaria Francisco Luiz Moreira Junior a graduação do posto de tenente, visto estar comprehendido nas disposições da lei n. 1 843 de 6 de outubro de 1870 e da resolução de consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado de 26 de julho de 1871.

Foram reformados:

O capitão aggregado a armada de cavallaria Joaquim Theodoro da Silva Freire, de conformidade com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

O cabo de esquadra do 1º regimento de artilharia a cavallo Israel Vieira Borges, com o soldo por inteiro e o valor da farinha, nos termos do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz do serviço do exercito, e contar mais de trinta annos de praça.

O anspeçada do 3º batalhão de infantaria, addido á companhia de invalidos da provincia do Rio Grande do Sul, José Rodrigues de Oliveira, com o soldo por inteiro, de conformidade com as mesmas disposições visto achar-se impossibilitado de continuar no serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

Foi nomeado Manoel da Ponte Souza para o lugar de almoxarife do arsenal de guerra da provincia do Pará, ficando sem effeito o decreto de 18 de dezembro do anno proximo passado, que nomeou para o referido lugar Manoel Hyppolito da Cunha Lima, visto não ter este ainda entrado no exercicio daquelle emprego.

— Por portarias da mesma data:

Foi nomeado adjunto do arsenal de guerra da provincia de Matto-Grosso o capitão honorario do exercito Antonio Leite Barbosa.

Foi concedida licença para residir na provincia de S. Paulo ao tenente reformado do exercito Egydio de Oliveira Prado.

Foi declarada sem effeito a portaria de 25 de outubro de 1875, nomeando o alferes honorario do exercito Diogo José Peixoto para o lugar de escrivão da colonia militar de Jataby, visto não ter elle, até esta data, entrado em exercicio; sendo nomeado para o indicado lugar o alferes, tambem honorario, Florencio José de Oliveira.

Concederam-se licenças:

Ao alferes do 1º regimento de cavallaria ligeira Antonio de Moraes e Silva, por tres mezes, com soldo e etapa, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Ao alferes do 2º batalhão de infantaria Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, por trinta dias, com soldo e etapa, para vir a esta côrte effectuar o seu casamento.

Ao alferes do 18º batalhão da mesma arma, addido á companhia de deposito da côrte, Hygino Martins de Almeida, por dous mezes, com soldo simples, para ir á provincia da Bahia buscar sua mãi.

— Foram expedidos os dous seguintes avisos, a 12 do corrente á presidencia de Pernambuco:

« Illm. e Exm. Sr. — Sobre consulta dirigida a V. Exc. pelo juiz de paz presidente da junta do alistamento da parochia de Ipojuca para o serviço militar, se, coincidindo os trabalhos daquella junta com os da eleição primaria, cuja direcção lhe competia, devia elle interromper os primeiros, respondeu V. Exc., conforme communica em seu officio n. 357 de 19 de setembro findo, que devia o dito juiz de paz proseguir nos trabalhos encetados, por serem preferiveis a quaesquer outros, cabendo o dos da eleição ao seu substituto legal, emquanto durasse o seu impedimento. Declaro a V. Exc. em resposta ao seu citado officio, que approvo o acto de que dá conta, visto achar-se de conformidade com as disposições em vigor. Deus guarde a V. Exc. — *Duque de Caxias.* »

« Illm. e Exm. Sr. — No officio n. 347 de 13 de setembro findo, communica V. Exc. que, sobre consulta do juiz de direito presidente da junta revisora de alistamento para o serviço militar da comarca de Itambé, resolvera que no alistamento a que ora se procede devem ser incluidos todos os cidadãos que estiverem nas condições do art. 9º do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, e que devem ser no mesmo alistamento incluidos os que foram omittidos o anno passado, ainda mesmo casados, comtanto que não tenham completado a idade de 25 annos, de accordo com o § 1º do art. 9º do citado regulamento, pois que só estavam isentos no primeiro alistamento, e não no actual, como é expresso no § 3º do mesmo artigo. Em resposta declaro a V. Exc. que é approvada a sua resolução, visto que foi tomada de conformidade com o disposto naquelle regulamento e com os avisos de 12 de agosto ultimo, dirigido á presidencia do Espirito Santo, e de 19 de setembro proximo passado á de Sergipe, resolvendo as mesmas duvidas. — Deus guarde a V. Exc. — *Duque de Caxias.* »

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1876.

Antonio Gomes Coutinho. — Dê-se.

Professor Amancio Antonio dos Santos. — Sim, nos termos do artigo 117 § 3º do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Bellarmino Alves Arôxa. — A' camara municipal do Recife, para informar.

Domingos Alves Matheus. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Fielden Brothers. — Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Major Justino Rodrigues da Silveira. — Forneça-se.

Major Justino Rodrigues da Silveira. — Forneça-se.

Major Justino Rodrigues da Silveira. — Concerte-se.

João Chrysostomo Pereira Soares. — Nesta data é nomeada a junta medica para inspeccionar de saúde o supplicante, na fórma do artigo 155 do regulamento n. 5.622 de 2 de maio de 1874.

João Pereira da Cunha. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João Baptista Teixeira Cavalcante. — Satisfaça o disposto no artigo 2º do decreto n. 1.294 de 16 de dezembro de 1853.

Professor Vicente Ferreira da Cruz. — Sim, com ordenado por inteiro.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

A IGREJA E O ESTADO.

Caveat populus.

Alerta!

Libertas, decus, et anima nostra in dubio sunt!

Alerta, brasileiros!

O governo de Sua Alteza a Regente do imperio compromette a nossa liberdade, rouba nos a honra, e entrega nos ao punhal dos jesuitas.

O povo brasileiro acha-se abandonado aos seus proprios recursos!

O Imperador o desamparou no transe o mais angustioso, e á borda do abysmo!

Os seus mandatarios, sem fé, sem força e sem consciencia, impellem o Brasil ao precipicio!

Alerta!

Homens de todos os credos politicos, conservadores, liberaes, republicanos, em cujo coração o amor da patria não morreu ainda, aquelles a quem o sordido egoismo não domina, homens de convicções puras e sinceras, os que não se prostituiram ainda á miseravel agiotagem politica, os que têm a coragem de suas convicções, os que não sacrificam a consciencia ao voto do ultramontanismo, os que preferem o ostracismo á deshonra: — alerta!

A causa é commum; os interesses são communs; a revolução provocada por um governo que se degrada e nos sacrifica; a revolução pacifica, eu não, mas reflectida e imponente, é direito de todos!

Habitantes do imperio, nacionaes e estrangeiros; o padre romano invade-vos a familia, anarchisa o vosso lar domestico, abysma-vos a todos!

Defendamo-nos todos, já que o Imperador abandonou a sua terra e se compraz em viajar no estrangeiro, *disfarçado em sabio*, e o governo que elle nos deixou curva-se ao Vaticano, e compromette todas as nossas mais caras liberdades.

Não diga jamais o Brasil: — EU NÃO CUIDEI!

Ou, no presente, tem coragem e dignidade para repellir a grosseira aggressão que lhe é dirigida; ou, no presente, tem dignidade e coragem para supplantar o fanatismo que o assoberba, expulsando do seu seio esses traficantes de Roma que infestam as nossas plagas, e nos trazem a guerra civil religiosa, para estabelecerem aqui o seu dominio, ou morte civil e politica, a extincção da autonomia de nação livre e independente, a mais degradante abjecção, serão inevitaveis!

Alerta!

O governo de S. A. a Regente, em nome do Imperador, transpoz as raias do decente; chegou ao acinte!

Quer dar arrhas de si ao pontificado intransigente, e, manifestando um fanatismo sem qualificação possivel, não só conculca o seu dever de honra, mas se ostenta acintoso, e, com os seus actos irreflectidos e incompativeis com a dignidade nacional, cuja guarda lhe foi confiada imprudentemente, arrasta a purpura do rei e o barrete da liberdade em homenagem grosseira á thiara inconsequente e refractaria a todos os sentimentos generosos.

O governo de S. A. a Regente, em nome do Imperador, desceu ao acinte!

Já esta illustrada capital presenciou, envergonhada, a futura Imperatriz ajoelhar, em acto solemne e official, aos pés de um padre de Roma!

Já esta illustrada capital presenciou, envergonhada, que no carro imperial a Alteza Regente ao lado do padre Roncetti, percorreu as ruas publicas como que para fazer acinte ao povo.

Acaba de galardoar ao bispo do Rio de Janeiro com uma distincção honorifica pagando-lhe assim os bons serviços que tem prestado ao paiz!

Quaes sejam esses serviços, o Brasil o sabe.

Prestou *relevante serviço* provocando entre nós a luta, que tanto tem magoado o povo brasileiro;

Prestou *relevante serviço* aconselhando em suas pastoraes e no pulpito o respeito ao papa, de preferencia ás autoridades constituidas;

Prestou *relevante serviço* dizendo á população da côrte que o Imperador era um Nero, que o supremo tribunal de justiça era composto de perversos e hereges, que os ministros de estado, o Sr. Rio-Branco e seus companheiros eram todos energumenos, phariseos e infames!

Prestou *serviços* percorrendo o bispado para instituir *conferencias* da fatal irmandade de S. Vicente de Paulo.

Prestou *serviços* proclamando do pulpito a condemnação do direito politico do beneplacito, da liberdade de consciencia, da liberdade da imprensa, da liberdade de cultos.

Prestou *serviços* escrevendo estultos cathecismos, que ensinam o *syllabus*, e que condemnam tudo quanto ha de nobre no nosso systema constitucional.

Prestou *serviços* fazendo alarde de sua ausencia na solemnidade de *Corpus Christi*, sómente para *não hombrear com o Imperador e com os seus ministros*, todos por elle qualificados de hereges, algozes e malvados, e tudo porque dous bispos criminosos haviam sido devidamente condemnados!

A esse bispo só por acinte ao povo se podia dar a distincção que, ha dias, lhe foi conferida por Sua Alteza!

Ante este espectaculo miserando nada ha que fiar de um tal governo.

E a desconfiança cresce de ponto attendendo-se a outros factos, para os quaes chamamos ainda a attenção do paiz.

São gravissimos; e induzem a crer que estamos victimados ao Vaticano pelo maternal governo da Augusta Regente!

O *Diario de Pernambuco* de 9 deste ez publicou o seguinte telegramma:

« Roma, 7 de outubro. — (Agencia Havas.) Devendo ter chegado ao Brasil S. Exc. Revma. o Sr. D. frei Vital, bispo de Olinda, assegura-se aqui que dentro em poucos dias será resolvida no Rio de Janeiro a questão das confrarias e irmandades — *de accordo com as instrucções que levou o nuncio Roncetti* »

Frei Vital chegou a Pernambuco, e, apezar de *geralmente apupado pelo povo*, que alli começa a fazer justiça por suas proprias mãos, pregou na igreja de S. Pedro, « dirigindo improperios aos poderes do Estado, e *protestando que cumpriria seus desejos, que as bullas contra a maçonaria seriam executadas, ainda que isto lhe custasse a vida!* »

Logo após, e *sempre apupado pelo povo*, seguio para aqui. Vem entender-se com Roncetti, traz instrucções de Roma, e tem por missão obter o beneplacito ás bullas que condemnam um avultadissimo numero de brasileiros catholicos á expulsão da igreja do Estado, o que significa a privação de grandes direitos politicos.

E quando temos visto a futura Imperatriz ajoelhada humildemente aos pés de um padre romano, os ministros de Estado portadores de jarro e bacia e prostrados tambem em honra desse heróe de comedia, a futura Imperatriz, passeando nas ruas da côrte ao lado do padre enviado do papa, ambos no mesmo carro, e de Sua Alteza a Regente; quando observamos que sobre a missão Roncetti se tem mentido officialmente para occultar a qualidade em que se acha acreditado junto ao governo da Regente; em presença do mais rigoroso silencio e assustador mysterio que sobre as negociações de Roma com o governo se tem guardado, como duvidar de mais uma cobarde transacção?

Serão placitadas as bullas, mesmo apezar de conterem materia geral?

Deste governo tudo ha a esperar.

Mas, se a tanto se arrojar, commetterá com isso a maior traição ao paiz, o mais inaudito dos arbitrios, um crime de *lesa-nação*.

Emquanto o Sr. Caxias dorme, o Sr. Cotegipe ri-se, o Sr. José Bento caminha *em nome da Alteza Regente.*

E o Sr. José Bento é capaz de tudo.

Os ultramontanos teem depositado toda a sua esperança na Alteza Regente.

E' uma verdade que vamos provar com inconcusso documento.

Temos sob nossas vistas o boletim da sociedade de S. Vicente de Paulo, do seu centro em Paris, de setembro proximo passado, no qual se mencionam como subordinadas á esse centro as diversas *conferencias* estabelecidas no Brasil, e com minuciosas informações sobre ellas.

D'esse boletim, do qual ainda nos occuparemos, extrahimos o seguinte trecho da carta que do Rio de Janeiro foi enviada ao geral da Ordem, alli.

Dessa carta se conhece o quanto esperam os ultramontanos da actual regencia.

Attenda o paiz, e comprehenda o abysmo a que está exposto!

Diz essa carta:

« Acabamos de fazer duas petições, uma a Sua Santidade, pedindo renovação de indulgencia plenaria para os peregrinos de Nossa Senhora da Penha (o Rio de Janeiro conhece essa famosa peregrinação !) e outra á Princeza Imperial Regente, *em ausencia do Imperador.* Desde muito tempo *nos inquietava* o não termos ainda *sido reconhecidos* pelo governo.

« Presentemente, achando-se á testa do governo a NOSSA PRINCEZA, *cujos sentimentos religiosos são bem conhecidos*, entendemos opportuna a occasião para isso.

« Temos-lhe exposto a *nossa situação official*, e ELLA NOS TEM FORTEMENTE ANIMADO (encouragé). »

Quem escreve isso é o padre superior aqui, o que dirige o movimento jesuitico, o chefe principal da reacção ultramontana contra a constituição politica, contra as leis e legitimas autoridades do Estado!

A NOSSA PRINCEZA NOS TEM FORTEMENTE ANIMADO (encouragé!)

E á Princeza dos ultramontanos (NOSSA PRINCEZA, dizem elles), estão, nas criticas circumstancias do Estado, entregues os destinos desta terra!

A situação é, pois, perigosissima.

A postos, Brasileiros de todos os matizes politicos, que professais amor á patria!

Cuidado com o governo da Alteza Regente; não nos offerece elle nenhuma garantia: toda a cautela é pouca.

A Augusta Regente ANIMA os ultramontanos e protege a sociedade de S. Vicente de Paulo, famosa já nos fastos da Europa, quartel general dos clericaes de Paris, *visitadora das familias*, arranjadora de heranças ricas, iniqua mandataria de Roma!

A farça indecente de Lourdes teve as honras de um *desaggravo*, porque um dos jornaes illustrados desta côrte disse ao povo a verdade acerca d'esse tenebroso e commercial embuste.

E tudo é assim encaminhado á victoria da fraude ultramontana, e á decadencia do imperio.

E o Imperador?

Diverte-se e estuda o hebraico!

Ah! se quizesse elle de preferencia conhecer e fallar correctamente a linguagem da liberdade do povo, de que jurou ser defensor perpetuo!

Mas, infelizmente o povo brasileiro está abandonado e entregue aos seus proprios recursos!

O que fazer?

Macte animo.

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1876.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE OUTUBRO DE 1876

Noticias da Europa.

Com as noticias que dâmos em seguida, fica completa a série das que nos foram trazidas pelo paquete inglez *Douro*:

HESPANHA.

— Acerca d'esse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Augmenta de hora para hora a agitação que lavra nas altas espheras do poder.

O general Martinez Campos foi finalmente nomeado autoridade suprema da ilha de Cuba. Depois de assistir a um conselho de ministros, de varias entrevistas com o conde de Balmaseda e outros personagens, d'uma visita a palacio, regressou a Barcelona onde dizem que vai esperar que o governo cumpra as tres condições postas por elle para aceitar a capitania general de Cuba, isto é, a substituição do actual ministro da guerra, general Ceballos, pelo conde de Balmaseda ou general Primo de Rivera, e a passagem do Sr. Martins Herrera da pasta da justiça para a do ultramar, gerida presentemente pelo Sr. Ayalla.

« Martinez Campos quer, além disto levar 24,000 homens para Cuba. Estará disposto o governo a separar-se de 24,000 homens nas graves circumstancias politicas que atravessa? E' verdade que era este um excellente meio para se desfazer d'alguns batalhões de que teme e desconfia, mas quereriam elles ir para a Cuba, onde sabem que vão encontrar a morte sem honra nem proveito?

« A attitude dos dissidentes rompeu completamente a conciliação. A *Patria* declara guerra ao mesmo Sr. Romero Robledo, e o Sr. Alonso Martinez, consultado ácerca da intrepetação que devia dar-se á base undecima, deu parecer favoravel aos protestantes. Ha mais ainda. A *Siberia* reclama com disfarce a suprema magistratura da nação para o general Serrano. Como se isto não bastasse, e soasse a hora derradeira d'esta situação, o orgão dos historicos, diz que os seus amigos entraram na conciliação para sustentar «certo laço de união», mas desde que os dissidentes sahem, voltam elles tambem ao seu antigo campo. Quer isto dizer que, uma vez rôto o laço de união que era D. Affonso, e abalando os dissidentes com Serrano, os moderados vão-se com D. Isabel. Está reduzida, pois, a isto a actual situação; veremos o que farão Cheste e Novaliches, se Martinez Campos triumphar.

« Estando até hoje tudo disposto para que os constitucionaes possam governar, parece que lhes começa a soprar vento contrario, o qual é favoravel aos historicos e conservadores.

« Tem isto por causa persistir o duque da Torre em recusar a presidencia de qualquer gabinete que os Srs. Ulôa e Sagasta organisem, sendo isto a primeira condição imposta aos constitucionaes. Os mesmos Srs. Ulôa e Sagasta, dando uma reviravolta, parecem dispostos a continuar defendendo a constituição de 1869, um momento sacrificada á de 1876, accedendo d'este modo, segundo parece, aos desejos claramente manifestados pelo duque da Torre.

« Não se passa um só dia sem que algum facto novo venha augmentar as difficuldades, tão numerosas já, que demoram a pacificação das provincias do norte.

« No dia 3 do corrente foram surprendidos por alguns lavradores, em Herrera, proximo de Passages, cinco soldados que andavam, segundo parece, a roubar batatas e milho n'umas terras, onde tinham entrado sem autorisação. Travou-se luta, os soldados foram desarmados, ficando um meio morto na estrada, em quanto os seus quatro camaradas fugiam para o lugar. A autoridade militar mandou uma força para prender os lavradores, mas, quando aquella chegou a Herrera tinham-se estes refugiado nas montanhas, e apenas poderam prender uns seis individuos encontrados nas proximidades do local onde se travára a peleja, os quaes passam por ter prestado auxilio aos lavradores.

« Em Tolosa é grande a inquietação. Receia-se um proximo sublevamento. Uma das causas que mais contribuem para a irritação daquellas populações é o desarmamento dos voluntarios. Muitos escondem as espingardas nos celleiros e nas adegas para não as entregarem.

« A junta de Bilbão approvou o parecer da commissão competente sobre a lei que abolio os foros. O parecer foi lido no meio de um silencio religioso, incluindo muitas senhoras que enchiam as tribunas, demonstrando todas pacificamente a sua reprovação áquella disposição.

« Parece que a vontade de todos seria exclamar enthusiasticamente contra esse proceder.

« A resistencia passiva da junta manifesta-se por todas as formas. Em uma das ultimas sessões, o Sr. Villaraso propoz um premio ao autor dos dous melhores quadros que representem estes dous assumptos allusivos aos *fueros*: « os biscainhos desafiando o poder de Affonso XII, encerrados na fortaleza de San-Juan de la Pena »; — « os biscainhos debaixo da arvore de Guernica, recusando reconhecer por senhor o principe de Galles, conforme queria Pedro I. »

« Os fortes de Bilbão tornaram a ser occupados. Das proximidades de Madrid partiram differentes forças destinadas á sua guarnição. Alguma occurrencia grave deve ter havido nas provincias vascas.

« Nas tres provincias vascas e na Navarra circula com profusão um appello ás armas, assignado por uma junta vasco-navarra, cuja existencia era ignorada.

« Eis a traducção desse documento:

« *Irarac Bat* (As quatro fazem uma só).

« Vasco-navarros !!!!! A's armas!

« Adiante transcrevemos da *Gaceta Official* o texto da lei que abolio os foros das provincias vascas e da navarra. Não ha nada para nós mais iniquo, mais insolente, mais despresivel do que essa lei votada pelas côrtes que são instrumento servil da omnipotente vontade do autor do celebre programma de Manzanares e promulgada por um rei perfido e de funesto nascimento, cujo odio aos vasco-navarros ficou demonstrado na medrosa allocução de Somorrostro.

« As gloriosas instituições vascas vão desapparecer, e com ellas o bem estar e a tranquillidade de que desfructámos até aqui. D. Affonso decretou a ruina dos vasco-navarros, quer que a miseria bata ás nossas portas, porque julga sem duvida que abaterá d'este modo a altivez e a dignidade da raça *euskara*.

« Insensato! ignora que os descendentes dos antigos vascos não podem resignar-se a soffrer o azorrague dos tyrannos, ignora que para os vasco-navarros os foros são parte integrante da sua honra, que é a honra de uma raça inteira, de um povo que prefere morrer a vêr que um scelerado põe a mão na arvore sagrada de Guernica! Os foros foram abolidos; não importa. Reivindical-os-hemos immediatamente, ainda que para os rehaver devessemos aceitar a nova guerra civil a que nos provoca tão insensatamente o governo de Madrid.

« Pois os amotinados de Sagunto acreditam que nós consentiremos que os nossos filhos vão engrossar a turba multa de janizaros que só mostram o seu valor nos pronunciamentos? D. Affonso, Cánovas e os seus acreditam que consentiremos jamais que o fructo do nosso trabalho nos seja roubado para alimentar uma côrte corrompida e uma administração composta de preguiçosos e scelerados? Se o acreditam, enganam-se. Não tardará que lhes provemos que não se toca impunemente nos direitos e liberdades seculares de um paiz. »

« Neste ponto, o appello da junta vasco-navarra intercala o decreto com força de lei de 24 de julho ultimo, e continúa nestes termos:

« Um governo insensato, coadjuvado por côrtes illegaes e servis, decretou a suppressão dos fôros.

" Vasco-navarros! Os Dorrigas, os Manzanedos, os Ulloas, os Sagastas e outros figurões da mesma laia devem estar satisfeitos. Tinham-se proposto abater e reduzir á servidão um povo indomavel, nobre e trabalhador, que jamais foi ludibrio de infames *condottieri*. Parece que alcançaram o que queriam. A lei está promulgada; acabaram as duvidas e as hesitações; os foros cessaram de existir. Foram supprimidos da maneira mais odiosa e mais cobarde pelo fugitivo de Lacar. Mas, se D. Affonso e os seus conselheiros cuidaram destruir a autonomia do paiz vasco-navarro, nós lhes demonstraremos que não tem estatura sufficiente para nos arrancar o sagrado deposito que nos legaram nossos pais, e que transmittiremos intactos a nossos filhos.

" E' chegado o momento de nos apercebermos para a luta; essa lei só pela força póde ser destruida. Que ninguem nutra illusões a este respeito, só pela força das bayonetas destruiremos a obra das côrtes.

" A pé, vasco-navarros! Em face dos riscos que correm as nossas instituições foraes, apaguemos as mesquinhas differenças politicas que nos dividem, e com um só pensamento, salvar as nossas liberdades, unamo-nos todos para destruir o throno de Affonso XII.

« A junta vasco-navarra pede que todos sacrifiquem a sua vida ao bem da causa santa; que cada individuo se arme de uma espingarda, e que aquelles a quem os recursos minguam para a adquirir a peçam aos mais abastados. Acerca-se a hora suprema! O partido republicano vai sahir a terreiro em todas as provincias de Hespanha. E' mister estarmos promptos para essa occasião... Treguas á fraqueza e ao egoismo! Maldito seja, e que sobre a sua cabeça caia o anathema da patria, todo aquelle vasco-navarro que não preste concurso efficaz e incondicional á obra da reivindicação dos fôros. Maldito seja todo aquelle que não sacrifique todos os seus bens á defesa da causa santissima. Que nossas mãis, nossas esposas, nossas filhas, que todas as matronas vasco-navarras nos reneguem e amaldiçôem se deixamos applicar a iniqua lei e não combatemos como bons e dignos patriotas até a morte ou a victoria. »

« Alguma cousa deve tambem passar-se de extraordinario no Ferrol, cujo governador militar acaba de ser chamado a Madrid pelo telegrapho!

« O marquez de Orovio tem estado em Lisbôa, onde veio conferenciar com o Sr. Castro, actual embaixador nesta côrte, e pôr-se de accordo com elle para o caso — se chegar esse caso — do primeiro ser chamado a fazer parte do gabinete que ha de suceder ao actual.

« Esteve concorridissimo o palacio do general Serrano, no dia em que fez annos.

« O sub-secretario do ministerio do reino, Sr. Barca, tambem recebeu numerosos telegrammas de felicitação. Daqui se deprehende que a estrella do Sr. Romero Robledo começa a impallidecer.

« O Sr. Gamazo, um dos chefes dos dissidentes, teve larga conferencia com o Sr. Martins Herrera que representa aquelle grupo no gabinete. Tratava-se de saber, se em vista da attitude do Sr. Alonso Martinez e dos seus amigos, o ministro da justiça estava disposto a sahir do ministerio.

« Falla-se nos generaes Blanco, Casola e Montenegro para as capitanias de Catalunha, Valencia e Aragão. Para chefe de estado maior em Cuba, falla-se no general Prendergast.

« Falla-se em novo emprestimo para a ilhas de Cuba. Parece que é celebrado com os capitalistas Lopez, Calvo e Cabezas.

« Foi dissolvida a companhia de veteranos nacionaes. A verdadeira causa de semelhante medida, segundo ouvi, é terem-se recusado a formar em certa solemnidade que se preparava.

« As regras dictadas pelo ministerio da governação aos seus delegados nas provincias, acerca da questão religiosa, são: — respeitar o culto protestante e o acompanhamento dos cadaveres, mas sem canto nem nenhuma outra manifestação; prohibir os rotulos nas portas das igrejas e o annuncio de livros, permittindo a venda destes só nas livrarias; as escolas protestantes ficarão sujeitas ás mesmas regras que as catholicas, não se permittindo áquellas senão os actos consentidos a estas.

« Dá-se grande importancia á noticia que corre de que vai ser formada uma esquadra de instrucção e manobras sob o commando do ex-ministro Duran, que é igualmente destinada a *inspeccionar* as costas hespanholas. E' caso para admirar e para originar commentarios de alguma importancia.

« Teem continuado a sahir os peregrinos para Roma, crê-se que na totalidade passarão de seis mil homens. Vão entre elles muitas senhoras que levam avultadas esmolas e prendas riquissimas, entre as quaes sobresahe uma taça de prata de magnifico trabalho e de muito valor. Falla-se já em graves desordens havidas entre os proprios peregrinos, e entre estes e os povos que atravessam na sua marcha. Entre os devotos existem mais de 500 padres, que acompanham constantemente um arcebispo.

« Parece que já chegou a Roma a primeira conducta destes devotos christãos.

« A rainha D. Isabel deve chegar amanhã do Escurial a Madrid, partindo directamente para Sevilha no dia 16 do corrente.

« No dia da chegada haverá cortejo no paço real, e algumas illuminações officiaes. Não se espera que o povo tome parte activa nas festas.

« Continuam a descer os fundos hespanhoes. As ultimas noticias de Porto Principe, uma das povoações mais florescentes da ilha de Cuba, conhecida em todo o mundo por uma importante praça de commercio, está hoje reduzida á miseria, a ponto de receber da beneficencia official 4,000 rações diarias para sustento das familias indigentes.

« Não é pois sem motivo bastante que o governo hespanhol põe a maxima diligencia na pacificação daquella colonia.

Diz o *Imparcial*, chegado por ultimo, que brevemente embarcarão para Cuba mais 600 homens. O general Martinez Campos, partirá de Cadix para Havana de 15 a 20 do corrente. D. Isabel vem hoje (13) a Madrid; o rei e sua irmã recebel-a-hão na gare de Madrid; haverá recepção official, regressando a ex-rainha nessa mesma noite para o Escurial, d'onde partirá directamente para Sevilha no dia 16 deste mez.

A *Epoca* de Madrid, chegada antes de hontem, referindo-se n'um de seus artigos aos telegrammas de Berlim e de Lisbôa diz provarem amplamente que o desejo de que a Inglaterra intervenha nos assumptos domesticos de Hespanha, se não funda unicamente nos interesses religiosos que só conseguiria prejudicar, e que o governo inglez excitaria a indignação unanime se adoptasse as suggestões do *Times*. Accrescenta que varias informações recebidas ultimamente por pessoas que conspiram na fronteira hespanhola em favor da idéa de encorporar Portugal, Gibraltar e Marrocos, aos dominios hespanhoes, não teem por agora probabilidade alguma de exito e que no artigo sobre este assumpto, anteriormente publicado, se accentuava a opinião de que toda idéa da união devia abandonar-se pelo *menos*, durante cincoenta annos.

« E sobre este ponto conclúe o orgão ministerial que as opiniões e os antecedentes do Sr. Canovas, e como tambem os dos seus rivaes no poder, são bastantes conhecidas, e as questões *que um ou outro dia hão de suscitar se inevitavelmente* entre a Inglaterra e a Hespanha, seriam por consequencia muito mais favoraveis ao progresso da civilisação, do que succederia estando outro homem no poder.

« Como claramente se deixa ver, a phase que vão tomando as complicações que preoccupam os gabinetes europeus, tambem não póde ser indifferente a Peninsula.

« As folhas de Lisbôa tem chamado a attenção publica para estas revelações do orgão semi-official do Sr. Canovas.

PORTUGAL.

— Nosso zeloso correspondente de Lisbôa escreve o seguinte:

« Acham-se ha dias, em Lisbôa, como lhes escrevi pelo *Memlig* que sahio do Tejo a 6 corrente, os meus respeitaveis amigos os Srs. Drs. Miguel e Felippe de Figueirôa, de regresso de sua viagem á França, Suissa e outros pontos da Europa, vindo ambos felizmente muito mais restabelecidos de seus padecimentos. Diversas folhas desta cidade, a começar pelo *Jornal do Commercio* tem prestado aos illustres hospedes a devida homenagem de consideração de que são merecedores tanto por suas qualidades pessoaes, como dignos representantes da imprensa brasileira. Contam regressar a Pernambuco pelo paquete *Senegal*, no dia 23.

« Ha dias que nos orgãos ministeriaes e não ministeriaes se notam uns certos assomos bellicos a proposito de ter o governo de Portugal pelo ministerio da guerra dado ordens urgentes ás repartições de sua dependencia para se fazerem os precisos estudos e orçamentos para a organisação de um corpo de exercito de cincoenta mil homens, com duzentas boccas de fogo, material correspondente, e tambem o indispensavel para o serviço de saude militar.

« São prevenções necessarias em circumstancias criticas. Tambem foram diversos officiaes encarregados de ir ao estrangeiro comprar torpedos para a defeza do porto de Lisboa.

« Um dos sobreditos orgãos do gabinete diz insensatamente a este respeito: « Nenhum paiz que aspira a manter a integridade do seu territorio e a sua independencia, póde absolutamente dispensar-se dos sacrificios a que é mister resignar-se para acompanhar os outros estados nos progressos militares, cuidar das suas fortificações, reorganisação do seu exercito e defesa dos seus portos.

« Aconselha a mesma folha a conveniencia de

ludar ao mesmo tempo a possibilidade de crear corpos locaes de segunda linha, com administrações militares bem organisadas nas sédes dos districtos.

« Ora, estas ordens do governo, que ninguem tem desmentido, pretendem muito encabeçal-as nos preparativos a que estão dando lugar as cousas do Oriente, cuja situação vai assumindo certa gravidade em presença da attitude bellica da Russia. A questão não é tambem indifferente á Hespanha. E a este respeito se allude nos artigos do orgão ministerial de Madrid, a *Epoca*, que no final da resenha das noticias de Hespanha me refiro, e para ahi remetto os leitores. Effectivamente aquella idéa de incorporação ou annexação de Portugal á Hespanha, e as questões que de um dia para o outro *hão de suscitar-se inevitavelmente* entre a Inglaterra e a Hespanha dão a crer que estes preparativos de mobilisação de 25 a 30,000 homens do exercito portuguez não são originados unicamente pelo zelo, aliás comprovado, do actual gabinete em reorganisar as condições do nosso exercito; mas porventura, em consequencia de alguma nota accordo ou insinuação diplomatica, ainda não conhecida do publico, mas a que Portugal, em virtude dos tratados, não possa nem deva eximir se.

« A situação mantem-se a mesma. A tranquillidade é geral.

« O estado sanitario regularissimo.

« Tem havido nestes dias algumas reuniões de varios politicos da opposição para se tratar da organisação do novo partido. Os cavalheiros que se teem reunido são quasi exclusivamente os que fazem parte da commissão encarregada de formular o programma.

« Diz-se que logo que appareça o *programma* do novo partido, sahirão á luz os protestos de varios membros dos mais conspicuos do partido *reformista* e do partido *historico*, que não adheriram ao pacto, estipulado nas praias da Granja.

« Como tenho dado todos os esclarecimentos que tem sido possivel obter sobre os assumptos que mais podem interessar o estudo da crise actual; não julgo ocioso fornecer lhes mais amplas informações acerca das obrigações commerciaes que estavam apontadas no fim do mez de setembro em Lisboa e Porto.

« No Porto havia no dia 23 daquelle mez apontadas as seguintes obrigações:

169 até 100$000	9:850$000
407 de 100$000 até 500$000	285:750$000
32 de 500$000 até 1:000$000	23:500$000
41 de 1:000$000 até 2:000$000	60:000$000
67 de 2:000$000 para mais	306:100$000
Somma total	685:200$000

« Convem, porem, notar que uma parte importante desta somma não pode considerar-se propriamente como resultado da moratoria, e para o reconhecer basta grupar as obrigações pelas condições especiaes que se dão nellas.

« Dividem se ellas da seguinte forma:

72 obrigações aceitas por negociantes já fallidos	142:740$000
104 ditas de bancos e companhias que suspenderam pagamentos	279:600$000
215 ditas cambiaes estrangeiras	111:000$000
325 ditas aceitas por particulares	262:860$000

« Como se vê desta nota, uma verba importante é de obrigações aceitas por negociantes fallidos antes da moratoria, e portanto não podem estas ser computadas rigorosamente quando se trata de conhecer quaes os resultados della.

« Em Lisboa o numero de letras apontadas é de 476 na importancia de 182:051$019, a que accrescem 737 libras, valor de letras estrangeiras.

« Com respeito á praça de Lisboa deve, porem, notar-se que aquella, já insignificante, tem sido já attenuada, porque muitos aceitantes, como logo declararam no acto de serem apontadas as letras, teem já verificado o pagamento destas. O portadores teem ido fazer declarações neste sentido ao tribunal do commercio.

« Pode, portanto, dizer-se que a moratoria quasi não foi aproveitada na praça de Lisboa; porque é necessario lembrar de que todos os mezes, ainda quando não ha crise, são protestadas letras e obrigações.

« Emfim o dia 18, prazo fatal da moratoria, está proximo, e então se verão os resultados verdadeiros da crise.

« O que é innegavel é que muitas transacções e emprezas industriaes que se fundavam no credito tem esmorecido, porquanto os bancos emquanto não passar o dia 17 do corrente abstem se quasi completamente do desconto de letras, ainda mesmo sobre valiosas cauções de generos e mercadorias.

« Do relatorio apresentado á assembléa geral do Monte pio geral, cuja séde é em Lisboa, vê-se que desde 8 de agosto até 30 de setembro, teve este estabelecimento de pagar 675 contos de depositos. O Monte pio tem empregados em emprestimos perfeitamente garantidos 1,220 contos, e os depositos estão ainda em 620 contos.

« A direcção para occorrer ás exigencias dos depositantes vendeu 41 contos d'inscripções, levantou 27 contos do London & Brasilian Bank, 150 por intermedio do governo, 157 por contrato com a casa Youle, e recebeu dos seus devedores 218 contos.

« O *Diario do Governo* publicou a nota da divida fluctuante, com relação a 30 de setembro ultimo.

« É de 9,880:308$045, isto é mais 1,329:629$016 do que no mez anterior.

« O augmento representa a importancia dos emprestimos levantados nas praças estrangeiras, que não foram comprehendidos na nota do mez de agosto.

« A direcção do *New London and Brasilian Bank* fixou o dividendo do anno em 10 shellings por acção, dos quaes já pagou 5 e vai pagar o restante.

« A companhia do Cabo telegraphico submarino para o Brasil distribue 5 por cento.

« O tribunal da relação do Porto concedeu em sessão de 3 do corrente a moratoria de um anno, requerida pelo banco Commercial de Vianna.

« Durante os mezes de julho, agosto e setembro emigraram para o Brasil, pela barra do Porto, 103 individuos.

« A Associação Commercial de Lisboa resolveu, em assembléa geral, propôr a nomeação de uma commissão que seja encarregada de estudar as causas da crise actual e de propôr os meios de evitar a repetição de factos identicos.

« Foram indicados os nomes de varios cavalheiros, que a associação resolveu desde já convidar para o caso de que a assembléa geral approve a proposta e lhe incumba a nomeação.

« Agora que vai tratar se de levar a execução o projecto do caminho de ferro de Loanda a Ambaca, não será fóra de proposito dar alguns pormenores acerca daquelle projecto já apresentado ao governo e approvado.

« Eis as informações que dá a este respeito um jornal dos mais lidos da capital:

« Segundo os primeiros estudos technicos executados pelo distincto engenheiro o Sr. Prado, a linha ferrea entre Loanda e Ambaca é dividida em duas partes, a primeira de Loanda á margem direita do Quanza abaixo de Massangano, e a segunda deste ponto á margem direita do Lucalla, em Ambaca.

« A extensão total é de 353 kilom., tendo a primeira parte 170 e a segunda 183. Partindo de Loanda entra no valle do Bengo, que percorre em cerca de 60 kilom., d'ahi passa a divisoria para a barra hydrographica do Quanza, em cuja margem toca, para que a segunda parte enteste com a navegação a vapor fluvial, podendo a construcção começar dessa parte para o interior, ou simultaneamente com a primeira parte em Loanda.

« A segunda parte dirige-se pelo valle de Lucalla, passa ao do Luinna e seguidamente ao de Luce, alcançando o planalto de Ambaca e terminando a directriz na margem do Lucalla, novamente encontrado a montante em ponto proximamente equidistante dos ultimos conselhos do interior da provincia, actualmente avassallados, Duque de Bragança, Malange e Pungo Andongo. A directriz no primeiro pelos valles de Luinha e Luce serve os dous conselhos de Cazengo e Golung Alto, que é o centro agricola da região montanhosa naquella parte da provincia.

« Duas terças partes do caminho não terão difficuldades a vencer, porem a terça parte, que corre na região montanhosa, será de continuação um pouco mais morosa, posto que não tenha nenhuma obra d'arte de grande importancia technica.

« O custo medio por kilometro é orçado em 15 contos, sendo a construcção de via estreita. »

« De todos os pontos das provincias estão chegando informações agricolas extremamente lisongeiras, annunciando consideravel melhoria no estado dos campos, resultante das chuvas que teem cahido nestes ultimos dias, as quaes fizeram uma transformação rapida em toda a vegetação, que sequiosa, definhava com a prolongada secca e o excessivo calor. Os arvoredos receberam todos grande beneficio; a uva em estado adiantado de maturação tambem melhorou consideravelmente, de modo que a colheita [illegible] abundancia superior á do anno passado.

« As terras ficam agora preparadas para as cavas e sementeiras. As aguas chegaram nas terras baixas a um metro de profundidade.

« Trata se da fundação de uma *sociedade colonial*, com succursaes nas nossas possessões, para se occupar dos interesses de todas ellas.

« Dizem que fazem parte desta sociedade muitos homens competentes, tanto pela sua fortuna, como pelos conhecimentos especiaes das nossas cousas do ultramar.

« Diz o *Jornal de Noticias* que ha ainda na Bairrada vinho velho em grande porção para vender. O preço tem regulado a 1$100 o almude.

« Uma parte telegraphica do Porto, dirigida ao *Diario de Noticias*, datada de 10, diz o seguinte: O *Banco Commercial de Vianna*, que ha tempo suspendera pagamentos, começou a pagar os saques do Brasil.

« O Sr ministro do Brasil, nesta côrte, mandou rezar uma missa, no dia 12, na parochial igreja da Encarnação, de Lisbôa, suffragando a alma do Sr. Alvarenga Peixoto, que foi addido á legação brasileira.

« Já estão organisadas algumas commissões para festejarem o anniversario da restauração. De anno para anno o nosso povo mais se enthusiasma com a celebração da data gloriosa de 1 de dezembro de 1640.

« Estão quasi concluidos no Passeio Publico os alicerces para o monumento que vai erigir-se aos restauradores de 1640.

« Falleceu em Cannas de Senhorim, com 68 annos de idade, o Sr. Francisco Coelho do Amaral, de Santar.

« Foi eleito deputado por differentes vezes, sendo vice-presidente da camara em duas legislaturas. Era um genio franco e leal, cidadão prestante e excellente amigo.

« Falleceu repentinamente no Porto, o respeitavel negociante Adriano Ferreira Pinto Basto.

« Tambem falleceu em Lisbôa, no dia 4, depois de longa enfermidade, o respeitavel negociante Antonio José Rodrigues Leitão, um dos administradores da caixa filial do *Banco União do Porto*, e director da companhia de fiação e tecidos lisbonense. A uma clara intelligencia reunia o fallecido a mais immaculada probidade, e na sua larga carreira commercial soube elle sempre conquistar o respeito e a estima da sua classe.

« Falleceu no Porto o Sr. Francisco Gomes Muniz, antigo redactor do *Primeiro de Janeiro*.

« Aos trinta e cinco annos de idade succumbio aos estragos de uma phtysica da laryngé.

« Quando a molestia ia adiantando de gravidade, recolheu-se á casa, mas alli mesmo trabalhava dia a dia para o periodico d'onde recebia o estipendio com que provia a sua subsistencia.

« Assistiram ao funeral as direcções das sociedades de *Soccorros dos typographos* e *Auxiliadora dos artistas*, membros da imprensa periodica, e outras pessôas que lhe foram prestar as ultimas homenagens.

« Foram distribuidos no Supremo Tribunal de Justiça os dous processos de resumo apresentados pelo banqueiro fallido José Ignacio Ferreira Roriz Um dos processos foi intentado por Joaquim Alves da Silva, que accusa Roriz do descaminho de 3:167$500, que lhe entregara para a compra de 35 obrigações dos caminhos de ferro do Minho a Douro, e de 7,000 escudos da divida interna hespanhola e 100$ em dinheiro.

« O outro foi intentado pelo Visconde da Trindade, Antonio, como presidente da administração do *Gremio dos meninos desamparados* em Campanhã, que accusa Roriz do descaminho de 8:160$, destinados á compra de inscripções.

« A *Associação Liberal Portugueza* mandou dizer no dia 9, uma missa na igreja da Misericordia, do Porto, por alma dos que em igual dia de 1829 succumbiram nas forcas da Praça Nova. Assistiram todas as autoridades militares, civis e ecclesiasticas.

« Depois da missa, o vice-presidente da associação, o Sr. Alexandre Soares Pinto de Andrade, acompanhado de toda a direcção, foi collocar no sarcóphago, que se achava no atrio da igreja, e que encerrava os ossos daquelles martyres, uma coroa de perpétuas, na qual se lia a data — *9 de outubro de 1829*.

« Pormenores da explosão da fabrica de fundição de Lordello, no Porto, no dia 6 do corrente:

« Deu-se esta tarde grande desgraça na fabrica de fundição de Lordello de Ouro, pertencente ao Sr. Luiz Ferreira Souza Cruz. Rebentou a caldeira do vapor, que movia todo machinismo da fabrica, do que resultou morrerem 3 pessôas, ficando 5 gravemente feridas. Um estilhaço da caldeira foi matar uma mulher que passeiava n'um caminho proximo da fabrica; a mulher tinha vindo á cidade receber uma quantia que o marido lhe mandara do Brasil. A casa onde estava a caldeira desappareceu completamente; as paredes da casa do machinismo desmoronaram, porém o machinismo nada soffreu. A maior parte dos estilhaços da caldeira foi arremessado a 300 metros de distancia. A explosão foi motivada por descuido do fogueiro. Na fabrica trabalhavam 190 operarios O fogueiro ficou levemente ferido na orelha.

« O proprietario da fabrica escapou milagrosamente, pois estava muito perto da casa da caldeira. O prejuizos são calculados em 6:000$. Os predios proximos da fabrica soffreram muito com a explosão. No local do sinistro compareceram diversas autoridades e numeroso povo.

« Foi despachada na alfandega de Lisbôa uma grande porção de hortaliça franceza, mandada vir em verde de Bordeaux. Vieram couves de grande tamanho, cenouras, nabos e alhos. A hortaliça pesou 2 000 kilogrammas. Será de grande vantagem se este novo genero de commercio tiver resultados favoraveis.

« Partiram de Bombaim para Inglaterra tres indios portuguezes para se aperfeiçoarem nos estudos de medicina.

« Fallio com o passivo de 120,000 libras a casa Thomas Duguid & C., de Liverpool, que negociava com o Rio da Prata.

« Está publicada no *Diario do Governo* a carta de confirmação e ratificação do tratado feito para a uniformidade internacional e o aperfeiçoamento do metro, entre Portugal, Allemanha, Austria e Hungria, Belgica, Brasil, Republica Argentina, Dinamarca, Estados-Unidos da America, França, Hespanha, Italia, Perú, Russia, Suecia e Noruega, Confederação Suissa, Turquia e republica de Venezuella.

« Foi declarado em estado de quebra pelo tribunal do commercio do Porto, a casa commercial daquella cidade, do Sr. José Pinto da Silva Magalhães, estabelecido no Monte de Burgos.

« Estão já concluidos os estudos da nova via reduzida, do caminho de ferro, que tem de seguir de Villa Nova de Famalicão á Povoa de Varzim. »

Noticias da America.

Por via de Lisbôa, recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS.

O *Herald* publicou ha pouco uma carta em que á falta de noticias politicas, o seu correspondente de Long-Branch conta com certa diffusão um longo colloquio que teve ultimamente com o presidente.

« Depois de fazer o retrato do general Grant, onde conclúe que a cabeça e estatura do presidente, apezar dos seus 54 annos, mais indicam o homem que attingio a plenitude da idade viril, que a velhice propriamente dita, refere nos seguintes termos a conversação que tiveram sobre os resultados da campanha presidencial.

« Não me persuado, disse concluindo o Sr. Grant, que tenhamos grandes probabilidades de triumpho na maior parte dos estados do sul, porque os democratas usaram largamente da intimidação, e a eleição não será leal. Comtudo, se fôr possivel enfrear essa intimidação, venceremos provavelmente na Carolina do Norte, na Carolina do Sul, na Virginia Occidental e no Maryland.

« Não perco a esperança de ver o Sr. Hayes obter a maioria na Luisiania e na Florida, se os negros poderem votar livremente. Mas estes dous estados são duvidosos. Estou convencido que venceremos nos Estados de Nova-York, de Connecticut e de Indiana. São os tres estados de principalissima importancia na campanha actual. Todas as informações que tenho recebido da Indiana são as mais favoraveis o que dar-se póde e concordam em asseverar que em outubro ganharemos este estado. Se assim fôr, a luta poderá considerar-se terminada.

« Até agora, na minha opinião, a apparencia da campanha presidencial prova a sabedoria da escolha do Sr. Hayes em Cincinati. O Sr. Hayes é homem de qual todos os precedentes são puros e a tal ponto o são que é impossivel dirigir contra elle a menor accusação. Ja não se póde dizer outro tanto de Tilden, contra o qual novos aggravos se levantam neste momento.

O *New-York Times*, lançou contra o governador do estado de New York, uma accusação positiva de perjurio. No meu entender não teria ido tão longe. Eis os factos, creio eu: O Sr. Tilden fez um juramento a respeito das suas rendas declarando que era apenas de 7,000 e alguns centos de dollars e depois jurou que no mesmo anno recebeu honorarios que subiam, só elles, á cifra de 20,000 dollars. »

Neste sorrio-se o presidente [illegible] ultimo aperto de mão com o seu [illegible] accrescentou:

« No principio da campanha os democratas [illegible] que havia no paiz um desejo geral de ver o governo tirado dos republicanos, sem se importarem com o que d'ahi resultaria e affirmavam que os republicanos passariam em massa para o campo democrata. O que aconteceu no Vermont e sobre tudo no Maine, prova que o desejo desta mudança é completamente imaginario.

O facto é que as eleições que se realisaram na primeira quinzena de setembro, n'aquelle estado (Maine), constituem uma das mais esplendidas victorias que os republicanos tem alcançado ha muito tempo a esta parte. Este veredictum do Maine tem consideravel importancia e inspira ao *Tribune*, que é o orgão principal dos liberaes, as seguintes reflexões:

« O resultado das eleições não mostra sómente o ardor com que os republicanos se puzeram em campanha; prova tambem que o partido ficou intacto. Em época alguma desde 1860 o Maine tem feito mais em favor do partido republicano, e o veredictum de hontem decidio virtualmente a campanha presidencial. Evidentemente o desejo da mudança com que comptavam os democratas para obter bom exito, não existe nas fileiras unionistas. Vindo logo depois o fiasco de Saratoga, e a resultado de Vermont a eleição do Maine, não pode deixar de desanimar os democratas e póde se desde já considerar a Indiana tão certa como o Ohio e a Pennsylvania. »

Comprehendendo que os seus negocios estão mal parados, e na esperança de influir os eleitores de origem allemã, os democratas tem annunciado que houvera um rompimento entre o *comité* nacional republicano e o Sr. Carl Schurz, e que o antigo senador do Missouri, parecia disposto a alliar-se á candidatura do Sr. Tilden. Tomadas as devidas informações, veio a certeza de que tudo isto é uma fabula. Por ultimo, os democratas imaginaram outra historia, segundo a qual o Sr. Schurz, teria manifestado n'uma carta duvidas sobre a victoria do Sr. Hayes, no Ohio.

O Sr. Schurz apressou-se a desmentir este boato, com este telegramma:

« Não escrevi carta alguma e não tenho absolutamente a opinião que atribuem. O Ohio, segundo entendo, está certo para Hayes. Faça deste telegramma o uso que quizer.—*Carl Schurz*. »

Quanto aos estados do sul, o *comité* nacional republicano vai mandar para alli uma duzia de oradores que devem percorrer essa região, harengando aos eleitores até ao momento da votação. Todos estes oradores pertenceram ao exercito unionista durante a guerra civil, e entre elles figuram os generaes Banks e Stewart. L. Woalford. Graças a esta propaganda energica e leal, é licito esperar que os republicanos vencerão em 5 ou 6 estados meridionaes.

Dos ultimos despachos de Charleston parece deduzir-se hoje, que o motim de que nos fallaram as ultimas noticias, foi realisado por causas futeis.

Seja o que fôr, o Sr. Chamberlan governador da Carolina do Sul, publicou uma proclamação empenhando todos os bons cidadãos dos dous partidos, a respeitarem a liberdade eleitoral, declarando que estava resolvido a manter a ordem em todas as circumstancias.

O *maire* de Charleston fez uma proclamação no mesmo sentido e assegura-se que a agitação provocada pelas scenas tumultuarias da desordem de 6 de setembro, cessara completamente.

A convenção democrata do estado de Nova-York, reunida pela segunda vez em Saratoga, escolheu, no segundo escrutinio, o Sr. Lucius Robinson como candidato ao lugar de governador.

O Sr. Robinson, que durante a guerra fez causa commum com os republicanos, é actualmente fiscal do estado de Nova-York. A sua nomeação, combatida em Saratoga, pela facção de Tammany Hall não provocou enthusiasmo algum.

— Annunciam que a commissão encarregada pelo governo federal de regular a questão da transferencia do Scioux para as reservas do alto-Missouri, chegou á agencia Red Cloud Entabolou immediatamente negociações com o chefe deste nome, e foram communicadas aos indios as ordens dadas pelo congresso acerca dessa transferencia.

Não era ainda conhecida a resposta do Red-Cloud.

Quanto ao que diz respeito ás operações militares, participam que a 3 de setembro, a columna do general Crook achava-se perto do pequeno Missouri, perseguindo um bando de *pelles-vermelhas* na direcção do forte Buford Quanto ao general Terry, resolveu-se, ao que parece, a abandonar a partida e deu ordem para que as tropas do seu commando regressassem para os differentes postos do alto-Missouri. A campanha póde, pois, considerar se terminada. Não foi das mais brilhantes.

— A noticia da prisão de William Tweed, na Hespanha, e a intenção manifestada pelo gabinete de Madrid de remetter o prisioneiro ás autoridades federaes, lançaram certo desnorteamento entre os democratas nova-yorkezes.

Eis o motivo: justamente irritado de ver todos os seus antigos cumplices abandona-lo, o *ex-boss* de Tammany Hall tinha offerecido, alguns dias antes da sua fuga, ao *attorney* do districto, que lhe fizesse conhecer, mediante certas condições, todos aquelles que tinham tomado, mais ou menos parte nos desvios de que elle era accusado.

Os interessados, e são muitissimos, receiam grandemente que Tweed, quando voltar, se apresse a renovar a sua proposta, a qual será com toda a certeza, aceita.

O *ex-boss* deve, com effeito, mais que nunca, estar disposto a vingar-se daquelles que lhe deram com toda a sem ceremonia o couce do asno, depois de o haverem explorado por todos os modos, e se elle entregar os nomes delles á publicidade, será muito bem feito. E' a pena de Talião.

A *Associated Press*, de Nova-York, recebeu um telegramma da Havana com data de 3 de outubro, annunciando que uma tentativa de assassinato contra o presidente da republica do Haiti, foi mallograda.

O Sr. Salomon, antigo presidente do Haiti, deixou a Jamaica, e foi para Port-au-Prince.

MEXICO.

A cidade de Zacatecas foi occupada por 1,500 homens, ás ordens do general Garcia de la Cadena, que a evacuaram no mesmo dia, fazendo entrega della aos consules dos Estados-Unidos, Allemanha e Hespanha.

As tropas do governo depois de haverem batido as de Cadena, entraram na cidade. O governo do Mexico reconhecerá a divida ingleza e fará um accordo com os credores.

Noticias do sul do Imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo datas: do Rio Grande do Sul 16, do Paraná 17, de Minas Geraes 14, de S. Paulo 16, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 24 e de Maceió 26 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official, Interior* e *Revista Diaria*, eis o que encontramos nos jornaes:

RIO GRANDE DO SUL.

— Da capital foram transmittidos para o Rio de Janeiro os seguintes telegrammas particulares:

« Osorio derrotado pessoalmente em Bagé. Conservadores ganharam as eleições. Eleitores especiaes sem duvida. Partido unido organisa a chapa. Tudo em paz. (*Origem conservadora.*) »

« O Dr. Severino, filho do Barão de S. Borja, seguio de Alegrete para Uruguayanna acompanhado de 40 homens armados. O barão de Sant'Anna do Livramento, acompanhado de pessoas armadas, partio tambem de Alegrete para Uruguayana. (*Origem liberal.*) »

A este ultimo respeito não nos consta que se recebessem participações officiaes. Apenas sabemos que já anteriormente o chefe de policia havia partido para Uruguayana com 100 praças.

PARANÁ.

Triumpharam os conservadores na eleição de eleitores especiaes em Ponta Grossa, 21 eleitores, ao todo 150. Na eleição de eleitores geraes a opposição fez o terço, 7 eleitores.

Triumphou a opposição na Lapa, 22 eleitores, na Palmeira 13, ao todo 49, e mais 11 eleitores geraes em Tibagy e Ponta Grossa.

Foram annulladas pela relação os trabalhos da qualificação em Castro, 25 eleitores, e em S. José dos Pinhaes, 18. Ficaram reduzidos os eleitores da provincia de 311 a 268.

Foi inutilisada a eleição do Rio Negro, pelo roubo do rol da chamada, 12 eleitores. Marcou-se o dia 20 para a nova eleição.

As parochias restantes contam 57 eleitores.

MINAS GERAES.

Refere o *Diario de Minas* de 10:

« O Dr. Bento Fernandes de Barros, chefe de policia da provincia, que tanto se ha distinguido no exercicio das altas funcções do seu cargo, principalmente no que diz respeito á captura de criminosos, acaba de prestar-nos mais um assignalado serviço, conseguindo, depois de incansaveis esforços, levar a effeito a prisão dos importantes réos José Antonio de Abreu Guimarães e seu genro Bento José da Silva.

« Estes dous desalmados, no dia 2 de agosto do anno passado, no districto de Pirapitinga, termo da Leopoldina, assassinaram o infeliz Antonio José Corrêa, genro e cunhado dos mesmos.

« Pronunciados no art. 192 do codigo criminal, expedida a competente precatoria, para o termo de Ponte Nova, onde se achavam elles, foram com effeito capturados pelo subdelegado do districto de Santa Margarida, e, sendo remettidos para Leopoldina, lograram fugir a pequena distancia, pondo em acção a grande protecção e os recursos pecuniarios de que dispõem, segundo se diz.

« Constando ultimamente que os mesmos se achavam nos limites desta provincia com a do Espirito Santo, a mais de 60 leguas desta capital, S. Exc. fez para alli seguir o capitão do corpo policial, Augusto Carlos Ferreira, o qual, com a sua reconhecida actividade, realisou essa difficultosa diligencia de modo superior a qualquer elogio. No dia 6 do corrente chegaram os réos á esta capital e foram recolhidos á cadeia. »

— Ainda não era conhecido o resultado de todas as apurações de eleitores da provincia.

— Os libertos da fabrica de S. João de Ypanema festejaram o quinto anniversario da lei de 28 de setembro.

— O finado barão da Piracicaba deixara em testamento libertos trinta escravos, quasi todos os que possuia; 200 acções da companhia Ituana para o estabelecimento de instrucção de D. Anna Rosa, na capital; igual quantia para o Instituto do Novo Mundo, em Itú; 20 acções da companhia Ituana para a casa de Misericordia da mesma cidade e igual quantia para a da capital, e o remanescente da terça aos seus filhos, com a condição de distribuirem annualmente em esmolas a renda de 5 0/0 da sua importancia.

— Falleceram: em Sorocaba, o Dr. José Maria de Souza, na Constituição o cidadão Theodoro Heffen Baecher, professor de instrucção secundaria, e em Mogymirim o cidadão Bartholomeu Bueno de Moraes.

— Noticia a *Provincia de S. Paulo* que, para os lados da Mooca, na noite de 15, cahira geada como se fosse em verdadeiro tempo de inverno.

— O presidente da provincia mandara adiar a formação da mesa parochial de Santos, que deveria dar-se no dia 15 e a consequente eleição a 18; o juiz de paz competente convocara para o referido dia 18 a reunião dos eleitores.

RIO DE JANEIRO.

— Constava que foram nomeados commandante do encouraçado *Brasil* o capitão de mar e guerra João Manoel de Moraes e Valle e do batalhão naval o capitão de mar e guerra Jeronymo Francisco Gonçalves.

— O capitão de mar e guerra João Manoel de Moraes e Valle, tendo ordem de embarcar, conforme o regulamento, entregou o commando interino deste batalhão ao respectivo major, o Sr. capitão tenente José Hypolito de Menezes.

— Dizia-se ia ser nomeado commandante da estação naval do Paraguay, o chefe de divisão Candido José Ferreira, e que deve partir a 29 do corrente para seu destino.

— A alfandega rendeu de 1 a 19 do corrente 2.150:553$153.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se hoje pequenas transacções em cambio sobre Londres a 23 3/4 d., papel bancario, 23 15/16 d. e 37 7/8 d., particular, e sobre França a 401 rs por franco, bancario, e 397, particular.

« Negociou-se um lote de apolices geraes de 6 0/0 a 1:026$ e outro de 17 ditas a 1:028$000.

« As vendas de café foram insignificantes.

« Fretou-se um navio para portos do norte e Liverpool, algodão, por 1/2 d. e 5 0/0 de capa. »

— Sahiram para Pernambuco: a 17, patachos espanhoes *Francisco e Pedro*; a 19, barcas franceza *Lamentin*, portugueza *Pereira Borges*, e italiana *Cewuti Pietro*.

BAHIA.

— O partido conservador offereceu á consideração do corpo eleitoral da provincia os seguintes nomes para deputados á assembléa geral:

Conselheiro Antonio Ladisláo de Figueiredo Rocha.
Dr. Augusto Leal de Menezes.
Barão da Villa da Barra.
Dr. Cicero Dantas Martins.
Dr. Francisco de Azevedo Monteiro.
Dr. Francisco José da Rocha.
Conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima.
Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes.
Conselheiro João Antonio de Araujo Freitas Henriques.
Dr. José Augusto Chaves.
Conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco.

— Seguira para o Rio de Janeiro a curveta brasileira *Nictheroy*.

— Falleceram: na capital, Antonio Luiz de Magalhães Junior, empregado no elevador hydraulico; e, em Matta Grande, o coronel Antonio Gonçalves de Carvalho, veterano da independencia.

— Arribara, por falta de mantimentos, o brigue allemão *Formiga*, em viagem de Corintho em Nicaragua para Falmouth.

— O brigue inglez *Ondina*, que encalhara perto da barra de Caravellas, conseguio safar, sem avarias no carregamento.

ALAGOAS.

Lemos no *Jornal das Alagoas*:

« No dia 21 do corrente o Dr. chefe de policia fez recolher á cadeia desta capital o preto Raymundo, escravo do proprietario José Ignacio de Carvalho, remettido pela subdelegacia do districto de Getitiba, por ter alli assassinado a golpes de machado a uma parceira de nome Generosa.

« A' mesma subdelegacia foi recommendado pelo Dr. chefe que, sem perda de tempo, fizesse o inquerito policial, e com o corpo de delicto que procedeu remettesse á promotoria publica, por intermedio do respectivo juiz municipal.

« Não obstante, S. Exc. o Sr. presidente da provincia, á quem foi communicado por aquelle chefe semelhante facto, recommendou por sua parte á promotoria da comarca desta capital, que promovesse quanto antes a formação da culpa, colhendo todas as provas, afim de ser devidamente punido o criminoso. »

« Acaba de chegar ao conhecimento do Dr. chefe de policia, em vista de participação do subdelegado de Piranhas, que dando-se alli um conflicto no dia 27 de setembro ultimo, entre Antonio Joaquim Barbosa, Pedro Mires Barbosa, Valdevino de tal, Alexandre Piloto e outros, resultou que Antonio Joaquim ferisse gravemente a Alexandre Piloto e a João Januario, morrendo o primeiro no dia seguinte.

« O mesmo subdelegado conseguio prender a Antonio Joaquim Barbosa e a Pedro Mires, procedeu a corpo de delicto e inquerito, tendo feito remessa de tudo ao juiz municipal respectivo.

« S. Exc. o Sr. presidente, a quem foi igualmente communicado esse conflicto, recommendou ao promotor publico da comarca de Paulo Affonso que quanto antes promovesse a formação da culpa, colhendo todas as provas, para serem devidamente punidos os delinquentes. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Commissario de policia.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi nomeado Bellarmino Clementino Bezerra de Menezes, commissario de policia da parochia de N. Sra. do O' de Goyanna.

Autoridade policial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi nomeado delegado do termo de Papacaça, Bellarmino Pinto de Paiva.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi considerada sem effeito a portaria de 25 de janeiro ultimo, que concedeu guia de passagem para a provincia do Rio Grande do Norte, a Francisco Felix de Mello, alferes da 6ª companhia do 4º batalhão de infantaria do municipio do Recife.

Festa de N. Sra. do Terço.—Amanhã celebra-se com magnificencia a festa de N. Sra. do Terço, em sua igreja desta cidade; orando ao *Evangelho* da missa solemne o Rvd. Antonio da Silva Ramos Ferreira, capellão do hospital portuguez, e ao *Te-Deum* o Rvd. João Carlos de Moura, coadjuctor da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

A orchestra, sob a direcção do insigne professor José Miguel Pereira, executará o *Gloria* do maestro Vincenzo Bellini; o *Credo* do maestro Salverio Mercadante e o *Te-Deum* do maestro José Maria Franck, e hoje á noite as *Vesperas* solemnes de Nossa Senhora.

De madrugada reza-se uma missa, e ás sete horas outra para a distribuição da sagrada communhão.

Depois do *Te-Deum* ha fogo de vista. A musica do 2º batalhão de infantaria tocará em todos os actos.

Missa cantada.—A confraria de SS. Crispim e Crispiniano, erecta na igreja do Carmo desta cidade, manda cantar uma missa a esses santos, padroeiros da mesma confraria, amanhã pelas 8 horas da manhã e com a sua assistencia.

Faculdade de Direito. — Começaram hontem os exames oraes dos alumnos deste estabelecimento. O resultado de hontem foi o seguinte:

3º anno.

[illegible]
João Feliciano da Motta e Albuquerque, idem.
José Sotero Vieira de Mello, idem.
Salvador Corrêa de Sá e Benevides, idem.
Antonio Sergio Lopes Lima, idem.
José Cordeiro Alvim da Silva, idem.
João Antonio Ferreira da Silva, idem.
José Vianna Vaz, idem.
José Bonifacio da Silva Camara, idem.
Adolpho Accioli Wanderley, simplesmente.
Deodato Cezino Villela dos Santos, plenamente.
José Antonio Saraiva Sobrinho, idem.

Bispo de Olinda.—Diz o *Globo* que *corre que o Sr. D. Fr. Vital de Oliveira, bispo de Olinda, troca sua diocese pela de Marianna.*

Aferição.—Dentro do mez de novembro devem os donos de estabelecimentos commerciaes, do municipio do Recife, de accordo com o art. 20 do regulamento que baixou com a lei provincial n. 1,176, apresentar á repartição competente os pesos e medidas respectivos afim de serem aferidos.

Mosquito.—Para a respectiva agencia acaba de chegar o n. 387 desse apreciavel jornal illustrado, que se publica no Rio de Janeiro.

Dinheiro.—O vapor inglez *Douro* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 17:000$.

— O vapor brasileiro *Bahia* trouxe para:

Thesouraria de fazenda	300:000$000
Bank of Rio de Janeiro	100:000$000
José Francisco Chastinet	14:251$050

— O vapor *Bahia*, levou de nossa praça para:

Natal	20:000$000
Ceará	20:000$000
Parahyba	25:000$000

Festa dos Passos.—A irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos, erecta na igreja do Corpo Santo, celebra amanhã a festa do seu padroeiro, com o esplendor do costume. A tribuna sagrada, será occupada ao Evangelho, pelo Rvm. frei Augusto da Immaculada Conceição, e ao *Te Deum*, pelo Rvm. José Esteves Vianna.

Encouraçado.—Deve sahir hoje á luz, o n. 51 desse periodico critico e jocoserio.

Botina maravilhosa.—E-se importante estabelecimento de calçado, sito á rua 1º de Março n. 19, acaba de receber um lindo e variado sortimento de calçado para senhoras e meninas, tanto de setim e de pellica, como de duraque, de gostos e côres differentes.

Cassino Pernambucano.—Deve realisar se hoje á noite, o serão dançante do corrente mez.

Loteria da provincia.—Sabbado 4 de novembro, correrá a loteria 202ª, a beneficio do recolhimento de Olinda: os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no dia seguinte por diante.

Camara dos deputados.—De accordo com o regimento dessa camara, a primeira sessão preparatoria do corrente anno deve ter lugar a 13 de dezembro proximo.

Bispo do Ceará.—No vapor *Bahia* passou hontem para a sua diocese, o Exm. e Revm. Sr bispo da Fortaleza, de volta de sua viagem á côrte do imperio.

Tagus.—Esse vapor, da companhia Royal Mail, sahio hontem da Bahia para o nosso porto, onde deve chegar amanhã.

Reunião social. — Na terça-feira, (31 do corrente) deve haver sessão ordinaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, para se tratar de negocios urgentes.

Leitura de drama. — Amanhã, ás 11 horas do dia, no salão do Club Popular, o Sr. Silveira Carvalho fará a leitura do seu drama — *O seculo e o clero*, por elle offerecido á maçonaria desta provincia.

Reunião de confraria. — No dia 1º de novembro, ás 10 horas da manhã, deve reunir se a mesa geral dos membros da irmandade das Almas da matriz da Bôa-Vista, para se proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1876 a 1877.

Para o sul do imperio.—Com 10 recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Douro* 125 passageiros.

Honroso.—O nosso distincto comprovinciano Dr. Henrique do Rego Barros recebeu, na provincia do Pará, provas robustas de estima e consideração, não só dos seus subalternos, como da imprensa, pelo acerto e circumspecção com que se houve no exercicio do importante cargo de inspector da alfandega.

Na secção competente publicamos diversos testemunhos do que avançamos.

Navio encontrado.—Participa o Sr. capitão do lugar inglez *Corpasean*, entrado hontem neste porto, procedente de Terra Nova que, no dia 24 do corrente, na altura da Parahyba, fallou com a barca ingleza *Glenfulloch*, que vinha de Swancea com destino á Valparaiso, contando 46 dias de viagem; tudo ia bem a bordo.

Illustração do Brasil.—Recebemos hontem do Rio de Janeiro os ns. 6 7 e 8 dessa interessante jornal illustrado.

Revista do Rio de Janeiro.—Tambem recebemos o n. 42 dessa revista, contendo interessantes artigos sobre diversos assumptos.

Saison.—Veio ainda o n. 18 dessa importante revista de modas.

Revista Illustrada. — Ainda recebemos os ns. 38 e 39 dessa revista fluminense.

Questão religiosa.—Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte:

« Dizem nos que monsenhor Roncetti, actualmente em Petropolis, virá a esta côrte conferenciar com o Sr. bispo de *Olinda* ácerca da questão religiosa. »

« O projecto de elevar ao cardinalato o padre Beckx, geral dos jesuitas, é o successo mais fallado no mundo catholico. Sem a dispensa do papa, não póde nenhum jesuita aceitar honras ecclesiasticas, sem transgredir as regras da ordem.

« O partido ultramontano indigita o padre Beckx para futuro candidato da séde da S. Pedro.

« Semelhante eleição ha de apressar o desenvolvimento dos velhos catholicos da Europa central, e se a republica se mantiver na França, produzirá inevitavelmente a separação entre a igreja e o estado. »

Monte Pio Portuguez.—Amanhã ás 11 horas do dia, com qualquer numero de socios presentes, proceder-se-ha á eleição da futura directoria.

Serão distribuidos pelos Srs. socios, exemplares contendo o relatorio da directoria, relativo ao anno social.

Supremo tribunal de justiça.—Na sessão de 18 do corrente, na revista civel n. 8,977, de Belem, R. Antonio da Costa Neves e RR. os administradores da massa fallida de Allivio & C., foi proferido o seguinte interlocutorio:

« Revalidado o sello das certidões de fls. 227 v., 230 v., 246 e 258 v. e das folhas que decorrerem de fls. 259 a 263 que ainda não pagaram; e bem assim o de uma folha que medeia entre as de fls. 224 a 241 e o de fl. 255, que tambem o não pagaram, voltem os autos á conclusão Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1876.—*Barão de Pirapama.* »

Conselho supremo militar.—Na sessão de 18 do corrente foram definitivamente julgados os seguintes processos:

Exercito.

Capitão honorario José Balbino de Albuquerque, accusado de negligencia, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença para imporem ao réo um mez de prisão por sua provada negligencia a respeito da desapparição de sete barras de sua companhia.

Soldado João Francisco Rosa, accusado de insubordinação e ferimento, condemnado a ser arcabusado; foi, por pluralidade de votos, reformada a sentença em cinco annos de prisão com trabalho.

Armada.

Grumete Tiberio Moreira, accusado de 3ª deserção, assentando praça com nome supposto no 1º regimento de cavallaria, condemnado em 2 annos de prisão simples a bordo dos navios de guerra; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, para condemnarem o réo aos mesmos 2 annos de prisão, mas com trabalho.

Imprensa Industrial.—Recebemos o n. 7 dessa revista publicada no Rio de Janeiro, cujo interesse e importancia cresce de numero a numero, á medida que semeia os conhecimentos uteis na esphera da sciencia, da litteratura, das artes e da industria.

Immenso futuro a aguarda.

O interesse do Tutor.—E' este o titulo de uma comedia em um acto, ornada de musica e cantoria, composição do Sr. J. C. Ribeiro da Silva. Agradecendo o exemplar da impressão da mesma comedia, diremos que continúe.

Que tal!—Ha em Philadelphia um velho quaker, de 80 annos, conhecido pela sua avareza legendaria.

Na vespera da festa do centenario, disse-lhe a criada:

« O senhor não deve deixar de comprar um fato novo, para a festa d'amanhã; olhe que esse está mesmo no fio!... »

O velho examinou o fato, e depois de um momento de reflexão, disse:

« E agora, para o outro centenario! »

Pygmalião e Galathéa.—Os jornaes de Milão contam o seguinte facto:

« No dia 6 do passado, dous guardas municipaes, de ronda, ouviram na praça Cavour uma voz que bradava:

« — O' Italia! tú és a minha Galathéa e eu sou o teu Pygmalião! Aos olhos dos profanos, tu és de bronze; mas, para mim que te crei, és de carne e osso. Sobre ti eu lanço o sôpro da vida. Ergue-te e caminha!

« E ao mesmo tempo envia se um sôpro ruidoso.

« Os guardas approximaram-se do monumento de Cavour e viram um pobre diabo que soprava com toda a força dos seus pulmões sobre as protuberancias da estatua que representa a Italia.

« — Que faz ahi? interrogaram os guardas.

« — Não vêem? responde o homem. Sou Pygmalião e desperto com o meu sôpro divino a materia inerte desta Galathéa.

« O pobre alienado foi conduzido ao hospital. »

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Bahia*:

Antonio Alves de Carvalho Veras, Joaquim M. Mendes Ribeiro, tenente Flavio José dos Santos Silva, Francisco Pereira de Brito, Francisco de Oliveira, José Moura, Francisco José da Costa Rabello, Olympio F. Lorf, W. Matheo, Dr. José Felix da Costa Menezes, sua senhora e 2 criados, D. Emilia Pereira, Antonio José de Figueiredo, Gervasio de Oliveira Coelho e sua senhora, Silvestre Gil Braz, Antonio Saprieucio, José de Carvalho, José Lopes Guimarães e 1 praça de marinha.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

3 praças do exercito, 1 mulher, Exm. bispo do Ceará e seu secretario Francisco F. de Menezes, Fernando José de Lima, tenente-coronel Luiz Henrique de Oliveira Ewbanck, cabo Manoel Vaz mes, Dr. Luciano Alfredo da Silva.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *pirito-Santo*:

Alferes Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier e um criado, capitão José Francisco Felix da Fonceca Pereira Pinto, Miguel Moreira, 2º cadete Felix Monteiro de Castro e Silva, José Augusto de Araujo, sua senhora, sua sogra, 3 filhos, 1 criada e 8 escravos, João Rodrigues, Luiz de Vasconcellos, Antonio Monteiro, major Felismino Cavalcante da Motta, Fernando Ehlers, João Baptista Durand, Frederico Pierre, Francisco Baptista Bezerra, João Felippe Santiago, soldado Domingos Pereira Vianna, dito Ricardo Joaquim Domingues, Alfredo Garcia, 2º sargento José Antonio dos Santos Coelho, desertor José Tavares Bastos, soldados Casimiro Machado, João de Castro Oliveira, João Mattos de Oliveira, Narciso Correia de Lacerda, cabo Manoel Fernandes Aprigio do Carmo, soldado Manoel Pereira de Andrade e 35 escravos a entregar.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Douro*:

F. A. Caris e sua mulher, Warren e sua mulher, J. Micili, A. Landri, G. Bortselmann, C. de Moraes Gomes Ferreira, Gustavo Werthemer, E. L. Krup, sua mulher e 2 filhos, João Leite de Moraes Cunha, G. Naeff G. Thalenreninger, Adolpho Nauman, Luiz Baptista Nogueira, sua mulher, 1 filho e uma criada, Manoel Alves Santiago, sua mulher e uma irmã, Anna Rita Vieira, Antonio Nunes, Francisco Caetano Pereira Coutinho, Luiz Armando Duprat, Paulino José da Costa Amorim, Ernesto Demetrio da Costa Amorim, Antonio da Silva Girio e sua mulher, Manoel José Tavares e 2 meninos, Cypriana Maren, José Augusto da G. Guimarães, Domingos Rodrigues Fernandes, André M. Pinheiro, Agostinho Ferreira Pinheiro, L. José Marques de Araujo, Paulo José da Costa e Silva, Justino Manoel de Sá Ramos, José Antonio Pereira Braga, Marcelino Pereira Lopes, Ignacio Ferreira de Mattos, José Rodrigues Canhoto, José C. de Almeida.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

José F. de Siqueira, Henry Breton e sua mulher, J. P. Nathan, H. Paes de Andrade, Moise Francisco, Manoel Augusto Pereira L., Maria Rosa da Conceição, Maria da Silva, João do Rego Barros e Luiz Payani.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 24ª loteria (636ª) em beneficio do hospicio de Pedro II, extrahida a 19 do corrente:

N. 2220	20:000$000
N. 2299	10:000$000
N. 4172	4:000$000
N. 2843	2:000$000

Ns. 524 e 5255—1:000$ á cada um.

Ns. 620 4260 4332 e 5834—800$ á cada um.

Ns. 877 1440 1533 1946 2861 2937 3444 3956 4102 e 4742—200$ á cada um.

Ns. 330 730 912 1270 1584 2360 2473 2617 3452 3506 3773 4156 4577 4660 5022 5127 5508 5567 5599 e 5875—100$ á cada um.

Ns 71 157 249 252 279 359 682 830 953 967 1068 1134 1305 1364 1384 1406 1449 1451 1472 1599 1611 1715 1730 1949 1996 2064 2136 2852 3026 3141 3325 3355 3400 3427 3573 3582 3611 3741 3807 3818 3954 4367 4393 4522 4546 4570 4613 4698 4790 4984 4989 4994 5023 5073 5157 5223 5444 5459 5595 e 5742—40$ á cada um.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, na praça da Independencia ns. 13 e 15, de calçados, moveis e armação ahi existente.

Pelo agente Martins, á rua do Barão da Victoria n. 26, de miudezas, etc.

Pelo agente Stepple, á rua da Imperatriz n. 45, de fazendas, miudezas, etc.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, á rua da Madre Deus n. 38, de uma casa terrea em S. Lourenço da Matta.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 26 de outubro de 1876:

Augusto, branco, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; convulsões.

Manoel, pardo, Pernambuco, 3 annos, Graça; anemia.

João Nobre, preto, Africa, 66 annos, solteiro Boa-Vista, hospital Pedro II; pneumonia.

Joaquina Maria da Conceição, parda Pernambuco, 64 annos, solteira, Poço da Panella; queimadura.

Joanna Pamphilia Rodrigues dos Santos, parda Pernambuco, 29 annos, casada, S. José; febre puerperal.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE OUTUBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravos de petição.

Aggravante Joaquim Ignacio Pereira, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque. —Deu-se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

Aggravante o barão de Bemfica, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs desembargadores Motta e Accioli. — Não se tomou conhecimento por não ser caso de aggravo.

Aggravante Manoel Alves Ferreira, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador e conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Accioli. — Negou-se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

Appellações crimes.

De Tacaratú.—Appellante Manoel Antonio de Jesus, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli. — Annullou se todo o processo por unanimidade de votos e mandou-se instaurar novo.

De Itambé.—Appellante Manoel Leonardo Lima, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Domingues Silva.—Confirmou-se a sentença por unanimidade de votos.

De Jaboatão.—Appellantes João Baptista Ferreira Curado e outros, appellado o juizo Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago. — Confirmou-se a sentença por unanimidade de votos.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellantes José Francisco do Rego e outros, appellado Angelino José dos Santos Andrade Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Confirmou-se a sentença em parte contra o voto do Sr. desembargador Almeida Albuquerque.

De Bom Jardim. — Appellante Luiz Travassos Sarinho, appellado José Lourenço Cabral. Relator

o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Deferio-se o requerimento do embargante.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes

Do Recife.—Appellantes Eustaquio Marques de Lima e outros, appellada a justiça.

Da Anadia.—Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim de Oliveira.

Do Recife.—Appellante o promotor publico, appellado Caetano Francisco de Oliveira.

De Alagoa Nova.—Appellante José Pereira da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime.

Do jury de Souza.—Appellante Claudino José da Silva, appellado o juizo.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Miguel Germano dos Santos Bastos, appellado o Dr. Luiz Rodrigues Villares.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes Vicente José de Brito e outros, appellado o administrador da fallencia de Thomaz Fernandes da Cunha.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel.

De Cimbres.—Appellante Hygino Ferreira de Maria, appellado José Vaz Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes

Do Recife.—Appellante Manoel José de Souza, appellado o juizo.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Miguel Gomes de Amorim.

De Iguarassú.—Appellante o juizo, appellado o escravo José, por seu curador.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Francisco Marinho de Albuquerque Mello, appellado Urbano Nunes Machado Antunes.

De Paulo Afonso.—Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz, escravo do capitão Joaquim Antonio de Siqueira Torres.

Appellação crime.

De Jaboatão.—Appellante Manoel Jacintho de Sant'Anna, appellado o juizo.

Diligencias.

Com vista ao curador geral e ao Sr. desembargador promotor interino da justiça:

Appellação crime.

De Pão d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Benedicto, escravo.

Com vista ao Sr. desembargador procurador interino da corôa:

Appellação civel.

Appellante José de Carvalho Araujo Cavalcante, appellada a fazenda nacional.

Com vista ás partes:

Appellações civeis.

Appellante José Augusto de Araujo, appellada Rufina, escrava, por seu curador; embargantes Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque e outros, embargado Manoel Alves Pereira.

Ao Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Revista civel.

Recorrentes José Felippe Santiago Ramos e outros, recorrido Manoel Elias de Moura.

Appellações civeis.

Appellante D. Maria Joaquina Mendes da Silva, appelladas Francisca e Maria, por seu curador; embargantes Balthazar e Candido, por seu curador, embargado Domingos José Machado.

Appellações crimes.

De Porto Calvo.—Appellante o juizo, appellada Luiza, escrava.

De Pedras de Fogo.—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Monteiro da Silva.

De Maceió.—Appellante Francisco de Azevedo Carvalho de Siqueira Varejão, appellada a justiça.

Do Limoeiro.—Appellante o promotor publico, appellado Firmino Correia de Queiroz e outros.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. conselheiro Doria:

De Paulo Afonso.—Recorrente o juizo de direito, recorrido José de Novaes Queiroz.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Buique.—Recorrente o juizo de direito, recorrida Rita Maria da Conceição.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Buique.—Recorrente o juizo de direito, recorrido Joaquim Antonio de Sant'Anna.

Aggravo de petição.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Cabo.—Aggravante Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Aggravante a companhia de fiação e tecidos, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Olinda.—Aggravante o padre Francisco Verissimo Bandeira, aggravado o juizo de direito.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife.—Appellante Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, appellado o padre Francisco Verissimo Bandeira.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Garanhuns.—Appellante Joaquim José da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Campina Grande.—Appellante o promotor publico, appellado Manoel José de Souza.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Bezerros—Appellante o juizo, appellados Antonio Alves Feitosa e outros.

Ao Sr. desembargador Doria:

De Campina Grande — Appellante o promotor publico, appellado Trajano Pereira de Queiroz.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Pesqueira.—Appellante Manoel Monteiro da Rocha, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Cimbres.—Appellante Manoel Monteiro da Rocha, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Motta:

Da 1ª vara.—Recife.—Appellante o padre Ignacio Francisco dos Santos, appellados João Walfredo de Medeiros e outros.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Campina Grande.—Appellante o juizo, appellado Manoel Venancio, escravo, por seu curador.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA, EM 27 DE SETEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Neves, Raposo, Rego Barros, Loyo Junior, Dr. Moscoso, e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. Sr. presidente da provincia, em data de 18 do corrente, declarando que, para que possa resolver sobre a approvação solicitada pela camara em officio n. 98 de 13 do corrente, cumpre que a mesma camara informe por quanto foi arrematado no anno passado cada um dos talhos do mercado de S. José, indicados na relação annexa ao predito officio, cumprindo tambem a camara informar se ficaram talhos para serem alugados a quem queira expor á venda algum gado.—Informe-se.

Do mesmo, em data de 21 do corrente, autorisando a camara a despender a quantia de 1:140$ com a desapropriação de um terreno comprehendido entre as ruas Sete de Setembro e do Hospicio, pertencente ao Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, conforme a camara solicitou.—Ao procurador.

Do mesmo, em data de 25 do corrente, dizendo que, para que possa resolver sobre a approvação solicitada pela camara em officio n. 101 de 20 do corrente, cumpre que a mesma camara informe por quanto foi arrematado no anno proximo findo cada um dos talhos do mercado de S. José, cumprindo tambem que a camara informe se ficaram talhos para serem alugados a quem quizer expôr á venda algum gado.—Que se informe.

Do mesmo, em data de 25 do corrente, approvando as arrematações feitas por João Mauricio Lins da Rocha, dos concertos do mercado da freguezia da Bôa Vista, pela quantia de 570$, e os do matadouro do Arraial pela de 288$, por Juvencio de Almeida Lima.—Lavre-se os respectivos termos.

Do Dr. secretario da presidencia, remettendo, de ordem do Exm. Sr. presidente, quatro exemplares da collecção das leis e regulamentos desta provincia, sanccionados e publicados no corrente anno.—Archive-se.

Do Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, em data de 25 do corrente, communicando que [illegible] de juiz [illegible] cidade.—Inteirada.

Do Dr. Joaquim Guenes da Silva Mello, em data de 26 do corrente, communicando que nessa data assumio o exercicio de juiz substituto da 1ª vara civil, no impedimento do respectivo juiz substituto.—Inteirada.

Do director da companhia do Beberibe, em data de 27 do corrente, offerecendo á camara dous folhetos contendo os trabalhos da mesma companhia no decurso do seu anno financeiro de 1º de maio do anno findo a 30 de de abril do corrente.—Archive-se e se agradeça.

Do gerente da companhia Recife Drainage, em data de 23 do corrente, accusando o officio que lhe foi dirigido, de ordem da camara, para a factura dos concertos da latrina publica do largo do Arsenal de Marinha, declarando que da referida latrina somente aproveita as paredes, tendo desapparecido tudo mais, inclusive a coberta de zinco, e que antes de proceder ao concerto requisitado, entende que deve lembrar, no proprio interesse da camara, a conveniencia de ser nomeado um guarda que tome conta do edificio logo que esteja reparado.—Inteirada.

Do medico do matadouro, em data de 24 do corrente, communicando que nessa data entrou no gozo da licença de quarenta dias que lhe foi concedida, deixando em seu lugar o Dr. João Maria Seve.—Inteirada.

Do engenheiro, informando uma petição de Joanna Amancia da Silva Costa.—Concedeu-se de conformidade com as posturas.

Do mesmo, informando uma petição de Zeferino Ferreira Velloso, proprietario dos terrenos de marinha á rua do Brum, hoje Barão do Triumpho, em que pedia ao Exm. presidente da provincia que mandasse tornar effectiva a preferencia que pelo seu titulo de aforamento tem de ser-lhe cedido.—Que se informe.

Do advogado, dando as informações que lhe foram exigidas á cerca do abaixo assignado dos moradores da freguezia do Poço da Panella, relativamente á competencia para estar no exercicio um supplente do juiz de paz.—Que se remetta a S. Exc. o Sr. presidente da provincia a informação por cópia.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, participando que as latrinas junto á ponte de Santa Isabel e junto do arsenal de guerra estão estragadas.—A' commissão de policia.

Do mesmo, informando uma petição de Antonio Joaquim Machado.—A' contadoria.

Do mesmo, informando uma petição de André Avelino Pereira da Silva.—Requeira a quem competir.

Do fiscal do matadouro, remettendo o mappa do gado abatido.—Ao archivo.

Do fiscal da freguezia do Poço da Panella, remettendo a collecta dos estabelecimentos, carroças e coqueiros.—A' contadoria.

Foram submettidos os seguintes requerimentos:

« Requeiro que com as formalidades da lei seja intimado o dono do estabelecimento á rua de D. Maria Cesar, para que não continue na construcção de fornos para padaria ou refinaria, visto como naquelle lugar não póde haver taes estabelecimentos, conforme determina as posturas em vigor, tanto mais quanto já chegou ao meu conhecimento que o respectivo fiscal já o multou, e elle continúa na construcção do referido forno. Recife, 27 de setembro de 1876.—Neves.»

« Requeiro que se informe se as obras que existem foram feitas em consequencia de licença obtida, e em caso contrario, porque não foram os constructores multados. Se obtiveram licença, requeiro que se forneça a copia das licenças. Paço da camara municipal, em 27 de setembro de 1876.—Dr. Pitanga.»—Approvados.

Foi apresentado o seguinte parecer:

« A commissão de saúde, a quem foi presente a petição de Penna, Mattos & C., que se offerecem para contratar a limpeza desta cidade por meio de machinismos conhecidos e applicados com vantagens na Europa, mediante mais a quota de cincoenta por cento do que hoje despende a camara, é de parecer:—1.º, que os cofres da municipalidade não comportam uma despeza superior á que se faz actualmente com o serviço da limpeza; 2.º, que se os machinismos teem por fim diminuir o serviço braçal, em toda parte mais caro que a machina, era razão para se diminuir o preço do serviço, e não exigir mais cincoenta por cento do que se faz hoje a braços; 3.º, que a irrigação das ruas só póde trazer vantagens reaes ao conforto e á saúde publica, sendo feita com agua boa e abundante, e que não a havendo, como não ha, visto como a companhia do Beberibe mal póde dar agua para beber á população do Recife, seriam os proponentes obrigados a fazer a irrigação com agua salgada ou com a das cacimbas, e a consequencia seria que as teriamos revoltas a todas as horas, e derramados na atmosphera os gazes miphiticos que ellas em abundancia conteem; 4.º, que o systema de limpeza que tende em toda parte do mundo onde se estuda a hygiene publica, de substituir o conhecidos até hoje, é o da lavagem por meio da muita agua pura, e este só se poderá empregar, quando se trouxer para esta cidade as aguas crystalinas das vertentes dos nossos maiores rios, e nessa occasião é que se ha de vêr qual o systema mais economico de irrigação, que segundo os contratos que previamente forem feitos, a camara não deixará de ser attendida na parte mais importante do serviço publico, aquella que diz respeito á salubridade publica; 5.º, finalmente, que á vista dos perniciosos effeitos que a camara tem observado, não só dos seus contratos, como dos realisados com outras repartições, é a commissão de opinião que a camara não deve annuir a contrato algum, menos este de que se trata, que em vez de propor diminuição da despeza que actualmente se faz, pede pelo contrario mais cincoenta por cento. Esta é a opinião da commissão, e a camara resolverá como melhor entender. Paço da camara municipal, em 27 de setembro de 1876.—Dr. Lobo Moscozo.—José Maria Freire Gameiro.»—Approvado.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Antonio Joaquim Machado, André Avelino Pereira da Silva, Antonio João de Amorim, Bernardino José da Silva, Bertholino Correia de Amorim, Emilia Carolina Moreira, Francisco Antonio de Miranda, Julio Coêlho, Joaquim Dias Fernandes, Joaquina Amancia da Silva Costa, José Vieira da Fonceca, Manoel da Costa Ribeiro, Ramos & Santiago, Penna Matta & C., Victor Nessen.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, escrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*José Pedro das Neves.*—*Francisco Martins Raposo.*—*Beilarmino do Rego Barros.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Candidatura sympathica.

Entre aquelles que solicitam o mandato de deputado á assembléa geral, distingue-se o Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão, pela sua illustração, honestidade e independencia de caracter.

Entrando na vida publica em 1864, quando o partido progressista achava-se na gerencia dos negocios publicos, esquecendo certas considerações pessoaes, que poderiam dominar um espirito menos resoluto, sem deixar-se deslumbrar por qualquer posição official, que poderia facilmente conseguir, elle não hesitou alistar-se nas fileiras do partido conservador, cujos interesses advogava desde os bancos da academia, continuando a prestar com toda dedicação os seus serviços em qualquer emergencia e dando inequivocas provas de não vulgar abnegação.

Presidente da provincia do Piauhy, soube desempenhar com todo criterio e honradez a commissão que lhe fôra confiada.

Nenhum, pois, mais merecedor dos suffragios do distincto corpo eleitoral desta provincia, principalmente dos eleitores do 1º districto, que já em tres legislaturas lhe tem confiado um assento na assembléa provincial, e que elle tem sabido manter com a maxima dignidade, já tomando parte nas questões que mais affectam os interesses reaes desta provincia, já obstando desarrazoadas pretenções.

Vejamos aquelles que sejam dignos da honra que solicitam, aquelles que possam discutir as importantes questões que tem de se agitar na proxima sessão legislativa; ponhamos á margem as nullidades já conhecidas.

O 1º districto deve mostrar a sua coherencia concentrando os seus votos no Dr. Manoel do Rego, dando aos mais districtos o exemplo de que sabe devidamente reconhecer e galardoar o verdadeiro merito.

Muitos eleitores.

Provincia do pará.

« *Inspectoria da alfandega.*—Hontem o Sr. Dr. Rego Barros passou a inspectoria da alfandega desta praça ao seu successor, o Sr. Antonio Maria Ulrick.

Os empregados da alfandega deram o seguinte testemunho de consideração, respeito e estima ao [illegible] de lhe fazerem as suas despedidas.

[illegible] Sr. [illegible] Dr. Henrique [illegible].

—Tendo V. S. em mais de um anno e meio que com [illegible] a alfandega desta praça, adquirido não poucos titulos ao respeito, á estima e gratidão de seus subordinados, não devem estes, ao apartar-se V. S. para a nova e mais importante commissão, em que o governo imperial o distinguio, calar os sentimentos de profundo e sincero reconhecimento em que estão para com o chefe que á illustração da intelligencia, ao zelo pelo serviço publico, á austeridade dos principios de justiça e probidade reune a independencia e a bondade de cavalheiro franco e leal que assim vai perpetuando, com a nobreza de caracter, as honrosas tradições de sua illustre familia.

Queira, pois, V. S. dignar-se não só de aceitar esta fraca, mas tão sincera, quão expontanea manifestação do nosso apreço, como tributo de gratidão devido a essas eminentes qualidades, mas tambem acolher os protestos de perfeita estima, alta consideração e respeitosa amisade, com que, offerecendo a V. S. nosso limitado prestimo, fazemos ardentes votos pela conservação da preciosa saúde de V. S. e por sua maior prosperidade na classe que tanto tem ennobrecido.

Pará, 9 de outubro de 1876.

Chefe de secção—Antonio P. de Magalhães.

Conferente—Camerino F. de Castro Menezes.

1.ºs escripturarios—Henrique João Cordeiro, Felippe Joaquim de Souza.

2.ºs escripturarios—Antonio Pinheiro de Lacerda, João Frederico Julio Peltre, Joviniano José Moreira.

3.ºs escripturarios—Guilherme Antonio de Souza, João S. de M. Baptista, Alfredo P. Castello Branco, Ernestino J. T. Damasceno.

Praticantes—José S. M. Mascarenhas, Marcello Paulo de Macedo, Constantino E. da Silva Villaça.

Conferentes—Antonio de Araujo Marques, Francisco Bello Valente Cordeiro, João B. do L. Ferreira, Felix Bento Vianna, Affonso de P. de A. Maranhão.

2.ºs ditos—Manoel Januario de Oliveira, Joaquim Marcelino Rosa.

Guarda-mor—José Luiz da G. e Silva.

Officiaes de descarga—Diogo Vaz de Castilho, Domingos Gonçalves Nogueira, Pedro Miguel da Cunha, Joaquim A. Silva Leão, Miguel F. de Castra Menezes, Victor Alves de Menezes, João F. C. de Albuquerque, Dimas F. de Oliveira, Francisco X. Rodrigues de Souza, Leão Tittan, Antonio F. de Souza, Francisco A. Ferro.

Administrador das capatazias—Antonio J. C. Mattos.

Fieis de armazens—Romão R. Silva Perdigão, José T. Ponte e Souza, José da G. Lobo da Silveira.

Fiscal do entreposto—Antonio R. Lima.

Porteiro.—José J. C. de Macedo.

Continuos: Olinto Gomes Rego Barros, Paulino Maria da Silva.

Collaboradores: Francisco Rodrigues de Andrade, Marcos E. Pereira da Serra, Firmino José Doria.

Escrivão addido—José Antonio de Mattos.

Conferentes de armazens: Manoel Luiz Pinto, José Gonçalves Ledo, Casemiro A. A. Branco Junior, Joaquim S. Pereira Lima, Jayme de Sant'Anna Oliveira, Joaquim Ignacio de Souza.

Vigias: José Gregorio Ornellas, Narciso Mendes Pinheiro, Clarindo Rosa, Marcos José Salgado, Bento C. C. Malcher, Manoel Maria F. Silva, Salustiano Antonio Monteiro, Manoel L. P. de Miranda, Leovigildo C. O. da Gama.

Mandadores: José Thomaz do Couto, Virgilio Leocadio da Silva, Leopoldino E. de Andrade.

Commandante da força dos guardas: José Maria Nabuco de Oliveira.

Sargento—Josino de Oliveira e Souza.

Guardas: José A. Moreira França, Luiz Joaquim de Freitas, Manoel G. de L. Guimarães, Joaquim P. Borralho Sobrinho, Nuno José F. de Mendonça.

(Do *Grão-Pará.*)

« Passou hontem o distincto Sr. Dr. Henrique do Rego Barros o cargo de inspector desta repartição ao Sr. commendador Antonio Maria Ulrick.

Noticiando este facto, nos cumpre dar testemunho dos bons serviços prestados a esta repartição, a mais importante da arrecadação que existe na provincia, pelo illustrado Sr. Dr. Rego Barros, do mesmo modo que é grato felicital-a pelo seu novo chefe, que é um funccionario de reputação firmada.

Desejamos que a nova administração da alfandega seja tão feliz como a precedente.»

(Do *Diario de Belém.*)

« *Inspectoria da alfandega*—O Sr. Dr. H. do Rego Barros, acaba de passar o exercicio, do cargo de inspector da alfandega ao Sr. Ulrick, que o veio substituir e proximamente se retirará para a provincia da Bahia, para onde foi removido.

Empregado intelligente e zeloso, cavalheiro estimavel e de fino trato, o Sr. Dr. Rego Barros conquistou nesta capital e provincia muita sympathia e amizade.

Nós que cultivamos suas relações, e tivemos occasião de descobrir nelle as qualidades eminentes de seu tio, o Sr. conselheiro Sebastião do Rego Barros, nosso sempre lembrado amigo, servimo-nos deste meio para fazer-lhe as nossas mui saudosas despedidas, desejando-lhe todas as venturas de que é merecedor.»

(Da *Provincia do Pará*)

Nos jornaes mais lidos desta cidade tem apparecido publicado um pedido, para que o inspector da thesouraria de fazenda admitta o pagamento amigavel do imposto pessoal de 1874 a 1875.

O imposto pertence á provincia, está sendo liquidado e relacionado, e o thesouro provincial cuidará da sua cobrança. E' bem de crer, que essa repartição, antes de promover a cobrança executiva, chamará os devedores a pagar amigavelmente seus debitos.

Tornar-se-hia sobre modo penoso e interminavel o trabalho da thesouraria, se a cada reclamação extrahisse uma guia, tendo de alterar a relação e escripturar a quantia de conta do thesouro provincial para lhe ser esta remettida com um novo processo.

Não ha, pois, neste procedimento vexame ás partes, nem despeito do inspector, nem sugges'ões de contador e sim harmonia e regularidade do serviço, e só por isso não pode ser attendida a reclamação.

Recife, 27 de outubro de 1876.

R. João dos Reis.

Deputados geraes.

Sem pôr em duvida a benemerencia de muitos outros candidatos á assembléa geral, julgamos do nosso dever como pernambucanos e commerciantes lembrar ao corpo eleitoral desta provincia o nome do nosso distincto comprovinciano o Exm. S. Dr. Augusto Frederico de Oliveira, que tantos serviços tem prestado á politica dominante e sempre se distinguio no parlamento pelo seu pernambucanismo, tomando a peito todas as questões de interesse para esta provincia, especialmente a do melhoramento do porto, que o obrigou por vezes a arrostar na tribuna as iras de ministros, aliás seus amigos, que se negavam a dar as subvenções precisas para essa grande obra.

O eleitor portanto que quizer ter no parlamento um deputado independente de posição e caracter, especialmente dedicado aos interesses da provincia, não pode deixar de votar no Dr. Augusto Frederico de Oliveira.

Muitos eleitores.

Ao Revd. vigario Castilha.

Então Sr. vigario, quando teremos a explicação do Evangelho na missa parochial? Continuará V. S. na sua obstinação? A igreja manda aos pastores que ensinem, nós exigimos esta necessaria instrucção, e V. S. nos nega o pão do espirito! Como estão invertidos os papeis!

Quanto não se affligirá o Sr. bispo de Olinda com o procedimento de V. S. A elle recorreremos em ultimo caso:—entretanto aguardamos a missa do proximo domingo.

O Myra.

Monte-pio Portuguez.

Sem contestar o merecimento de outros Srs. socios, lembramos para a directoria:

Presidente Antonio Francisco Corga.
Vice-dito Francisco da Silva Cardoso.
Secretario Manoel Augusto J. Moreira.
Thesoureiro Alfredo Cardoso Pereira.

Um que vota.

Aos meus comprovincianos e correligionarios.

Não podendo achar-me, como desejava, em minha provincia, por occasião das proximas eleições, e sendo candidato a um lugar na camara temporaria, apresso-me em apresentar o meu nome aos meus comprovincianos e correligionarios, pedindo-lhes para elle o seu benevolo acolhimento.

Embora não tivesse feito parte da representação nacional na ultima legislatura, bem inequivocas foram as provas que tive, quando em 1872 pretendi minha reeleição, [illegible] desempenho do mandato [illegible] em 1869, não havia desmerecido da confiança [illegible] depositada.

Na actual [illegible] que a união do partido conservador é o [illegible] legitimo e dos mais salutares effeitos para a causa publica, parece-me que [illegible] obstaculos, porquanto tenho a satisfação de saber que meus amigos, tanto da capital, como de toda a provincia, não esquecem os serviços que durante 26 annos de minha vida politica tenho prestado ao partido conservador. Não é, portanto, necessario que eu os recorde; cumpre-me apenas assegurar que não tem diminuido em mim o desejo de ser util á minha provincia, ao estado e ao meu partido, e que continúo a empregar toda a minha dedicação, todo o meu esforço para esse fim, sem attender em caso algum para as minhas conveniencias pessoaes, que nunca entraram em concurrencia com o meu dever de homem politico.

Na actualidade o mandato que solicito é mais do que sempre onerado de responsabilidade. As variadas e importantes questões que affectam, não só ao interesse geral do paiz, como particularmente ao de cada provincia e muito especialmente ao da provincia de Pernambuco, exigem sério estudo, muita prudencia e uma dedicação a toda a prova para remover os obstaculos que se vão antepondo á marcha do engrandecimento do paiz. Devemos ter confiança na alta administração do estado; e se eu tiver a honra de ser eleito, tudo envidarei para auxilia-la na realisação de medidas garantidoras de um futuro de prosperidade e que muito hão de honrar o partido conservador.

Eis quanto cumpre-me dizer a meus comprovincianos ao apresentar-lhes o meu nome para um lugar na representação nacional, por minha provincia; espero que seja elle bem aceito e que eu possa ainda uma vez provar-lhes que bem mereci os seus suffragios.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1876.

Joaquim de Souza Reis.

Pensão escolastica

N. 1—RUA DAS CAMPELLAS—N. 1

(Canto da rua do Collegio.)

PROGRAMMA

Este estabelecimento, dirigido pelo abaixo assignado, é destinado á congregação de moços bem educados, estudantes de medicina e mesmo de preparatorios, que nelle queiram fixar a sua residencia, mediante o pagamento da quantia de 40$ mensalmente, sob as condições seguintes:

1.ª Os pagamentos serão sempre feitos adiantadamente, sendo o primeiro no dia em que se recolher o pensionista ao estabelecimento, e os outros no principio de cada mez, que se fôr seguindo, entregando-se ao abaixo assignado, nos primeiros quinze dias, uma carta de responsabilidade, pelo pagamento da pensão, assignada pelo correspondente do pensionista, ou por pessoa reconhecida pelo abaixo assignado; perdendo o direito a continuar no estabelecimento—aquelle que até o ultimo dia do primeiro mez não tiver satisfeito a esta condição.

2.ª O estabelecimento fornecerá almoço solido chá, café e pão, havendo nos domingos chocolate.

3.ª O jantar constará de sópa, carne cosida, assada e arroz; e para sobremesa, fructas, ou doce e café.

4.ª A ceia constará de chá, café, pão e bolachas variadamente.

5.ª Regulará a hora do almoço, a da 1ª aula da escola de medicina, assim como a da ultima a do jantar.

6.ª O estabelecimento fornecerá banhos frios ordinariamente, e mornos para aquelles, que não poderem tomar frios; assim como luz geral nas salas, corredores e escada.

7.ª Os senhores pensionistas deverão recolher-se ao estabelecimento até ás 11 horas da noite, salvo precedendo participação ao abaixo assignado para mandal-os esperar depois dessa hora.

8.ª Aquelle pensionista, que adoecer, terá direito á dieta prescripta pelo medico, o qual será exclusivamente escolhido e pago pelo mesmo pensionista.

9.ª O estabelecimento fornecerá mobilia de quarto, se preceder ajuste especial, assim como se encarregará de mandar lavar e engommar a roupa d'aquelles senhores pensionistas que o quizerem.

N. B.—O abaixo assignado convencido de que vai dirigir um estabelecimento composto de moços, filhos da sciencia, e de educação elevada, espera que cada um proceda de maneira a satisfazer as aspirações e desejos do abaixo assignado, assim como as exigencias do publico e de si proprios.

Bahia, 1º de março de 1876.

Antonio Alvares dos Santos.

Aos doentes.

As *pilulas depurativas* do cirurgião F. J. de Mattos, é hoje um remedio tão popular, que se torna desnecessario recommendar ao publico, ainda mais por ser muito differente de certas preparações estrangeiras, que nos chegam envolvidas em elogios mui pomposos, mas que, nem sempre correspondem a espectativa dos doentes, pelo contrario, muitas vezes concorrem para augmentar-lhes o desanimo.

As *pilulas depurativas* de Mattos, devido unicamente ás suas grandes virtudes medicinaes, tornou-se o mais popular remedio do Brasil, inda que o seu autor bem poucas vezes as tenha annunciado, por julgar desnecessario, em vista do grande successo, em repetidas e immensas curas que tem feito, chegando o seu consumo hoje ha mais de 16,000 caixinhas por anno.

Os seus effeitos se manifestam logo seguros, e muitos vezes prodigiosos em certas molestias, em que tem effectuado curas permanentes: fazendo remover todas as impurezas e obstrucções do sangue, não só purificando-o, como explorando as suas fontes vitaes, derrama por todo o corpo a distribuição regular de saude.

Em sua composição não entra a menor particula de mercurio, sendo por isso um remedio adaptado a todas as idades por ser composto de substancias inteiramente vegetaes e muito conhecidas em nosso paiz. No Ceará e em quasi todas as provincias do norte, são estas pilulas o remedio adoptado por todas as familias e raro é a casa em que se não encontre uma caixinha, e é tal a confiança que muitas mãis de familia tem nellas, que em qualquer indisposição, qualquer doença, ellas são applicadas logo, quasi sempre com optimo resultado.

Recommendam-se ainda mais para o centro desta provincia nos lugares, que pela distancia, são raros os recursos da medicina.

As molestias em que os seus effeitos tem-se mostrado mais evidentes e seguros são nas seguintes, convindo que sua applicação não seja demorada, para que os seus resultados se tornem promptos:

Algumas dessas molestias cedem logo aos primeiros purgantes.

Pleuris.
Pneumonia.
Febres de máo caracter.
Erysipela.
Dôr e peso na cabeça.
Purgação de ouvidos.
Inflammação do estomago.
Inflammação do figado.
Molestias de olhos.
Rheumatismo.
Dispepsia.
Beriberi.
Camara de sangue.
Colera morbus e outras muitas especificadas nos receituarios.

Vende-se a 1$000 por caixinha no deposito geral, escriptorio de Gomes de Mattos & Irmãos, rua do Marquez de Olinda n. 40 primeiro andar.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de outubro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana — 200$000 cada uma.

Assucar do sertão 1ª sorte — 6$000 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano — 5$000 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito 2ª sorte — 4$000 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre Londres — a 90 div. 24 3/8 d., e do banco 24 1/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito — a 3 div. 23 7/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — a 90 div. 395 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito — (avista) 399 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa — (avista) 125 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras — 10 0/0 ao anno.

Candido Alcoforado, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	612:590$954
Idem do dia 27	35:457$848
	648:048$802

Descarregam hoje 28 de outubro de 1876.

Patacho hespanhol — *Venancio* — alfafa já despachada para o 1º ponto.

Patacho brasileiro — *Jaboatão* — (atracado) farelo para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Patacho hollandez — *Ida & Johanna* — generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Patacho portuguez — *Oceano* — generos nacionaes e estrangeiros já despachados para terra.

Barca ingleza — *Constance* — (atracada) bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho brasileiro — *Georgina* — farinha para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Vapor inglez *Douro*, entrado dos portos da Europa em 26 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 29 volumes a diversos. Agulhas 1 caixa a Victor Prealle. Actas geographicas 1 caixa a Walfredo & Souza.

Chá 20 caixas a Lebre & Reis. Calçado 2 caixas a Fernandes Carvalho & C., 4 a ordem. Charuto 1 caixa a B. Thonson & C. Cartas de jogar 1 caixa a Domingos T. Bastos & Filho. Candieiros e pertenças 1 caixa a Joaquim Antonio Pereira & C. Chapéos 1 caixa a H. Burle & C.

Drogas 3 caixas a Bartholomeu & C.

Fructas 2 caixas a G. Rosas da Silva.

Joias 1 caixa a Julio Fuerstemberg. Jornaes e fumo 1 caixa a De Lailhacar & C.

Livros 1 caixa a E. J. Perking, 1 a Walfredo & Souza, 1 a Midgley. Luvas 1 caixa a Papoula & C.

Meias 2 caixas a Monbard, Mettler & C. Mercadorias diversas 1 caixa a Theodoro Christiansen, 1 á ordem.

Papel 6 fardos a Walfredo & Souza, 5 a Andrade & Estevão. Dito pintado 1 caixa a Theodoro Christiansen.

Queijos 25 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 52 a Antonio Francisco Corga, 43 a Viuva Leitão, Guerreiro & C., 17 a Domingos Ferreira da Silva & C., 74 á ordem, 8 a José Joaquim Alves & C., 18 a Eduardo, Moreira & C., 25 a Fernandes da Costa & C., 12 a Fernandes & Irmão, 11 a Souza Bastos & C.

Tijolos 2 caixas a Theodoro Christiansen. Tecidos diversos 20 volumes a Monbard, Mettler & C., 11 a Gonçalves Irmão & C., 23 aos consignatarios, 103 a Cramer Frey & C., 10 a B. Thonson & C., 8 a Mills Latham & C., 8 a Braga Son & C.

Patacho inglez *Georgina*, entrado de New York em 27 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Agua Florida 50 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Banha 100 barris á ordem.

Farinha de trigo 870 barricas á ordem.

Impressos 26 caixas a H. Forster & C.

Kerosene 1,800 caixas aos consignatarios, 200 a ordem.

Medicamentos 3 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 2 á ordem.

Oleo de figado de bacalhão 18 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Salsaparrilha 12 caixas a Ferreira Maia & C.

Tecidos de algodão azul 5 caixas a Keller & C., 1 a B. Thonson & C. Terebentina 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Vermifugos 2 caixas á ordem.

Lugre inglez *Carpasiam*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,500 barricas aos consignatarios.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Café 50 saccos a Julio & Irmão. Cigarros 25 barricas a Francisco Gonçalves Torres.

Fazendas 4 caixas a Monbard, Mettler & C. Fumo 156 pacotes, 60 meias latas, 5 encapadas e 2 caixas a José Antonio Pereira, 50 latas a Antonio Francisco Corga, 20 a Antonio Ferreira de Carvalho, 30 a Ferreira da Rocha & Pinto, 50 e 30 pacotes a Francisco Antonio da Rosa, 50 pacotes e 2 surrões a Julio & Irmão, 13 encapados, 12 pacotes e 3 surrões a Joaquim Bernardo dos Reis, 28 caixas a Alfredo Balthar & C., 6 caixas e 2 surrões a Bourgard & C.

Instrumentos telegraphicos 1 caixa a F. Mac Mands.

Machinas de costura 12 caixas a Soares Leite.

Carga da Bahia.

Charutos 4 caixas a Domingos Alves Matheus, 1 á ordem. Chapéos de sol 1 caixa a José T. Leite Bastos.

Fazendas 2 caixas a Cramer Frey & C., 6 a Mills Latham & C., 6 a Monbard, Mettler & C., 6 a Simpson & C. Fio de algodão 18 saccos a Domingos Alves Matheus.

Objectos para chapéos de sol 3 caixas a Olivieri & Irmão.

Piassaba 200 bettas a Luiz Augusto da Cunha Pimenta.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *J. Quilt*, carregaram: para Liverpool, M. Latham & C. 182 saccas com 13,947 kilos de algodão.

— No navio inglez *M. Rogers*, carregaram: para New-York, F. Cascão & Filho 314 saccos com 23,530 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Water*, carregaram: para os Estados-Unidos, J. S. Loyo & Filho 1,450 saccos com 108,750 kilos de assucar mascavado.

— No lugar hespanhol *Villa de Tossa*, carregaram: para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 680 saccas com 52,091 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *José Maria*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 50 saccas com 3,184 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Elbe*, carregou: para Lisboa, J. M. Velloso 1 caixa com 25 abacachis.

— Na barca ingleza *Albina*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 234 saccas com 15,038 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Na barca nacional *Pombinha*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 730 barricas com 60,574 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para o Pará, B. Oliveira & C. 250 barricas com 18,890 kilos de assucar branco; A. F. Baltar 270 ditas com 29,102 ditos de dito; F. P. de Souza Cirne 300 ditas com 25,304 1/2 ditos de dito; A. Cordeiro 340 ditas com 33,663 ditos de dito.

— Na barcaça *Adelina*, carregou: para Macáo, F. Ferreira Lima 3 barricas com 182 kilos de assucar branco. Para Mossoró, o mesmo 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	14:154$488
Idem do dia 27	695$181
	14:849$669

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 25	13,647
No dia 26	
Do vapor inglez *Memling*	715
	14,362

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 26	28,368
No dia 27	
Primeira porta	119
Segunda porta	784
Terceira porta	236
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Pto da alfandega	18
	29,531

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 26	23
No dia 27	2
	25

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 26	5
No dia 27	
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26	61:154$146
Idem do dia 27	3:574$131
	64:728$277

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26	98:084$204
Idem do dia 27	3:728$753
	101:812$957

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 26	4:149$072
Idem do dia 27	153$390
	4:301$462

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

Portos do sul—5 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Terra-Nova—36 dias, lugar inglez *Carposian*, de 287, toneladas, capitão William Lawrie, equipagem 11, carga 3,500, barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

New York—63 dias patacho inglez *Giorgina*, de 195 toneladas, capitão Seth Barthing, equipagem 8, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Bahia*, commandante 1º tenente Waddington, carga assucar e outros generos.

Liverpool—Barca ingleza *Margaret Welkie*, capitão Buttewerth, carga algodão.

Buenos-Ayres e portos intermedios—Vapor inglez *Douro*, commandante J. Bruce, carga parte da que trouxe da Europa.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Parahyba o brigue inglez *Huanredth*, capitão W. E. Wedgren, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Idem para Ceará a escuna ingleza *Ezel*, capitão J. Rendel, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

Idem para New-York a barca sueca *Mathias*, capitão Hansen, com o mesmo lastro, que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para o Rio de Janeiro o lugar portuguez *Alves*, capitão Joaquim J. da Conceição, com a mesma carga que trouxe da ilha do Sal.

Idem para o Natal o brigue inglez *Leander*, capitão R. R. Hughes, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES

Edital n. 339

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que, tendo de ser preenchida por accesso a 1ª cadeira de ensino primario do sexo masculino da cidade de Caruarú, de 2ª entrancia, vaga por fallecimento do professor José Izidoro dos Santos, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 20 de outubro de 1876.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2ª vara civel nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 28 do corrente, findos que sejam os dias da lei, teem de ser arrematados em praça publica deste juizo, á primeira audiencia, os bens de raiz, deixados por fallecimento de D. Anna Eugenia de Queiroga, a requerimento de Luiz Machado Botelho, os quaes são os seguintes:

Um sitio na Cruz das Almas, com arvoredos de fructo e todo murado, com casa de tijolo e cal, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo de frente 7 metros e 65 centimetros, e de fundo 13 metros e 80 centimetros, 2 salas, 4 quartos e uma cocheira em mão estado, terreno proprio, medindo este de frente 69 metros e 90 centimetros, e de fundo 42 metros e 20 centimetros, avaliado por 2:500$, sendo a arrematação da metade da mesma, que vem a ser, segundo a avaliação, na importancia de 1:250$.

Uma casa terrea na rua do Camarão, sob n. 15, freguezia da Boa-Vista, a qual tem 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, quintal murado e um pequeno quarto no mesmo, e cozinha exterior, solo foreiro, medindo dita casa 6 metros e 30 centimetros na frente, e 10 metros e 70 centimetros de fundo, cacimba propria, avaliada por 2:000$, sendo a arrematação de duas sextas partes da mesma, que vem a ser, segundo a avaliação, na importancia de 666$666.

Uma meia-agua na rua da Alegria n. 2, freguezia da Boa-Vista, em solo proprio, a qual tem 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, e um telheiro no quintal que é murado, medindo a mesma 6 metros e 70 centimetros de frente, e 6 metros e 90 centimetros de fundo, avaliada por 1:200$, sendo a arrematação de duas sextas partes da mesma, que vem a ser, segundo a avaliação, da quantia de 400$.

E assim serão ditos bens arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer; e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, aos 18 dias do mez de outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876.—Subscrevo e assigno, eu escrivão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Pedro Camello Pessoa.

O bacharel Pedro Guadiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc. Faço saber aos donos de estabelecimentos commerciaes das freguezias de S. José e Recife, que de conformidade com o art. 20 do regulamento que baixou com a lei provincial n. 1,176 de 22 de maio de 1875, estará aberta a aferição das balanças, pesos e medidas dos estabelecimentos, do dia 1º ao ultimo de novembro proximo, incorrendo nas penas da lei os que deixarem de comparecer á aferição. E para que chegue a todos esta noticia, e não possam allegar ignorancia, mandei lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Eu, Jovino Cavalcante S[illegible] servindo de amanuense, o escrevi.

Directoria da repartição das aferições, 25 de outubro de 1876.—*Pedro Gaudiano de Ratis e S[illegible]*

DECLARAÇÕES.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Esta secretaria faz publico, de conformidade com a resolução do meritissimo tribunal do commercio, proferida na sessão de hoje, que os fallidos concordatarios que forem commerciantes matriculados, e por isso devam fazer parte do collegio commercial, que tem de reunir-se no dia 21 do mez vindouro, devem fazer constar essa alteração na sua matricula, art. 8º do codigo do commercio, afim de poderem ser admittidos na lista

que esta secretaria tem de organizar para a convenção do mesmo collegio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 26 de outubro de 1876.

O official-maior,
Julio Guimarães.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Albino Gonçalves, Bento José da Costa Gomes, Cremilda Almeida, Francisca da Assumpção, Francisca de Jesus e Silva, Imones Y Piá, Isabel Gomes Delgado, Joaquim Correia de Resende Rego, Joaquim Ferreira da Cruz, José Antonio Faria, José Balbino da Silva Lisboa Junior, José Rodrigues de Araujo, José da Silva Mariana Fernandes da Silva, Manoel José Teixeira de Souza, Manoel José Ferreira da Silva, Manoel Machado Mendes, Manoel Souza Almeida, Pedro de Andrade Beltrão, Theobaldo Pinto Villela.

Correio de Pernambuco, 24 de outubro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Veneravel irmandade das Almas

Erecta na matriz de Santo Antonio do Recife.

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos a comparecerem no sabbado 28 do corrente, ás 6 horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade, afim de constituindo a mesa geral, proceder-se á eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1876 a 1877.

Recife, 24 de outubro de 1876.

O escrivão,
E. M. Pestana.

Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Por ordem da mesa regedora da irmandade de N. Senhora Mãi dos Homens, convido a todos os nossos charos irmãos, para se reunirem pelas 11 horas do dia 29 do corrente, no consistorio da igreja da Madre de Deus, afim de proceder-se a eleição da nova mesa.

Consistorio da igreja da Madre de Deus, 25 de outubro de 1876.

O escrivão,
Manoel de Azevedo Pontes

Irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista.

De conformidade com o art. 31 de nosso compromisso, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 1º de novembro proximo, ás 10 horas da manhã, para reunidos em mesa geral proceder-se á eleição da nova mesa regedora que tem de servir no anno compromissal de 1876 a 1877.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz da Boa-Vista, 27 de outubro de 1876.

Francelino Domingues da Silva,
Escrivão.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Assembléa geral.

Não tendo comparecido numero legal de senhores associados para a reunião convocada a 25, são de novo rogados a reunirem-se domingo 29 do corrente ás 4 horas da tarde, na séde da associação, afim de tomar conhecimento do que determina o art. 36 dos estatutos.

Sala das sessões da assembléa geral, 26 de outubro de 1876.

B. A. Soares Leite,
1º secretario.

Monte Pio Portuguez.

ASSEMBLEA GERAL.

Não se tendo reunido numero legal de socios, são de novo convidados a reunirem-se no domingo 29, ás 11 horas da manhã, no Gabinete Portuguez, para se proceder á eleição da administração de 1876 a 1877, a qual eleição se fará com qualquer numero de socios que compareça.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez, 23 de outubro de 1876.

Cesario A. S Papoula,
Secretario.

Trilhos urbanos do Recife a linda e Beberibe.

De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima, são convidados os accionistas, afim de reunirem-se em sessão ordinaria no dia 30 do corrente pelas 12 horas da manhã, no lugar do costme. Na referida sessão tem-se, não sómente de ouvir o relatorio geral do movimento da companhia no corrente anno, e bem assim as respectivas contas, como tambem de eleger-se a nova directoria, membros da mesa da assembléa geral e commissão de contas.

Recife, 20 de outubro de 1876.

Luiz Lopes Castello Branco,
Secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de outubro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um . s annos, rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Moeda.	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	157$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
dem n. 61	190$000
dem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	302$000
Rua da Senzala-vel	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18.	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 29.	360$000
Becco dos Beiços.	
Sobrado n. 10	[illegible]
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	254$000
Casa terrea n. 109	209$000
Idem n. 101	213$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de setembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Castello magico

RENOVAÇÃO E NOVIDADE.

Grande attracção, por esta semana a 500 rs. a entrada.

Exhibição sabbado, domingo, terça-feira e quinta-feira.

Rua da Imperatriz n. 14.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA
Ismenia dos Santos

DOMINGO 29 DO CORRENTE.

Beneficio do actor
Guerreiro.

A primeira representação do drama em 5 actos e 7 quadros :

A Roubadora de crianças

O beneficiado previne a todos os senhores assignantes e mais cavalheiros que teem suas cadeiras reservadas que se não procura todos, é por ignorar suas moradas, mas as mesmas cadeiras lhes estão reservadas até as 11 horas da manhã do dia do espectaculo.

Principiará ás 8 horas.

N. B. — Haverá trem até Caxangá e bonds até Magdalena e Fernandes Vieira.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor
PERNAMBUCO

Comamndante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

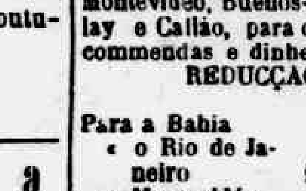
Espera-se dos portos do norte até o dia 3 de novembro, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até o meio dia.

agente
Bernardino Pontual.
12= Rua do Bom Jesus =12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.
John-Elder



Espera-se da Europa até o dia 5 de novembro, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

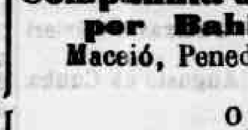
REDUCÇAO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7, 6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0|0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Conde d'Eu*, commandante ....., seguirá para os portos acima no dia 6 de novembro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O-va por
Marquez de Caxias

Commandante Nunes

Dos portos acima é esperado até o dia 31 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume

Para carga, passageiros, encommendas o dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commadante Telles, seguirá para os portos acima no dia 3 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete : a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Damião* recebe carga a frete trata-se com Silva Guimarães & C. rua do Commercio n. 5.

Para o Pará.

Seguirá em poucos dias o patacho norte allemão *Presto*, que pode ainda receber alguma carga a frete : a tratar á rua do Apollo n. 22.

LEILÕES

LEILÃO AMANHÃ

Hoje
SABBADO 28 DO CORRENTE
ás 11 horas

Na Casa de Liquidações

A' rua da Imperatriz n. 45.

Guimarães & C. fazem leilão, por intervenção do agente Stepple, de um completo sortimento de fazendas, miudezas e outros objectos, por conta e ordem de diversos, por liquidação, a retalho, á vontade dos compradores.

Os proprietarios da **Casa de Liquidações**, e com especialidade seu gerente J. J. Affonso Guimarães, pedem a todos os seus amigos para que compareçam ao leilão annunciado, certos de que tudo será vendido sem limites.

SABBADO 28 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.

Na Casa de Liquidações
A' rua da Imperatriz n. 45.

LEILAÕ

DE

calçados, 2 armações inglezas, 1 carteira, 2 armarios grandes envidraçados e 2 venezianas.

Uma armação envidraçada, 1 balcão. 2 escadas de mão, 1 dita de abrir e o resto dos calçados da loja da praça da independencia ns. 13 e 15.

HOJE
28 do corrente.
A'S 11 HORAS.
Por intervenção do agente Pinto.

AGENCIA POPULAR
Leilão

DE

pianos, mobilias, mesas, guardas-louça, cadeiras, tapetes, louça, vidros e outros artigos

HOJE
28 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHA.

Rua do Barão da Victoria n. 60

LEILÃO

DE

uma casa terrea em S. Lourenço da Matta, em terras do engenho Caieré

O agente Stepple, por mandado do Exm. Dr juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento do inventariante dos bens do fallecido João Luiz Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão uma casa terrea de tijolo e cal, coberta de telha, com 52 palmos de frente e 31 de fundo, com 3 janellas e 1 porta de frente, 3 salas, 2 quartos e cozinha, sita na propriedade denominada Villa Viçosa

SEGUNDA FEIRA 30 DO CORRENTE
SABBADO 28 DO CORRENTE
A's 11 horas.
No escriptorio do agente
Na rua da Madre de Deus n. 38,

Grande leilão

Sem limites

De moveis, pianos, louça, 1 rico faqueiro de prata e 1 riquissimo espelho oval, de crystal

TERÇA FEIRA 31 DO CORRENTE,
ás 11 1|2 horas.

Diversas mobilias de jacarandá, completas, a Luiz XV, 2 ditas de junco, 1 dita de faia, 1 dita de amarello, 2 espelhos ovaes, com moldura dourada, 2 toilettes de mogno, lavatorios de amarello, com pedra, bons guardas-vestidos, bons guardas-louça, 1 secretaria de jacarandá, propria p se nhora, 1 commoda e secretaria, com estante eias commodas de amarello, mesas elasticas de 4 e 6 taboas, cadeiras para meninos, ditas de balanço, lindos jarros para cima de consolos, quadros a oleo, ditos com piasagens, 1 par de jardineiras para flores, relogios de parede, ditos de algibeira, lanternas, candieiros para gaz, camas francezas, marquesões, escarradeiras, cabides, quartinheiras, tapetes de differentes tamanhos, machinas de costura, 2 balcões, 1 cofre de ferro, joias e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

No armazem—Nova agencia de moveis—á rua do Barão da Victoria n. 56

LEILÃO

DE
moveis, louça e crystaes

objectos de electro-plate e obras de prata

A saber :

Um piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consoles com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ricos espelhos grandes com molduras douradas, 2 candieiros a gaz, 4 jarros finos para flores, 6 figuras de porcelana, 1 caixa de charão com tentos de madreperola para jogo, 8 guarnições ou lanças para cortinados, 4 quadros e 1 tapete forro de sala.

Uma outra mobilia com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 mesas de mogno para jogo, 2 ditas de charão, 1 espelho grande, 1 carteira, secretar a, 6 cadeiras, madeira embutida, 1 machina de costura, 1 mesa para escriptorio e 1 cadeira de rosca.

Uma cama franceza, 6 cadeiras de jacarandá, 1 guarda vestidos com espelho, 1 guarda-roupa, 1 commoda com tampo de pedra, 4 quadros, 2 cabides, 1 pequena secretaria e 2 cadeiras de balanço.

Um guarda-roupa, 1 cama franceza, 1 lavatorio com pedra, 1 toilette, 1 espelho sob columnas, 1 toucador, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 marquesa, 1 espelho (toucador) e 4 quadros.

Uma mesa elastica, 1 aparador grande, 2 ricos guardas-louça, com portas de vidro e espelho no fundo (obra de gosto), 3 bandeijas de charão, 1 filtro para agua, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 8 quadros, louça, vidros, crystaes, 1 guarda-comida, 1 balança, 5 lampeões, 1 jarra, flandres, potes e trem de cozinha.

Uma bandeija de prata, 4 castiçaes, 1 tinteiro, 1 jarro e bacia, 1 salva, 1 paliteiro, tudo de prata do Porto, 1 apparelho para chá, 2 galheteiros, 1 le treiros para garrafas e rôlhas, tudo de electroplate.

Uma mesa redonda grande, 2 bancos de jardim, 1 banheiro, 5 bacias de zinco, 3 lavatorios de ferro, camas de vento, regadores, escadas, trem de jardim e outros objectos existentes no sobrado grande e casa terrea junto, na rua do

POÇO DA PANELLA.

SEXTA-FEIRA 3 DE NOVEMBRO

O commendador Antonio Gomes Netto, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em casa de sua residencia no Poço da Panella.

As 10 horas partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta gencia recebe se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— PRECISA-SE de uma mulatinha ou pretinha para andar com uma criança, prefere-se escrava : a tratar na rua de Paulino Camara n. 21, primeiro andar.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de uma mulher de maior idade para fazer companhia e tratar de um doente : na rua dos Pescadores n. 32.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba cosinhar, lavar e engommar : na casa fronteira ao portão da fabrica do gaz

— PRECISA-SE de um portuguez para caixeiro de engenho : a tratar á rua do Queimado n. 60 A, loja.

O Sr. Clemente José de Mendonça queira ir á rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida nesta mercado. e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido ; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos ; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão do dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— PRECISA-SE alugar um moleque de 12 annos, para serviço domestico, paga-se bem : na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 16 a 18 annos, com pratica de taverna, dando fiador á sua conducta : na rua do Caldeireiro n. 94.

— Quem precisar de um caixeiro brasileiro, de 14 a 15 annos de idade, com pratica de taverna, e dá fiador á sua conducta, dirija-se ao largo do arsenal de marinha, refinação n. 8.

— Engomma-se com perfeição e preço commodo : na rua das Calçadas n. 17, e Padre Floriano numero 12.

— Na estação do Carmo, em Olinda, precisa-se de um caixeiro para bilhar ; tambem precisa-se de um cozinheiro, preferindo-se estrangeiro.

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar : na rua da Concordia n. 43.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes : pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos annellados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade, por andar constantemente vendendo fructas em taboleiro com uma bolça a tiracol em que guardava o dinheiro da venda ; recommenda-se a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que será recompensado.

— ALUGA-SE a casa da rua do Hospicio n. 63, ultimamente concertada e de excellentes commodos para uma grande familia : os pretendentes encontrarão a chave no n. 55, collegio de Santa Genoveva, á mesma rua.

ALUGA-SE a loja do sobrado da rua da Roda n. 46, muito proprio para moradia ou taverna : a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— Perdeu-se uma chave de um cofre de ferro, da rua Duque de Caxias até a rua da Florentina : quem a achar póde leva la á rua Duque de Caxias n. 22, taverna, que será gratificado.

— OFFERECE-SE uma ama de leite, sem filho: na rua da Gloria n. 82.

— PRECISA SE de uma mulher idosa para ama de pequena familia : a rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 27, 1.º andar.

— ALUGA SE o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27 ; o segundo andar com sotão, á rua de Vidal de Negreiros n. 27 ; e a casa n. 36 da rua da Ventura, na Capunga, com commodos para familia, tendo quintal murado e portão ao lado, e a chave para ver se achará na casa contigua : a tratar na rua do Rangel n. 41, segundo andar.

— ALUGA-SE o 1º andar e loja do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12 : a tratar no segundo andar do mesmo.

— ALUGA-SE uma bella casa sitio, na travessa de João Fernandes Vieira n. 6 : quem a pretender, dirija-se á mesma, ou entenda-se com seu proprietario Guilherme Joaquim da Silva Braga.

— ALUGA SE o 1º e 2º andares do sobrado da rua do Imperador n. 27 : a tratar na rua do Crespo n. 17.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços e de leite.

— ALUGA SE o segundo andar com um grande sotão, que é quasi um terceiro andar, do predio n. 161 á rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta, com bastantes commodos para grande familia e muito fresco, achando-se pintado de novo : na loja á rua Duque de Caxias n. 60 A

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. M. Rego.

ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53 : a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa da rua do Marquez do Herval n. 23, onde morou o Sr. Dr. Sales, e o primeiro andar á rua da matriz ou Visconde de Albuquerque n. 44, muito fresco e limpo, ambos pintados e muito bonita vista : a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa aluga-se um escravo que entenda de serviço de jardim e sitio e sabe andar com carroça, é muito fiel.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua de Lomas Valentinas n. 55 : para ver, a chave está no andar por cima, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

Ama Na rua dos Guararapes, sobrado junto á saboaria, precisa-se de uma ama livre ou escrava, para engommar.

Luiz José da Costa Amorim.

Paulino José da Costa Amorim e Ernesto Demetrio da Costa Amorim convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de requiem do setimo dia, que mandam celebrar na terça-feira, 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, por alma de seu presado e charo pai, fallecido em Portugal em 25 do corrente e desde já antecipam a sua eterna gratidão deste acto de piedade e religião.

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã a 6 da tarde ; e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, á rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadout.

Consultas das 10 ao meio dia.

Chamados por escriptos e em sua ausencia, entregues na mesma pharmacia.

Desconfiar das falsificações de Alemania sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS.
207, rue Saint-Honoré, Paris

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER PARIS
EXPOSITION UNIVle 1867

10, *Boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.
Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO OPOPANAX
Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

FERRO HEMATICO
L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e mais seguro. *Não tem sabor, não enegrece os dentes e facilita o ventre.*— Está sob forma de pós soluveis ; esta forma convém ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cª, 64, faubourg Poissonnière.

No Pernambuco : FRANCISCO MANOEL DA SILVA ;— JOSE ELIAS MOURA e Cª.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS :
A QUASSINE, na dose de 2 a 5 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCEINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella*, *Vomito preto*, *Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cª, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes L. LEGROS & Cª, PARIS, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig.*)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

Desconfiar das falsificações de Alemania sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Reveil): indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.

ORIZA-LACTEO
contra as sardas e as rugas.

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para limpar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO :
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Moreira & Cia.
J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

MUTILADO

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

AMOR E VINGANÇA

ROMANCE HUMORISTICO

Amor!... palavra doceṣe indescriptivel... tu és a chave do coração!... a esperança da mocidade! a loucura na velhice!... Oh! amor!! tu és tudo... O amor nasceu com o homem, é o que não ha a menor duvida; porem a forma de executal-o é que tem feito mudança com a civilisação.

Meu avô contava que, d'antes era um crime namorar-se; pedia-se uma moça em casamento sem conhecel-a... *o amor vinha depois!* Com o progresso conseguio-se adiantar um passo, e já os rapazes podiam *piscar o olho direito* á sua namorada. Após ao uso do *lenço*; a civilisação deu-lhes um pouco mais de franqueza, e então usavam das *flores*; este systema foi muito util, porque animou a floricultura, dando assim trabalho e comer a muita gente. Os jesuitas usavam do *toque de guitarra nas noites de luar*, para seduzirem as moças. Suppõe-se que foi um papa (Deus me perdôe) o primeiro que escreveu *cartas amorosas*, e um outro que ensinou, *amarrar-se Santo Antonio pelos pés e deital-o de molho*. Com a chegada da *academia* em Pernambuco, principiaram os *Quebra-calçadas*. Da-se a um *frei de tal*, como o primeiro que amava *clandestinamente*, este systema teve nomeada em Pernambuco, foi cantado em prosa e verso, teve repiques de sino, e até foi baptisado por V. V., porem sempre era cousa de frade! foi abolido porque offendia a moral publica!!

Os estudantes, vendo que esta arte principiava a ser desacreditada, por causa dos abusos que partiam da igreja, resolveram introduzirem-n'a nos salões.

A proposito, charos leitores, vou contar-vos uma historia.

Achava-me em uma reunião familiar, quando o meu amigo Alfredo diz-me: « Conheces a Lidia e a Amelia? » Conheço as; uma é aquella da janella, a outra está na cadeira. « Pois bem, observa minha amolação. »

Dizendo isto principiou-se a tocar a polka Rosalia. O meu amigo que não perde vasa, dançou. Em seguida dá-se signal da quadrilha *Cupidos Grisalhos*. Vi o Alfredo com a Amelia no quadro e não a deixou mais. A Lidia senta-se ao piano e recita o *Presentimento*. Meu amigo corou; pouco depois, vi-o de braço com Lidia, e seguiram para a janella.

Imaginei logo que havia qualquer cousa entre os tres, e para dar a entender a Alfredo que tinha observado, fui ao piano e toquei a *Torre em Concurso*. Vi a Amelia zangar-se, dirigir-se ao piano e tocar os *Azucrins*.

Desapontei com a pilheria, principalmente porque os dous da janella riam-se de mim, para não dar resposta, dava logar a que o meu amigo tomasse cassuada. Dirijo-me á Amelia e com toda a delicadeza lhe digo: « Exma. Sra., confesso que estou encantado de ouvil-a, V. Exc. executou esta polka por tal forma que me commoveu. »

Ella sem esperar diz-me: « Desculpe Sr. Se o Sr. não foi pela maneira que eu toquei e sim pela qualidade do piano, é de *Victor Prealle*, autor este que nunca falha, é sempre bom. »

Pedi lhe que m'o deixasse experimentar, ella promptamente me cedeu. Era a occasião propicia para responder-lhe com a masurka *Santa Maria das Flores*, parecia que o compositor a tinha feito de proposito. Não podia haver duvida que Amelia tinha espirito, e como em agradecimento, pede-me que lhe acompanhe o *Cuor gentil!*

Alfredo tendo observado a maneira porque eu fui tratado, roendo-se de ciumes, (não era daquelles que gostava só de uma). Entendeu que devia dar-me uma resposta, o *Canto dos Pessarinhos*. Que intenções poderia eu ter para com Amelia! tolo! porem era necessario uma distracção, dei-lhe como resposta a masurca *Mariposa!* Entendi que desta forma chamava-lhe o que justamente era.

Lidia busca tomar desforra tocando os *Foguetes*, que talvez o procurasse pela occasião, e eu prudentemente executei o *Gereba*.

Alfredo desapontou; felizmente para elle a musica toca a quadrilha *Cinco Primos*.

Alfredo continúa a dançar com Amelia.

Lidia que a principio julgou ser cassuada de Alfredo, não podia continuar a assim pensar, e ainda mais convencida ficou quando se acabou a quadrilha, porque Alfredo continuou a passear com Amelia.

Lidia vai ao piano e toca *Forget me not* (não te esqueças de mim). Conheci que ella tinha feito isto por um esforço sobre-natural.

Ah! se faltassem hoje os pianos dos salões!...; não pôde Lidia encobrir os ciumes, coitada!... Lembrei-me do dito de um poeta: « Pode mais que a razão, o poder da Sympathia. »

Quiz consolal-a e respondi com a mazurka *Nadejda* (esperança).

Alfredo tinha bom coração e estava de véras apaixonado por Lidia. Vi-o deixar Amelia, foi tristemente ao piano tocar o *Lamento das Flores*.

A proposito ia-se dançar, offerece o braço á Lidia e dançam ao som da quadrilha *Festa do Poço da Panella*.

Alfredo parece que se tinha arrependido de ter feito tantos desgostos á Lidia, e para mostrar-lhe o quanto sentia dançou consecutivamente a valsa *Estrella do Norte*, *Carnaval Brasileiro*, polka, *Veneziana*, polka, e *Quadrilha dos Arrabaldes*.

Alfredo, já havia tempos, me fallou que desejava vingar-se de uma Amelia, por lhe haver negado o coração.

Nesta mesma noite descubro que a Amelia era justamente aquella por quem elle fingia-se apaixonado.

Eram 4 horas da madrugada, Amelia já não podia mais supportar o peso dos ciumes, querie desfazer a reunião tocando a valsa *Romper da Aurora*.

Alfredo indignou se tanto que para tornar mais saliente, dirige-se ao pai de Lidia e pede-a em casamento.

Constou logo a todos; depois das felicitações resolveram dançar a *Quadrilha dos Noivos*, em signal de alegria, e esperarem pelo resto da festa para quando Victor Préalle á rua do Imperador n. 49, recebesse novas musicas para annunciar.

Recife, 5 de outubro de 1876.

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO

BARATEIRO

RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Sempre tivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Maripozas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lençóes, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 1$ e 1$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$ 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para liquidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; francez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO

RUA 1° DE MARÇO N. 1.

Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C°, 57, rua Duque de Caxias.

ELIXIR e LINIMENTO Anti-Rheumatico DO Dr CONSTANTINI

O Elixir anti-Rheumatico do dr Constantini composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gotosas, etc. Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e as mais inveteradas. A cada frasco acompanha o modo de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua do Bom Jesus 22 PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan — Globulos dinamisados e Tinturas — Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.

Da casa CATELAN IRMÃOS DE PARIS

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

AO AMANTE

DO

BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 400 e 420 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda, com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47.

TINTURARIA

25—Rua das Flores—25

Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa, e depois de ter visitado as melhores fabricas da lá, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas, e o mais concernente á sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de sêda, de lã, algodão em peças ou em obras, chales de tuquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras, de fazenda que fôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito e vantagem.

Otto Schneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

FARINHA LACTEA

Garantia da qualidade

Unico deposito

Declaração do fabricante

Eu, CARLOS JOÃO KUNHARDT, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça do Rio de Janeiro, etc., etc. Certifico que me foi apresentada uma declaração feita por Henry Nestlé, fabricante de *Farinha Lactea*, em Vevey, na Suissa, e escripta em francez, a qual, a pedido da parte, traduzi litteralmente para o idioma nacional, e diz o seguinte, a saber:

Traducção

Eu, abaixo assignado, Henry Nestlé, fabricante de FARINHA LACTEA (farine Lactée) em Vevey, na Suissa, declaro que tenho um só e unico agente no Brasil, o Sr. D. Filippone, da rua do Ouvidor n. 93, no Rio de Janeiro, e que por consequencia todas as pessoas, que quizerem ter a certeza de obter o verdadeiro producto de minha fabrica, deverão verificar se se acha escripto no rotulo, em portuguez, o nome do Sr. Filippone.

Faço esta declaração por ter chegado ao meu conhecimento que se vendem, com meu nome, caixas de farinha falsificada.

Vevey, 28 de agosto de 1876. — (Assignado) HENRY NESTLÉ.

N. 561 — O juiz de paz do cantão de Vevey, Suissa, certifica verdadeira a assignatura da declaração supra da casa Henry Nestlé, exarada pelo Sr. Roussy, um dos seus chefes.

Vevey, 29 de agosto de 1876. — O juiz de paz, (assignado) *Maillard*.

Estava o sello do juizado de paz.

N. 442. — Visto na chancellaria de estado do cantão de Vaud para legalisação do sello e assignatura do Sr. juiz de paz de Vevey.

Lausanna, 30 de agosto de 1876. — O chanceller, *Lecomte*.

Estava o sello da chancellaria de estado.

Reconheço como verdadeira a assignatura do Sr. Lecomte, retro feita, chanceller de estado do cantão de Vaud, na Suissa, e para constar passo o presente, que assigno e faço sellar com o sello das imperiaes armas deste consulado geral do imperio do Brasil, na Suissa.

Genebra, 2 de setembro de 1876. — *Visconde do Desterro*.

Reconheço verdadeira a assignatura supra do Sr. visconde do Desterro, consul geral do Brasil, na Suissa.

Ministerio dos negocios estrangeiros, 25 de setembro de 1876. — O director geral, *Barão de Cabo-Frio*.

(Estavão duas estampilhas, do valor de 200 rs. cada uma, inutilisadas).

N. 1,367. 500 rs. — Pagou 500 rs. de emolumentos. — Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1876. — *Costa. — Guimarães*.

Nada mais continha ou declarava a dita declaração, que bem e fielmente traduzi do proprio original escripto em francez, ao qual me reporto, e que depois de com este conferido e achado exacto, tornei a entregar a quem m'o havia apresentado.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mez de setembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876. — *Carlos João Kunhardt*, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Agente em Pernambuco

VICTOR PREALLE

Rua do Imperador n. 49.

Para o dia de finado

Na rua das Flores n. 7, e estreita do Rosario n. 38, loja, ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Rosedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba.	

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

25 annos de successo

contra as

DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MALES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C°.

CUTIS DO ROSTO

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.

forma e conserva a cutis lisa e clara

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIVE DU SANG. 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comichões, erysipela, e alterações viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes. BANHOS MINERAES tomão-se duas por semana, seguindo o tratamento Depurativo: é empregado em todas as molestias.

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, ulceração, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comichões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop de FORGET. Cura catarrhos, tosses, coqueluches, irritações nervosas das bronchias e todas as doenças do peito; basta ao deitar uma colhe relativa deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS. — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR E SACCAROLEO

CHANTREL

PHARMo DE 1a CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS

BRONCHITES CHRONICAS

TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide« micas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par« ticularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas*.

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e C°, pharmaceuticos; — A. REGORD.

L. J. LEVINSTEIN & SONS

FABRICANTES

DE CORES D'ANILINA

DE

TODOS OS MATIZES

GARANTIDAS SEM ARSENICO

Para a tinturaria e consumo, etc.

Estas côres são mais belles e mais ricas do que todas as materias colorantes, até hoje empregadas.

Escriptorio central e deposito para a França e exportação, Praça Coieldieu n. 1, em Paris.

A quem pedir, manda-se o preço-corrente e amóstras gratis.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potes economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6-Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Penna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Na rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

MAGESTOSO
SALAÕ DE CABELLEIREIRO
LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora dro)ent da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400

Tintura japoneza

Visto o novo ... tavo Herveli... dendendo ... muita... com razão, avisa... que tem-se o deposito ... casa, e de hoje em diante só ... verdadeira tintura nas pharmacias ... dora, rua da Cruz, Barbosa, rua da C... elomeu, rua larga do Rosario, Maure... Nova.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. escriptorio.

Para sitio.

Precisa-se de um homem cuidadoso e que entenda de flores e mais serviço; paga-se bem. No Manguinho; sitio n. 2, antes da igreja

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um quarto de n. 3653, além de outras sortes menores de 40$ e 20$.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Olinda (202) que se extrahirá no dia 4 de novembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Casa de campo.

Está para alugar-se uma das mais bellas e saudaveis casas de campo, entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova n. 16.

SITIO

Aluga-se um bom sitio, com bôa casa de vivenda, bons commodos para familia, tendo bôa agua de cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, gallinheiro, muitos arvoredos de fructo, jardim, torna-se recommendavel por ser muito fresca: na rua da Ventura n. 22, as chaves para ver estão na travessa da Ventura n. 3, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Aluguel de casa de campo

Na travessa de Paysandú n. 3, ha uma casa com commodos para grande familia, que está para ser alugada: a tratar á rua da Imperatriz n. 36, 1.° andar.

Ama No Corredor do Bispo n. 5, precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer mais algum serviço.

300$000

Escravo ...

No dia 4 do corrente ... do porto da Bahia, de bordo do vapor nacional Bahia, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 4 pollegadas e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sabio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Aproveitem aproveitem!

As popelinas baratas a 400 e 720 réis.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, chegou um grande sortimento das mais lindas e modernas popelinas de linho, com as mais lindas côres, tendo até branco e preto, proprias para luto, a 400 réis o covado, e ditas com listras de seda, sendo fazenda de muita fantasia, que se vendem a 720 réis o covado; assim como para a mesma loja chegou um elegante sortimento das mais lindas bareges de todas as cores, com listras e quadros de seda que se vendem a 720 rs. o covado, e leques mais modernos a 8$000 cada um, isto na rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

ALUGA-SE

Alguns dos vastos armazens da praça circular do caes do Apollo, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacome Tasso: a tratar na rua do Amorim n. 37, com Jorge Tasso.

Make haste

(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterra!
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco!

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Crucknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

50$ de gratificação

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho *Bom Jesus*, do Cabo, o escravo Romão, pardo escuro, bôa figura, cabello cortado, meio crespo e usa bigode, levou camisa branca, calça de casemira côr de café, de quadrinhos, chapéo de massa preta; tem camaradas em S. Gonçalo, nos Quatro Cantos (Bôa Vista) e na rua d'Aurora junto da estação de Olinda, foi visto no dia em que fugio em caminho para esta cidade. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao mencionado engenho ou á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, que receberão a gratificação acima.

100$000

Fugio a 24 de fevereiro de 1875, o escravo Manoel Candido, pardo, 35 annos, alto, bom corpo, cabellos crespos pouca barba, um olho vasado e grande cicatriz do mesmo lado, tudo occasionado de um tiro, costuma a cantar elogios, vende miudezas, tem sido visto no Brejo de Bananeiras, cidade de Areia, da Parahyba, por ser natural desse lugar. Roga-se ás respectivas autoridades, capitães de campo e a qualquer pessoa a sua captura e que o levem á rua do Imperador n. 50, onde se gratificará com a quantia acima.

Cassino Pernambucano.

A partida de outubro terá lugar na noite de 28 do corrente.

Ama

Precisa-se de uma, para todo o serviço e a tratar na rua da Imperatriz n. 53, 3° andar.

Boa acquisição.

Por motivo de doença vende-se a pequena taverna n. 48 da rua de Riachuello confronte ao quartel de policia, com poucos fundos e bem apropriada para um principiante que com pouco capital pode ter certeza de fazer muito bom negocio: trata-se na mesma.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 7 do corrente mez, da casa de seu senhor, o escravo de nome Ignacio, representa ter 48 a 50 annos, preto fula, baixo e grosso, pouca barba, quando falla apresenta a vista um pouco espantada, tem sobre um dos hombros cicatriz de um golpe; este escravo foi do Sr. José Vieira de Fraga Junior, de Vertentes: roga-se a todos os capitães de campo e mais autoridades a apprehensão do dito escravo, recompensando-se bem a pessoa que o prender e entregar na rua de Marcilio Dias n. 30.

Professor

« Um estrangeiro suisso, de meia idade, offerece-se para leccionar em um engenho ou em casa particular. E' habilitado para ensinar francez, allemão, primeiras letras de portuguez, geographia e arithmetica elementar. A dirigir-se para as demais informações ao escriptorio desta redacção. »

Primeiro andar.

Aluga-se o de n. 43, á rua Direita: a tratar rua do Queimado n. 73, 3.° andar.

ALUGA-SE

duas casas terreas, sendo uma na rua de Domingos Theotonio n. 48, e outra no becco da Bomba n. 10: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut.) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! Immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 766 com 800$000, um inteiro n. 3761 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (201ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento de Olinda (202ª), que se extrahirá no sabbado 4 de novembro

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

100$000

Fugio a 29 de janeiro de 1876, o escravo Pedro, idade 35 annos, côr fula, estatura regular, corpo secco, pernas finas, cabello carapinho, rosto secco, pouca barba, dentes alimados, intitula-se forro, conduz uma parda de nome Antonia, corpo regular, já pinta, é gago, quando embriaga-se é insolente, anda em Jacuipe e na colonia: roga-se por este ás respectivas autoridades, capitães de campo, a qualquer pessoa do povo sua captura, sendo conduzido a Pindaraca, onde receberão cem mil réis de gratificação.

Attenção.

Aluga-se o sobrado do Dr. Castello Branco, sito á rua das Pernambucanas, na Capunga; dito predio tem todos os commodos necessarios á uma familia, é bastante arejado, tem pequeno sitio com arvoredos de fructo, e todo murado: trata-se com seu proprietario na mesma casa, até as 9 horas da manhã, e até 4 horas da tarde em seu escriptorio, 2° andar do sobrado n. 73 da rua do Queimado. Tambem aluga-se a casa e sitio da povoação de Beberibe, ao mesmo pertencente.

Fugio

João, conhecido por escravo do Porto, sendo de D. Carolina Bastos, trabalha na muito tempo na obra do hospital da ordem terceira de S. Francisco, é muito trapolineiro, tem mais de 45 annos de idade, tem faltas de dentes, cara com marcas de bexigas, é baixo, nos joelhos tem um calombo, é muito prestativo: pede se a quem o pegar, póde leva-lo á rua da União n. 54, que sera recompensado.

Aluga-se

por commodo preço a casa n. 108 da rua Imperial; tem duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

ALUGA-SE

o terceiro andar com sotão, encanamento d'agua do Beberibe e apparelho Recife Drainage, do sobrado sito a rua de Pedro Affonso n. 59, proximo do mercado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Casas para alugar-se

Na rua dos Guararapes ns. 1, 22 e 63; na rua de S. Jorge n. 135; na rua dos Ossos n. 22, todas terreas, e com apparelho de limpeza: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Attenção.

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, na villa de Palmares, outr'ora Una, propria para padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como tambem a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado: a tratar nesta cidade, na rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Ama de leite

Uma familia estrangeira precisa de uma ama de leite: dirija-se a livraria franceza, rua do Crespo numero 9.

O Sr. Clemente José de Mendonça,

queira ir a rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

Não é de graça

Aluga-se a casa terrea com commodos para pequena familia, á rua da Amizade n. 31 (na Capunga), é muito barato o aluguel: a chave para correr está na rua das Pernambucanas n. 38 (Capunga), e a tratar com o Amaral, á rua Velha n. 44.

Encadernação e pautação
DE
Miranda & Irmão
Rua Duque de Caxias n. 37

Neste estabelecimento brocha-se, encaderna-se toda e qualquer obra, com presteza, nitidez e perfeição, desde o mais simples até os mais primorosos trabalhos. Numera se livros, pauta se e risca-se papel de todos os formatos, tanto para o commercio, como para repartições publicas, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

Quem cor er aluga

Aluga-se o sobrado da rua de S. Gonçalo, com commodos para familia, tendo sotão; e a casa terrea da rua do Conde da Boa-Vista (no Caminho Novo), propria para qualquer estabelecimento: a tratar com o Amaral, á rua da Ponte Velha n. 44.

Uma casa por 5$

Aluga-se no becco do Espinheiro uma casinha pelo aluguel de 5$000 mensaes: a tratar com o Amaral, á rua Velha n. 44.

Engenho D amante.

O abaixo assignado, vendo no *Diario* de hoje um annuncio do Sr. Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante, em resposta ao seu annuncio ou protesto publicado no mesmo *Diario* do 19 do mez passado, no qual declara que é senhor e possuidor do referido engenho *livre* e *desembaraçado*, e que vem dar esta explicação ás pessoas com quem tem transacções nesta praça; allegando não fazer ha mais tempo por ter estado doente, gastando tres dias para fazer este annuncio desde que aqui chegou.

Faço firme e valioso o meu protesto nos annuncios a que o mesmo Sr. se refere, mesmo para *tranquilisar* ás pessoas com quem tem transacções nesta praça.

1.° Permittirá que lhe responda ao seguinte:

Sabia ou não que este engenho estava hypothecado a João Pinto de Lemos Junior, desde novembro de 1862, pela quantia de 27:500$000, e que não sendo paga esta quantia pelo hypothecante me tornei cessionario do mesmo João Pinto, e cuja importancia se eleva ao algarismo que annunciei?

2.° Sabendo perfeitamente o onus com que estava sobcarregada esta propriedade como se animou a mandar passar a escriptura, titulo este que julga legal, não tirando uma certidão negativa das hypothecas devidamente registradas?

Como annuncios não tirão, nem dão direito, servindo apenas para dispertar aos incautos de cahirem em alguma rede; é perante os tribunaes do paiz que disputarei o meu direito com todas as provas que tenho, esperando com toda a confiança plena justiça, com a qual me conformarei.

Recife, 20 de outubro de 1876.

Gabriel Antonio de Castro Quinates.

Para casa de rapazes estrangeiros.

Precisa se de uma boa cozinheira e de um moleque para todo serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 16, 1° andar.

Attenção.

Desappareceu no dia 17 do corrente o cabra de nome Apolinario, com os signaes seguintes: corpo regular, olhos grandes, rosto comprido, cabellos carapinhos, idade 20 annos, pouco mais ou menos, tem algumas marcas de bexigas pelo rosto e dentes largos levou calça parda e chapéo de baêta ja velho: roga-se ás autoridades policiaes a sua captura, assim como gratifica-se com generosidade a quem o levar á rua Imperial n. 135, casa de D. Bernardina Senna de Jesus.

ATTENÇÃO

Officina de carapina e marcineiro, á rua de Mathias de Albuquerque, outr'ora rua das Flores n. 20.

Nesta officina encontra se sempre promptas caixas, grades e rotulas pela postura da camara, janellas e portas a gosto do freguez, com diversas dimensões, concertam-se e fazem-se obras de marcineiro; empreitam-se casas para fazer de novo, e concertos das mesmas, com promptidão e perfeição. Nesta mesma officina ha tambem para vender madeira de louro e amarello, de assoalho, forro de louro e amarello, e costados, tudo por preços commodos.

Moleque ou cabrinha de 12 a 14 annos.

Para serviço de casa e algum mandado precisa-se de um escravinho que seja fiel e activo; paga-se bem. No Manguinho, sitio n. 2, antes da igreja, indo do Recife.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

COMPRAS

— COMPRA SE uma machina para desfiar fumo: quem tiver annuncie para ser procurado.

Compra-se ou aluga-se

um pequeno sitio na estrada de Fernandes Vieira, e que esteja em bom estado: no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Ouro e prata velha.

Compra-se e paga-se bem em casa de Lebmann Freres, n. 16, rua do Crespo, 1.° andar.

Carro e boi.

Boi e carroça.

Compra-se á rua do Marquez de Olinda n. 43.

Pennas de ema.

Compra-se em casa de Lebmann Freres, n. 16, rua do Crespo, 1.° andar.

VENDAS

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

um terreno em Agua Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc.: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.

Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

ATTENCÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Taverna.

Vende-se por seu dono ter de retirar-se para fóra, o da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 27, livre e desembaraçado de qualquer onus e propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma, ou rua do Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

Patrimonio.

Vende se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parabyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

Vende-se

a taverna sita ao pateo da Santa Cruz, esquina que entra para a rua da Ponte-Velha n. 118; o dono deste estabelecimento tendo de retirar se para a Europa, resolve vende-lo por qualquer preço sem limites: a tratar na mesma, ou á rua do Camarão numero 17.

— Por 400$ é barato, vende se uma preta de 40 annos, bonita figura, cozinha, lava, e compra: na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

Liquidação de moveis

Pacheco & Gonzaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito á rua estreita do Rosario n. 29, convida ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam: mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda-louça, guarda-vestidos, toilete de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos e ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez, tudo muito barato, pois é para acabar.

VENDE=SE

um escravo, bom sapateiro e bom guarda de qualquer sitio: a pessoa que pretender pode ve-lo na rua do Jardim n. 19, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

Rua Direita n. 10

Vende-se dous pares de rodas para carroça de carneiro.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

— O abaixo assignado vende por preço barato as casas que possue na cidade de Nazareth da Matta, onde estará de hoje até 5 de novembro vindouro. Recife, 27 de outubro de 1876.

Antonio Joaquim Buarque de Nazareth.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE uma machina de costura, nova, de dous pospontos, em perfeito estado de cozer, por preço muito em conta, bem como concerta-se qualquer machina de costura e ensina-se a cozer. Bota-se aço em espelhos novos e velhos: na antiga rua do Rangel n. 59.

Café

moido sem mistura, vende-se a 400 rs. a libra: na rua do Marquez do Herval ns. 2 e 165: roga-se ás pessoas amigas do café puro a virem sortir-se nestes estabelecimentos, que serão bem servidos.

— VENDE-SE a taverna da rua da Assumpção n. 6, com poucos fundos: a tratar na mesma, ou no caes da alfandega n. 5.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deja muito conhecido do respeitavel publico, tendo n. Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico

Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras			
Coques modernos.			
Abotoaduras para punhos (grande variedade)		a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)		a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga		a	168
Ditos ditos de diversas		a	120
Libra de lã para [illegible]		a	4$600
Libra de grampos [illegible] (10 massos)		a	400
Duzia de pares de meias para homem		a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana		a	500
Dita de [illegible] grandes (pechincha)		a	400
Duzia de botões de seda para vestidos		a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)		a	640
Masso de tranças de caracol de cores		a	300
Dito de ditas dito		a	200
Masso de fita cambeza (peças grandes)		a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras		a	1$600
Coques pequenos enfeitados		a	1$000
Groza de botões de louça, brancos		a	120
Caixa de penna com toque		a	160
Masso de cordão imperial		a	160
Caixa de obreias		a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores mindinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões mindinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

C[illegible] em peças, proprias para calças, paletós, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas to[illegible] de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$400.

Vende-se colchas de fustão, a 3$400 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vii por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

AGORA SIM

O—59

Desafia a quem vender mais barato

Não se enganem

E' o da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & C.

Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 500 rs. o covado, é pechincha.

Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. o covado.

Chitas de cores a 200 rs o covado.

Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aproveitem.

Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.

Ditos de cretone e alsaciana com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.

Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado.

Percalinas suissas, fazenda larga e fina, a 300 rs. o covado.

Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.

Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.

Casemiras de cores muito boas, proprias para custumes, a 2$400 o covado, é baratissimo

Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.

Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.

Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara, é barato.

Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.

Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado.

Ditos de cores de linho a 500 rs. o dito.

Camisas francezas finissimas a 46$ a duzia, ou 4$ uma; já se venderam por 60$.

Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em suas caixinhas.

Duzias de guardanapos finos a 3$, é barato.

Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.

Algodões encorpados a 2$800 e 3$.

Colchas francezas, cores finas, a 3$.

Ditas de ganga, forradas, a 3$.

Lençóes de bramante a 2$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.

Só o 59

Da rua Duque de Caxias

Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' o barateiro

Da rua Duque de Caxias n. 59.

Lindos chales de gase a 1$000.

Ditos modernos de lã a 1$600.

Algodão azul com pequeno defeito a 240 rs., pechincha para acabar.

Collarinhos modernos a 3$500 a duzia.

Ditos e punhos em cartão, para senhora, por 2$500.

Granadinas de seda a 600 rs. o covado, é barato.

Gorgorão preto, o mais largo que tem vindo, a 2$800 o covado, é baratissimo.

Riquissimas toalhas de labyrintho, o que ha de melhor, a 50$, já se venderam por 120$.

59 Rua do Duque de Caxias 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

a taverna sita á rua Imperial n. 95, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma ou na mesma rua n. 145.

— Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Thereza n. 10: a tratar na rua de Santa Rita Velha n. 77.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

E' O N. 20

A' rua Primeiro de Março

Passando a loja da esquina, a loja das trez portas.

Antiga do Guilherme.

Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 2$ uma.

Lindissimas mantas de côres para senhoras, a 1$, 1$500 e 2$ uma.

Jaines lisa de uma só côr para vestidos de senhoras, a 700 rs o covado.

Importante sortimento de poupelinas de algodão, linho e seda, a 280, 320, 400, 500, 640 e 800 rs. o covado, é pechincha.

Côrtes de brim de linho pardo, ultima moda, com muitos enfeites e tiras bordadas, brancas e pardas, a 13$ um.

Completo sortimento de mariposas, gosto de fustões, a 440 rs. o covado.

Ganga amarella e encarnada e lisa de uma só côr, a 360 rs. o covado.

Baptistas mindinhas, gostos modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas hespanholas de gostos e pannos, a 320 rs. o covado.

Lãzinhas escossezas verdadeiras, ultimos gosto, a 240 rs. o covado.

Punhos e collarinhos de linho branco de côres, para senhoras, a 2$000 um par.

Percalinas americanas e brancas, a 360 rs. o covado.

Cretones russianos, gostos novos e côres fixas, a 360 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Lindas lãzinhas, de quadros, a 100 e 160 rs. o covado.

Casimiras de côres para costumes, a 2$ o covado, duas larguras.

Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado, novo gosto.

Setim Macáo, muito boa fazenda, a 1$600 o covado, todos querem a 2$.

Atoalhado para mesa, trançado e liso a 1$500 o metro.

Dito adamascado todo branco com ramagens, a 1$600 o metro.

Cobertores de, lã escuros, a 1$800 cada um.

Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 3$500 um.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia, em caixinhas.

Lençóes de bramante, a 2$000 cada um.

Cobertas de ganga de fustão de côres a 3$ e 3$500 cada uma.

Guardanapos para mesa, todos de linho a 3$500 a duzia.

Toalhas acolchoadas, para rosto, a 3$800 e 4$ a duzia.

Chales, um magnifico sortimento, a 1$500, 1$800 cada um.

Ditos de casimira, gostos muito lindos, a 6$ cada um.

Ditos hespanhóes, gosto nunca visto aqui, de lã pura, o que ha de mais novidade neste genero, a 8$, em um cartão.

Ha tambem um completo sortimento de roupa, como sejam:

Camisas francezas, de todas as qualidades, collarinhos, ceroulas de linho e algodão, chambres, gravatas, meias, etc., tudo por preço que admira, no n. 20 á rua 1ª de Março.

Madapolão, bom sortimento, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco, a 3$, 3$500, 4$000 e 4$500 a peça.

Fustão branco e amarello, a 640 rs. o covado.

Todas as fazendas annunciadas dão-se amostras, na certeza de que todos aquelles que poderem vir ao nosso estabelecimento ficarão mais bem servidos do que em outra qualquer parte; previne-se mais, para evitar enganos, que é o n. 20

A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Xico Damnado

Carne e linguiças do sertão, o que ha de melhor, por preço quasi de graça; vende-se no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Que boa nova!!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque? porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intitoladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

E' verdade.

A Nova Esderança á rua Duque de Caxias n. 63, além do sortimento que já tinha e do que constantemente vai recebendo, tem tambem mais todo sortimento que existia na Magnolia á mesma rua n. 45, porque estas mercadorias foram transportadas para a mesma loja; assim pois, a Nova Esperança munida como está de um completo sortimento de miudezas, tanto de gosto e phantazia como de lei, passa a descrever d'entre muitos artigos, alguns de inteira moda e novidade:

Bonitas bolsas de palha, bordadas a froco de seda, para meninas.

Lindas bengalas com primorosos castões de marfim.

Alvos meias de seda, para baptisados.

Delicados albuns para retratos.

Lindissimas meias de bonitas listras, para senhora.

Camisas de fino linho, bordadas, para senhora.

Preços modicos.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amentes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.

Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.

Glicerina para amaciar o calçado, a 1$.

Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500 rs.

Fita de linho, a 60 rs. a peça.

Papel amisade, a 400 rs. a caixa.

Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.

Leques de madeira, a 1$.

Modernos fechus, a 1$.

Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Leis Provinciaes.

Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

Farinha de mandioca superior

No trapiche da Companhia: a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

ESCRAVA

Vende-se uma escrava com todas as habilidades: a tratar no armazem do Campos, a rua do Imperador n. 28.

Sim—o 43

Rua do Queimado n. 43

Defronte da pracinha.

Venham as pechinchas.

Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 360 e 400 rs. o covado.

Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.

Lã chineza gosto moderno a 100 rs. o covado.

Linho de litras para vestido a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.

Chales de lã a 2$000 cada um.

Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.

Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.

Tudo é pechincha.

O 43

Capellas mortuarias.

Amaral, Nabuco & C. vendem capellas mortuarias, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.

No Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Sitio

Vende-se a posse de um terreno bem plantado de boas arvores de fructo, no Arraial, junto a estação dos Buritys, com a vantagem de proprietario vender tambem o solo e por commodo preço: a tratar no sitio do Porto na Estrada nova do Caxangá e para informações nesta typographia.

AGRICULTURA

Propaganda agricola.

CULTURAS DO CAFE', FUMO, CACA'O E MANDIOCA.

Monographias para serem distribnidas gratuitamente no termo de Curupurú, mandadas publicar pelo capitão Antonio José da Fonceca, auxiliado por alguns lavradores do mesmo termo.

CULTURA DO CAFÉ.

(Continuação)

Ha terras argilicalcareas semi-brancas, pardas, roxas e vermelhas, mais ou menos escuras.

Nas semibrancas donde mais abundam phosphatos de cal e outros, e é nestas onde o café é mais chumbado, pesado e arometico, embora o arbusto não cresça com tanta roda e tanta folhagem. Nas outras tambem o café dá com abundancia, uma vez que seja argiloso o terreno ; porém tem menos aroma, menor peso e é menos chumbado.

As humiferas pretas, roxas e poentas não são boas para café ; porque conservam muita humidade no tempo das aguas e no tempo de seccas sentem tanto, que abrem-se em grandes fendas, porque absorvem com promptidão todos os raios do sol, e assim tambem remittem, logo que desapparece o astro, e por isso são inconvenientes, já por transmittir grande acção de calorico ao arbusto, e ao depois retira-lo com promptidão.

As silicosas abundam pouco entre nós, e são conhecidas como quasi inuteis, por isso as não mencionamos para a plantação de que tratamos. Quanto ás humosas pretas e roxas poentas, ou massapé barrenta, todos sabem que são as boas e muito productivas para todos os cereaes, leguminosos e bulbosos, isto é, para que as plantas que só precisem permanecer na terra quando muito seis mezes. As humosas pretas acham-se nos vallados, nas vargens, encostas de serras e grandes morros. As roxas humosas acham-se de formação mesmo em collinas planas, ou de subida insensivel, e não as ha em muita abundancia. Debaixo da divisão supra trataremos das que são proprias para a plantação á que nos referimos.

Os terrenos soalheiros, argillosos e pedregosos são aquelles em que o café tem o grão menor, mais chumbado, mais aromatico e mais pesado ; por isso estes, nestas circumstancias, devem ser preferidos ás terras roxas, e humosas poentas, especialmente ás das encostas das serras, e noruegas, por que nestes lugares, não obstante a florescão e a colheita serem multiplas, os arbustos abundarem muito em flores, é pouco chumbado, mais leve, grande e quasi sem aroma o café, tudo devido ao excesso da humidade do lugar.

Os terrenos cobertos de matta virgem, são os melhores para a plantação dos cafeaes. A terra que ahi se encontra é uma terra movel e leva contendo a humidade necessaria para que a vegetação se execute.

Além da natureza dos terrenos ha diversos indicios que denotam sua fertilidade. ou fertilidade.

A côr das terras influe muito na sua boa qualidade. E' sabido que o branco que é a reunião de todos os raios colorados reflecte o calor sem absorve-lo, por isso de todas as terras a branca é a menos sujeita a aquecer-se pela influencia dos raios solares. A amarella, depois da branca é a que refletindo mais os raios solares, menos se aquece. A côr rôxa reflec te ainda um pouco menos ; e a ellas se segue a côr morena e cinzenta, quasi nenhuma força reflexiva tem. A preta é a negação de todas as côres, absorve e não reflecte, donde se conclue que de todas a terra preta é a mais susceptivel de elevar promptamente a sua propria temperatura que além disso é a côr preta quasi constantemente um indicio de restos de materias vegetaes ou animaes, que abundam em principios constitutivos das plantas.

Póde-se, pois geralmente classificar a boa qualidade dos terrenos segundo as côres seguintes :

1.ª *Qualidade* : Terra negra, cinzenta e morena.

2.ª *Qualidade* : Terra ruiva, amarella e alvadia-

Desembaraçado o terreno, marcam-se as covas na distancia de 12 palmos em direitura do nascente ao poente, passando-se á factura das mesmas, tira-se a primeira crosta em um palmo de profundidade, cuja terra se põe para um lado com o capim e folhas que a ella estejam unidos : continúa-se a profunda-la deitando esta outra terra para o outro lado até encontrar terra flascida ou macia, que em geral acha-se na matta virgem aos dous palmos de profundidade, nas capoeiras aos tres, nas terras calcadas e campos aos quatro.

Aberta a cova convenientemente, na largura da enxada bate-se o capim ou folhas para separa-los da terra esmigalhando-se os torrões, que sahiram na primeira crósta, e põem-se em cima do capim dentro da mesma cova, a qual se calca, ficando só o proprio peso da terra macia que se deita por por cima, vindo assim acrescer a cova em razão da sua profundidade, e que é conveniente, como abaixo vereis demonstrado. Cheias assim as covas, planta-se a um palmo e meio para fóra da beira da cova um bago de carrapateiro do lado do poente e outro bago em igual distancia do nascente. Quando o carrapateiro estiver com dous palmos de altura, que é de um mez depois de nascido, põe-se para dentro da beira da cova, a 6 pollegadas, um grão de café com casca ao nascente e outro á igual distancia ao poente.

Os grãos de café devem ficar apenas superficiando com a terra (de dentro da cova), pois se os cobrirdes com um dedo de terra não nascem. O café que nasce com mais promptidão é o bem roxo, que tirado do arbusto deposita-se na superficie da terra, pois este em chovendo ou regando-se nasce de 6 a 12 dias, e o secco nasce de 20 a 30. Se fôr necessario seccar o café para plantar, deve-se não só escolher do bem rôxo como tambem secca-lo espalhadamente que não apanhe humidade, e nunca amontoar sem estar bem secco, pois se estiver amontoado por 8 horas fermenta e não nasce.

Continuando, pois, a indicar o modo de plantação que convém adoptar, importa muito que os cafeeiros sejam divididos em quadras de mil pés, e o alinhamento do nascente ao poente é feito pelas conveniencias solsticias, que a todos são conhecidas. Ficando a terra da cova mais alta do que o terreno contiguo, faz conservar na ilha natal o grão de café, que, se tivesse sido posto em cova nivelada com o terreno immediato, seria levado pela primeira chuva que casualmente désse, e tambem porque, tendo a terra com o tempo ehumidade de amalgamase, vem a ficar o nivel do terreno contiguo; e o café germinando e encontrando a terra macia perfura-a com promptidão com sua raiz pivotante, e assim não só vem a terra um rapido crescimento, como tambem uma acção mais distincta e vegetativa ; porque suas raizes, atravessando diversas camadas de terras, absorvem differentes sáes necessarios para elaboração das seivas que concorrem em sua vegetação, florificação, fructificação e durabilidade.

No fim do terceiro anno o café não precisa mais do carrapateiro, porque já tem forças para resistir ao calor.

Destes quadros de mil pés um trabalhador póde tratar facilmente, e um bom trabalhador póde mesmo cultivar dous mil pés de café sem lhe ser penosa a cultura das mais lavouras. Estes quadrps devem ser separados um dos outros por largos intervallos, que sirvam ao mesmo tempo de extremas, e para a passagem de carros.

Pelo methodo, ora descripto, vê-se que o cafeeiro nascendo na cova convenientemente preparada e adubada, não soffre mudança, pela qual suas raizes fiquem comprimidas, e são defendidos dos ardentes raios solares pela sombra do seu tutor e guia, em sua minoridade. Sua raiz pivotante profunda-se com rapidez tal, que no fim do verão ao terceiro anno o arbusto attinge a 8 palmos de altura, tendo a raiz pivotante um terço menos, e acha-se o arbusto em seu completo crescimento : dá seus primeiros fructos (sem ter havido uma só replanta) e do quarto em diante carrega tanto que quasi o dobro de igual numero de pés plantados pelo antigo systema. Os cafeaes plantados por este novo systema crescem muito, e como o excesso da cultura tem seus inconvenientes no apanhamento dos fructos, deve-se amputar os grêlos todos os annos até o oitavo, o que se fará ao menos, uma vez no mez de outubro, afim delle copar e crescer em roda, o que ao contrario succederia se se deixasse crescer em altura.

Plantação do café pelo systema antigo.

Devem-se fazer as mudas dos pés depois de um anno dos viveiros para os campos pelo mesmo processo, conforme se prescreve.

Para as mudas só temos a recommendar que na occasião da muda não cortem as pontas da raiz pivotante, que carêa e mais ou menos tempo gangrena, o que acontece muitas vezes.

Alguns semeiam logo em côfos ou caixões para plantarem depois de um anno, tirando o caixão que deve ter um palmo de fundo.

A natureza do terreno e o clima são o principal objecto que o agricultor deve estudar com cuidado para obter resultado vantajoso, e não sujeitar-se a inconvenientes que poderiam seguir-se e mallograr-se as suas mais bellas esperanças

O café dá preferencia nas roças de mattas virgens sobre as encostas das serras

Quando fôr necessario fazer viveiro ou viveiros em diversos pontos da propriedade, e fazel-os mais perto das covas primitivas, como já disse n'outro systema, preparai um quadrado de boa terra, que se estrumardes, melhor será e debaixo d'outros arvoredos para guarda-los dos fortes raios solares, ficando as sementes distantes uma das outras tres pollegadas, tendo o cuidado de não deixal-as ficar muito enterradas. Nestes viveiros podem-se semear milhares de pés que em tempo de secca precisarão ser regados todos os dias, em quanto forem mimosos, como se faz com outras plantas.

As mudas do cafeeiro podem ser feitas do tamanho que cada um quizer.

Temos exemplo de terem se plantado cafeeiros já botando fructo e não morrerem na muda ; mais é muito difficil, visto que o cafeeiro tem a raiz pivotante comprida e sendo quebrada carea e o arbusto morre.

Consta que pés de caféeiros se vendem nas feiras já tendo ido arrancados ha tres dias e que qusi todos morrem.

Modo de conservar as plantas para serem transplantadas para as covas permanentes,

Consiste em priva-las da luz envolvendo-as em palhas ou estopa, e tirando as dos viveiros com alguma terra, que será molhada antes.

Nunca puxeis da terra plantas com a mão porque sendo as raizes expostas á luz exhalam gaz oxygenio, como durante a noite gaz acido carbonico.

Tambem deveis ter o cuidado de replantar cafeeiros do mesmo modo que na posição solsticia em que nasceram, e para isto basta usar de uma roda de panno com um signal para não haver differença na posição.

E' preciso sómente um pouco de paciencia para não perder nem tempo nem trabalho.

Fazei as limpas nos cafeses quando julgardes necessario, botando sempre as folhas e hervas mortas junto do cafeeiro. Se quizerdes semear café por entre a mandioca, podeis faze-lo.

Ha muitos exemplos de cafeeiro debaixo de outras arvores grandes, produzindo maravilhosamente.

Esses não precisam de carrapateiro, porque estão abrigados dos raios do so .

A plantação feita com pés já grandes é boa para quem não tem paciencia a esperar pelo fructo.

Colheitas.

A planta dos cafeeiros sendo feita em linhas inclinadas ou parallelas á base das montanhas tem a vantagem de poder ser colhido em ordem, e não se perder a colheita de alguns pés ; além disto, como convém, vem, sempre que se póde, colher o café maduro, e não o verde, marcam-se aquelles pés que não foram colhidos em todo ou em parte, o que ainda é mais facil estando divididos em quadrados. A colheita deve ser feita antes que tenha de todo amadurecido ou seccado, para que a florescencia que principia na primavera, logo depois das primeiras aguas, o que faz variar entre o mez de agosto e setembro, não seja retardada, e a planta tenha tempo de se refazer dos succos necessarios, que devem servir para a florescencia da colheita até que todo o café tenha amadurecido, e mesmo seccado em grande parte, esta é talvez a principal causa das colheitas se tornarem cada vez mais irregulares á medida que os cafeeiros vão sendo mais antigos.

Sabido, pois, que a colheita retardada demasiadamente deve prejudicar a florescencia, convém principiar logo que os cafés estão maduros na maior parte, o que se principia a notar se as chuvas tem corrido regularmente desde fins de março até meados de maio, segundo as localidades. Os cafeeiros plantados nos altos das serras offerecem colheitas mais irregulares, porque a estação nestas alturas é muito variavel ; assim ahi se fazem diversas colheitas, como ha diversas camadas de flores. Atravessadas as cordilheiras, que circumdam a costa do mar, com pequenas differenças a colheita pode principiar em maio o mais tardar ; entretanto os cafeeiros de serra abaixo podem ser colhidos antes.

Quando se tem começado uma colheita sem prejuizo ou temor de ter uma qualidade de café inferior, pode-se apanhar todo o café, que principia apenas amadurecer, ou, como se costuma a dizer, que está de vez. A má qualidade do café depende da maneira de preparal-o e das alterações que soffre, como vereis quando fallarmos de sua preparação.

Seccamento e conservação do café.

Prepara-se uma eira ladrilhada de tijolo ou pedra, com o necessario declive para se conservar sempre enxuta em lugar bem arejado, bem exposta ao sol.

Esta eira ou quadrado terá uma casa, a que chamaremos estufa, botando-se algumas telhas de vidro e com portas largas para sahirem e entrarem os grandes taboleiros com o café. Estes taboleiros, feitos de madeira, podem ser do tamanho que cada um quizer, podendo lhe até juntar rodas para com mais facilidade andar para dentro e fóra da estufa, por occasião da chuva e á noite, visto que o café não deva apanhar sereno. Não deve o café ser seccado no chão, porque não só apodrece, como tambem perde o gosto ; deve-se seccar sempre sobre madeira. Estes taboleiros (grandes ou pequenos) podem-se mover para onde se quizer, e quando o café seja pouco, pode-se botar ao sol em cima de rochedos sempre em taboleiros.

Esses taboleiros terão o fundo de travessas, distantes umas das outras, cobertas de esteiras, sobre as quaes se deve depositar o café. Deve-se fazer assim e não com o fundo inteiriço, afim de facilitar a sahida da humidade e trazer por consequencia o café sempre enchuto.

Não se deverá botar em cada taboleiro mais café do que elle pode comportar, afim de seccar bem e todo por igual.

Quanto, porem, á forma de tirar a casca, emquanto não chegarem as machinas que se mandaram buscar, é por meio do pilão, e da peneira para o limpar ; logo que cheguem as machinas o faremos publico pelos jornaes.

O deposito, para a sua conservação, duração e sabor será em barricas ou caixões preservados sempre da humidade.

O ensaccamento será sempre feito em panno de algodão.

Recife, 1.º de março de 1676.=*João Fernandes Lopes.*

CULTURA DO FUMO.

A cultura do fumo é uma das mais vantajosas que ha para o agricultor ; seu resultado é prompto, podendo-se tirar a safra em cinco mezes.

O consumo deste genero tem se estendido extraordinariamente por todo o globo.

Nós aqui temos fumo de muito boa qualidade na comarca de Garanhuns e em outras.

E' esta mais uma fonte de riqueza que precisa ser animada, dando-se-lhe um methodo mais facil e mais apropriado para a exportação.

O fumo secco em folhas para charutos distingue-se em duas qualidades :=folhas largas, flôr branca,=folhas compridas, flôr vermelha.

Qualquer que seja a qualidade deve-se semear muito cedo em terrenos queimados, aonde ha muita cinza, cobril o com pequenas ramagens conservando-se sempre muito limpo.

Chegando a planta a duas ou tres pollegadas de altura, se transplantará em fileira de dous palmos uma de outra em todos os sentidos, conservando a planta sempre limpa.

Logo que as plantas tiverem cinco ou seis folhas, corta-se-lhe a cabeça para que se desenvolvam as folhas que se tornam então muito largas e compridas, mais espessa a lanugem que as cobre.

Todos os dias é necessario visitar a plantação para arrancar rebentões, que crescem entre cada folha do tronco : estes rebentões servem para fazer melaço com o qual aromatisam-se as folhas do fumo na occasião de fabrical-o.

Quando as folhas de baixo principiarem a amarellecer e murchar, deve-se colher folha por folha, porem sómente depois de dissipado o orvalho. Estas folhas são levadas para a casa e postas em pilha symetricamente amontoadas em roda, e assim ficam até o dia seguinte, quando se deverão tratar, escolhendo todas as folhas largas bem sãs, sem fractura nem buraco. Penduram-se em cordões em armazem arejado, aonde possam seccar, bem á sombra, tendo o cuidado que o talo esteja bem secco, para que depois não fermente com o calor.

Estas folhas assim seccas, devem-se fazer maços de seis a dez, separando as maiores para primeira sorte, as medianas para segunda e as mais pequenas para terceira, podendo enfardar estes maços como fazem com o algodão só com a differença que as folhas devem ser postas ao comprido na prensa, afim de não as amassar. Se acaso os maços estiverem muito seccos, a ponto de estalar, botei-os algum tempo ao sereno, até que fiquem brandos.

As saccas devem ser bem cosidas, e abrigadas da humidade durante a viagem e nos depositos.

O fumo desta maneira preparado, tem grande sahida para a exportação, e os nossos vizinhos da Bahia é disto que fazem maior commercio. A cultura é facil. E' bastante um alvião para plantal o, antes em um terreno plano e arenoso, do que em terra forte, e conservando-o limpo. Esta planta produz melhor onde ha cinza.

O maior trabalho do fumo é o da fabricação das cordas, como geralmente fazem nossos agricultores actualmente.

Já este anno tem havido muito, e como pouco se exporta, por ser só de cordas, os preços são baixos.

As folhas pequenas, inferiores, avariadas e furadas, servem para fumo de corda. Perfumam-se estas com o melaço dos rebentões.

Ainda temos uma ultima camada de folhas miudas, que não servem para charuto, mas sim para cordas.

Se este mudesto trabalho merece leitura, e se com elle posso prestar algum serviço á lavoura, ficarei satisfeito em ter pago parte da minha divida de gratificação a este hospitaleiro paiz.

Recife, 1.º de março de 1876. =*João Fernandes Lopes.*

CULTURA DO CACAOEIRO.

O cacáo (Theobrama) exige atmosphera humida, nublada e temperatura média entre 29.º e 23.º, nunca abaixo deste grão, como dizem Humboldt e Bompland em sua « physica geral e geographia das plantas ». E Mr. Boussingault, em uma memoria lida na academia das sciencias a 31 de outubro de 1836, assim se exprime :

« Medra a cultura do cacáoeiro unicamente nas regiões onde a temperatura média regula entre 24.º e 27.º c. Attinge a maxima prosperidade nas costas do oceano, a 27.º e de temperatura. »

Accrescenta mais que nunca vio cacáoal que resistisse á temperatura inferior a 24.º o que está de perfeito accôrdo com as observações de Humboldt e Bompland. Observa tambem que, se examinando uma série de plantas equinoxises ao nivel do mar, á temperatura de 27º,6, como sejam a bananeira, o cacáoeiro, o anil, o cafeeiro, a canna, o milho, a mandioca e o algodão, irão desapparecendo, á proporção que se fôr subindo desse nivel, em primeiro lugar as culturas do anil, da mandioca e do cacáo, emquanto que continuam a prosperar as outras culturas.

Se o solo se eleva ou a temperatura desce, desapparecem por sua vez o caféeiro e o algodoeiro, continuando, entretanto, a canna a produzir bôa garapa e a bananeira seus fructos.

Finalmente, subindo mais, resta apenas o milho nesta região, que é a das gramineas européas.

O cacáoeiro é do numero das plantas equinoxiaes que só medram em uma zona limitadissima, e com a particularidade caracteristica de exigir, não só uma temperatura comprehendida entre dous grãos aproximados na escala thermometrica, como tambem atmosphera humida e quente, terreno igualmente humido, e vizinhança de arvores e arbustos que sem prejudicarem o seu desenvolvimento, o abriguem dos ardores do sol e o resguardem das injurias dos elementos.

M. Boussingault aconselha, para reconhecer-se a temperatura média de um terreno, onde se pretenda plantar cacáo, que se recorra de uma especie de spadagem, introduzindo o thermometro em diversos pontos do solo, á profundidade de 50, a 60 centimetos. Se o thermometro abaixar de 24.º c., é o chão improprio para essa cultura.

A área de um cacáoal nunca perde por ser limitada. Sempre que tive occasião de observar meu hygrometro, diz M. Boussingaul, marcava de 95 a 98, ainda mesmo ás 2 ou 3 horas da tarde, isto é, no momento em que o ar contém apparentemente, menos humidade. Por isso a grande cultura do cacáo tem sua séde principal nos valles mais quentes e mais humidos das regiões intertropicaes ; são as plantações submettidas a um sombrio, que as conserva em um quasi constante banho de vapor á alta temperatura,

Os cacáoeiros multiplicam-se bem pela sementeira ; e deste modo é que se fazem geralmente as plantações. Escolhe um terreno a altura e exposição convenientes, e que apresente as condições de temperatura e humidade indicadas. Este chão deve de ser profundo e leve, sendo a melhor terra apreta ou vermelha, rica em materias organicas e misturadas em certas proporções com arêa e cascalho, crescem rapidamente os cacáoeiros, e, ao cabo de tres annos, dão fructos em abundancia.

Convém terreno expressamente desbravado, por ser pouco favoravel para esta cultura o solo que já tenha sido utilisado em outra qualquer cultura, embora em poisio por algum tempo. Requer um solo virgem.

Procede-se da maneira seguinte : arrancados os arbustos e as hervas, queimam-se no lugar, depois lavra-se a terra e cava-se á enxada o mais profundamente que se possa, extrahindo com cuidado todas as raizes, e nivela-se. A área conveninte é de 15 hectares pouco mais ou menos. Cerca-se com um renque de limoeiros ou bananeiras para abrigal-o do vento ; mas como não baste, convém plantal as por entre os cacáoeiros. Dá-se, quasi sempre, preferencia á bananeira por ter rapido crescimento, e attingir proporções que, sem serem desmasiadas, dominam os cacáoeiros, estendendo sua espessa folhagem por sobre a plantação de modo a formar abrigo regular que peneira os raios do sol sem os interceptar, deixando sufficiente circulação ao ar, além de ser a bananeira arvore utilissima, cujos fructos são para o lavrador alimento agradavel e recurso precioso. Nos intervallos entre os cacáoeiros e as bananeiras planta-se a mandioca, batatas, melões e outras plantas de horta.

Não existe, certamente, genero de cultura mais vantajosa que a do cacáo.

As sementeiras fazem-se da seguinte maneira : marca-se o lugar que hão de os cacáoeiros occupar com estacas symetricamente dispostas a tres metros de distancia, formando renques parallelos. Uma plantação bem alinhada tem a vantagem não só de um aspecto agradavel, como tambem facilita a superintendencia e os amanhos, e as colheitas fazem-se em menos tempo, com menores perdas e mais commodamente.

Para manter a humidade necessaria no solo e na atmosphera, dirigem-se ao cacáoal as aguas de algum ribeiro proximo por meio de sargetas, as quaes devem ser aprofundadas á medida que as arvores forem aprofundando suas raizes.

Tomadas estas precauções, podem-se dispor as sementes nos lugares marcados com as estacas. As sementes devem ser tiradas de fructos bem maduros, recentemente colhidos, e immediatamente plantadas, por perderem dentro de pouco tempo depois de extrahidas, sua faculdade germinativa. Colloca-se a semente quasi á flor da terra, com a parte grossa para baixo, cobre-se com folhas da bananeira e rega-se sem deixar demorar-se a agua. Pratica se esta operação em novembro. Dentro de quinze dias brota a semente, e a plantinha apresenta 12 a 15 centimentros de altura e contém 4 a 6 folhas emparelhadas que se desenvolvem com muita igualdade.

(Continuar se-há)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PROLOGO

VOLUME I

(Continuação do n. 246.)

A SENHORA ANGOT.

VII

Decorreram dous annos e meio.

Clotilde vivia socegada, resignada apparentemente, por vezes risonha, no meio da solidão do grande palacio do boulevard dos Invalidos.

Uma só visita vinha, quasi todos os dias, trazer com a sua presença alguma distracção á existencia monotona do pai e da filha.=Era o visconde de Grandlieu.

A menina de Maucombe recebia-o com manifesto prazer, tinha para com elle uma familiaridade e uma affeição fraternaes, e considerava-o verdadeiramente como irmão.

= Afinal, aquelle grande amor não passava d'uma brincadeira de crianças... dizia comsigo o velho marquez, esfregando as mãos. A imaginação de Clotilde fallará muito mais alto que o seu coração...= Já não pensa n'aquelle conde de Randal... Acabará de certo por comprehender que de todos os maridos passados, presentes e futuros, o melhor e o mais encantador será o visconde de Grandlieu.

O senhor de Grandlieu illudia-se.

A joven jurara a si mesma permanecer inabalavel na sua ternura e cumpria a sua palavra.= Muito ciosa da sua dignidade para dar qualquer passo suspeito, descendente de muito boa raça para receber Gontrão a occultas, nunca o via, não pensava mesmo em vê-lo, mas mantinha com elle assidua correspondencia, graças á complascencia da sua criada de quarto.

Esclarecida quanto aos seus direitos pelas cartas do conde de Randal, esperava.

Chegou finalmente a época em que ia ver-se senhora de proceder como entendesse e de decidir do seu destino.

Na vespera do dia em que fazia vinte e um annos foi ter com seu pai e disse-lhe, com uma simplicidade isenta de todo o embaraço, que o tempo decorrido e a reflexão, longe de modificarem a natureza dos seus sentimentos, tinham-nos fortalecido, e que, bem certa de elles para o futuro não mudarem, vinha pedir-lhe, pela segunda vez, que consentisse no seu casamento com Gontrão.

Assustado d'uma obstinação que estava longe de imaginar, mas nutrindo ainda a esperança de que a vontade da filha não prevaleceria contra a sua, o marquez respondeu :

= As razões que me fazem considerar a alliança do conde de Randal como inaceitavel desgraça subsistem cada vez mais fortes !... Hoje, não menos do que outr'ora, opponho-me a essa união... — não me torne a fallar n'isso, peço-lhe...=seria inutil toda a insistencia... — a minha resolução é immutavel !

= Esquece se, meu pai,= replicou Clotilde com firmeza, =que amanhã attinjo a maioridade e fico portanto senhora de dispor da minha pessoa.

= Contra minha vontade !! exclamou o marquez espantado de tanta audacia.

= Contra sua vontade, sim, meu pai.. . =Bem sabe que a lei assim o quer !...

— Bem sei isso, mas tambem sei que na sociedade a que ambos pertencemos não ha exemplo de que uma filha, esquecendo o respeito filial e calcando aos pées todo o pudor, faça da lei arma contra a prudencia e ternura paternaes...— Sabe que seria uma cousa infame !... Mas felizmente é impossivel !...

— Pois o que a lei permitte póde ser infame ?...

= E' uma lei má, uma lei sacrilega, a que se faz cumplice do filho rebelde a seu pai !!

= E' uma lei justa, uma lei benefica, a que não consente que o pai sacrifique o futuro e a felicidade de seu filho, e essa lei, se for preciso, invoca-la-hei.

— Clotilde, não se atreverá !!... não, não se atreverá !!

— Atrever-me hei, se a isso me obrigar, meu pai... — atrever me-hei com pezar profundo, mas com a consciencia tranquilla porque me terá fechado todos os outros caminhos !...= Meu pai, não ameaço, supplico...—Meu pai, estou a seus pés... amo o conde de Randal, amo-o ha annos, e amo-o mais do que a propria vida !... —conhece-o mal... tem sido calumniado pelos invejosos !... é a lealdade, é a honra em pessoa !! —é digno de si, meu pai, afirmo-o !!... sem elle não haverá para mim felicidade !! —Não seja desapiedado !.. consinta em chama-lo seu filho !

= Nunca !...

— Meu pai, não se mostre inflexivel !!

= Nunca !!

= Bem vê, é implacavel !!=Se a lei protectora não me valesse, que me restava ?

— Appelle pois para essa lei, se tem coragem para isso !

— Será preciso... =tenho esperado, sem uma queixa, bem sabe... — Será preciso esperar mais aida ?... Se me dá uma esperança, por pequena que seja, tornarei a ficar na espectativa ; estou disposta a faze-lo !... = Mas meu pai responde-me : *Nunca !*

= Não sei mentir. - Não espere nada de mim...

— Então, meu pai, está tudo dito.

— Ainda não, replicou o velho gentilhomem. Filha cega, filha ingrata, o meu supremo dever é mostrar-lhe o abysmo para onde caminha ! ..=O conde de Randal... ah ! bem o conheço !... é homem capaz de tudo !... — Vê-la, minha filha sua mulher, minha filha !...—Antes vê-la morta ! Com elle irá de queda em queda, de dôr em dôr !..=Conduzi-la-ha fatalmente, por caminhos lodacentos, do luxo á miseria, da miseria á vergonha ! E não se illuda com a esperança de que eu lhe estenderei a mão para a levantar, para a salvar !.. —Escute-me, Clotilde... escute-me e fique-lhe de memoria... No dia em que alguns individuos trajados de negro, representando essa lei a que chama *protectora*, transpozerem os umbraes do meu palacio para substituir por uma formalidade legal o consentimento que eu recuso e que sempre recusarei, n'esse dia, não o esqueça, deixarei de ter filha e ficará como morta para mim !...

A joven de Maucombe, — pallida como um espectro, mas resoluta, — inclinou-se diante de seu pai e, sem responder uma unica palavra, sahio vagorosamente da sala onde esta scena acabara de ter logar.

No dia seguinte pela manhã era maior, e sahindo do palacio com a sua criada de quarto, retirava-se para uma d'essas casas religiosas onde se admittem pensionistas.

D'alli a tres dias, dous tabelliães vieram *citar respeitosamente* o marquez de Maucombe.

Depois de elles se retirarem — cumprida a sua missão =o velho gentilhomem tomou luto ; =luto por sua filha ! — Cumpria o juramento :=Clotilde morrera para elle !

Logo depois de expirarem os prazos legaes, foi celebrado o casamento do conde de Randal e da menina de Maucombe, e Gontrão encarregou-se da administração da fortuna de sua mulher, fortuna muito modesta, que apenas attingia á cifra de trezentos mil francos, pela razão bem simples de que o marquez esposara uma filha de casa grande, mas quasi pobre.

O resto desta lamentavel historia póde resumir se em pequeno numero de linhas

O senhor de Maucombe fôra excellente propheta, as suas funestas previsões realisaram se á risca.

Perdida a esperança de receber o dote de um ou dous milhões, Gontrão nem por isso deixou de ostentar grande luxo ; renovou o credito, engodando com algum dinheiro á conta os mais intrataveis dos credores. — Jogou forte. —Apostou nas corridas.=Fez-se representar, sob a fórma de estojos de joias, nos toucadores d'algumas Damas á moda.

N'uma palavra, os trezentos mil francos de Clotilde duraram pouco menos de tres annos.

O marquez de Maucombe dissera á filha : — « *Conduzi la ha fatalmente por caminhos lodacentos do luxo á miseria e da miseria á vergonha.* »

Já sem recursos, Gontrão desceu das dividas á calotice. - A calotice levou-o a falsario...

Vimo-lo matar-se com um tiro de pistola, para evitar a calceta, no quarto mobiliado do boulevard de Batignolles.

A moribunda contou ao visconde de Grandlieu, sentado junto d'ella, com o coração oppresso, os olhos humedecidos, aquellas cousas que elle não sabia.

— Bem vê, Armando, - disse ao terminar a dolorosa narrativa, — Deus castigou-me... Deus está ainda a castigar-me... e é justo !... mas a sua colera não deve passar além de mim !... = A innocente criatura que acaba de nascer não será punida, por causa da culpada loucura de sua mãi ?... Armando amou-me ternamente...—Dispense á minha filha a infinita ternura que tinha por mim !..= Não o teria contristado com o espectaculo da minha agonia, se não quizesse entregar minha filha ao seu cuidado...—Prometta-me que a amará, que a protegerá, e eu morrerei tranquilla... Oh ! sim, tranquilla e quasi feliz !... Armando, promette-m'o ?...

O visconde agarrou na mão da condessa e chegou-a aos labios.

— Clotilde, querida Clotilde, = exclamou,=não, sua filha não ficará orphã !... Pela minha honra de cavalheiro, juro-lhe que serei seu pai !...

— Obrigada, meu amigo... murmurou a senhora de Randal apertando frouxamente a mão do visconde...— Não esperava menos do senhor... Nada me resta agora senão reconciliar-me com Deus !... = Que o Deus que vai receber-me no seu seio o abençoe e o recompense !... — Vá buscar-me um padre... Traga o comsigo... Deixe-me só com elle, e depois que o ministro do Senhor d'aqui sahir, volte para junto de mim... — Aterra-me a idéa de morrer abandonada... =quero que esteja ahi para me fechar os olhos depois de que a minha alma houver deixado o corpo...

Armando, reprimindo um soluço, sahio do quarto afim de cumprir as ultimas vontades de Clotilde.

*
* *

Ouvimos a senhora Angot dizer algumas palavras de uma outra sua hospede, « *senhora nova, muito interessante, que dera á luz, na noite precedente, cinco minutos depois da meia noite, com muita felicidade, um robusto menino.* »

E' chegado o momento de nos occuparmos d'esta senhora.

Na tarde do dia em que vimos o conde de Randal sahir do quarto mobiliado, cujos humbraes só devia tornar a transpôr para fazer saltar os miolos, uma criada feia e enxovalhada, que accumulava as funcções de servidora e discipula da senhora Angot, veio prevenir esta de que *alguem* pedia para lhe fallar.

— Quem é esse *alguem* ? exclamou a senhora Angot com impaciencia.—Não has de nunca saber exprimir-te com clareza ?— *alguem* não significa cousa alguma !... — E' homem ou mulher, esse *alguem* ?

— E' um homem.

— Um homem ou um senhor ?

= Um senhor... e mesmo um bello senhor...

= Era preciso dize-lo logo !... — Manda entrar esse bello senhor no meu salão, e pede-lhe que espere um pouco.

O que a parteira chamava o seu salão era uma quadra sem tapete, mobiliada com pobres trastes de acajú, estofados de damasco de lã ; comprados no bazar da rua dos *Jeuneurs*.= No meio da casa havia uma mesa redonda coberta com um tapete verde com ornatos pretos.=As janellas eram guarnecidas com cortinas de cassa branca já um pouco amarella.= Em cima do fogão, havia uma pendula (o arabe e o seu corcel) mettida em manga de vidro ; — dous vasos de flores artificiaes, tambem encerrdos em mangas de vidro, e dous castiçaes de cobre com velas côr de rosa.

Quatro gravuras (Jazet, copia de Vernet) penduradas das paredes, completavam a ornamentação.

A senhora Angot, que de sua pessoa era coquette, arranjou melhor a touca, alisou com a ponta dos dedos a sobrancelha, e deu-se pressa em apresentar ao *bello senhor* que a esperava no luxuoso salão que acabamos de descrever.

(Continuar se-ha.)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. [illegible]